

# Primulaceae Batsch ex Borkh.

Maria de Fátima Freitas

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; [ffreitas@jbrj.gov.br](mailto:ffreitas@jbrj.gov.br)

Tatiana Tavares Carrijo

Universidade Federal do Espírito Santo - Vitória; [tcarrijo@gmail.com](mailto:tcarrijo@gmail.com)

Bruna Nunes de Luna

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; [brunanunes.luna@gmail.com](mailto:brunanunes.luna@gmail.com)

José Gabriel Silva da Costa

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; [gabriel.costa@edu.unirio.br](mailto:gabriel.costa@edu.unirio.br)

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Primulaceae, *Ardisia*, *Clavija*, *Ctenardisia*, *Cybianthus*, *Cyclamen*, *Geissanthus*, *Gentlea*, *Jacquinia*, *Lysimachia*, *Myrsine*, *Parathesis*, *Primula*, *Samolus*, *Stylogyne*.

## COMO CITAR

Freitas, M.F., Carrijo, T.T., Luna, B.N., Costa, J.G.S. 2020. Primulaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB121874>.

### Tem como sinônimo

heterotípico *Myrsinaceae* R.Br.

heterotípico *Samolaceae* Raf.

heterotípico *Theophrastaceae* G.Don

## DESCRIÇÃO

Ervas perenes ou anuais, cespitosas a eretas, ou árvores, arbustos; cavidades secretoras presentes em folhas, flores e frutos, ou ausentes. Folhas simples, alternas, rosuladas, subverticiladas, verticiladas ou opostas, pecioladas, subsésseis ou sésseis, sem estípulas; folhas jovens involutas ou conduplicadas. Inflorescências terminais, subterminais ou laterais, paniculadas, racemosas, corimbosas, umbeladas, fasciculadas, ou flores isoladas. Brácteas presentes, precocemente caducas ou ausentes. Flores 3–4–5–meras; bissexuais ou unissexuais em plantas dióicas, androdióicas, polígamas ou monóicas; diclamídeas, heteroclamídeas, actinomorfas ou ligeiramente zigomorfas; cálice rotáceo, campanulado, hipocrateriforme; sépalas livres na base ou fusionadas; corola gamopétala, tubo curto ou longo; prefloração contorta, quincuncial ou imbricada; rotata, campanulada, urceolada, hipocrateriforme; lobos oblongos, lanceolados, elípticos ou suborbiculares. Androceu isostêmone ou diplostêmone; estames livres entre si unidos por um tubo estaminal; quando livres entre si são epipétalos ou fusionados à base das pétalas; opositissépalos em uma série, estaminódios, quando presentes, alternissépalos; anteras bitecas, basifixa, introrsa ou extrorsa, deiscentes por poros apicais, fendas longitudinais curtas com ápice alargado, fendas longas, livres entre si ou conadas. Gineceu gamocarpelar, 5 carpelar; ovário súpero ou semi-ínfero, unilocular, placentação central livre, pauciovilado a pluriovulado; óvulos dispostos em uma, duas ou muitas séries na placenta globosa, raramente imersos dentro da placenta, anátropos e bitegmáticos, tenuinucelados; estilete curto ou longo, cilíndrico; estigma punctado, capitado ou truncado. Frutos carnosos, drupas, indeiscentes e monospermicos, ou frutos secos, cápsulas, deiscentes e polispérmicos; sementes ovóides e lisas, ou angulares e reticuladas ou papilosas; endosperma abundante; embrião reto ou curvo, com cotilédones foliáceos ou pouco diferenciados.

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Erva, Subarbusto

### Substrato

Aquática, Epífita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

#### Possíveis ocorrências

Norte (Amapá, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Ceará, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Paraná)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ervas; fruto cápsula .....2
- 1#. Arbustos ou árvores; fruto drupa .....3
2. Ervas cespitosas; folhas alternas simples ou opostas, ovadas; estaminódio ausente ..Lysimachia
- 2#. Ervas eretas; folhas alternas em rosetas, espatuladas; estaminódios presentes .....Samolus
3. Folhas pseudoverticiladas; subsésseis; panículas terminais; estaminódios ausentes .....Ctenardisia
- 3#. Folhas alternas congestas no ápice dos ramos ou distribuídas ao longo dos ramos, pecioladas; racemos ou panículas, laterais ou terminais; estaminódios raramente presentes .....4
4. Folhas amplas, com margem inteira a geralmente serreada; estaminódios presentes; pericarpo fino, sem cavidades secretoras .....Clavija
- 4#. Folhas em diversos tamanhos, margem inteira, raro serreada; estaminódios raros; pericarpo espesso, denso em cavidades secretoras visíveis .....5
5. Cálice com sépalas unidas no botão e lobos desiguais.....Geissanthus
- 5#. Cálice com sépalas livres no botão e lobos iguais .....6
6. Gemas e partes florais com tricomas estrelados e dendróides; corola papilosotomentosa na face interna do tubo da corola .....Parathesis
- 6#. Gemas e partes florais sem tricomas estrelados e dendróides, ou apenas com tricomas glandulares e tectores unisseriados e plurisseriados; corola glabra ou papilosa na face interna do tubo da corola .....7
7. Flores bissexuais; corola campanulada; estaminódios petalóides .....Jacquinia
- 7#. Flores unissexuais, raro bissexuais; corola rotácea, raro campanulada; sem estaminódios petalóides .....8
8. Lobos da corola cobertos por tricomas papilosos; filetes inseridos nos lobos da corola .....Cybianthus
- 8#. Lobos da corola glabros, tricomas papilosos na margem ou ausentes; filetes livres ou inseridos no tubo da corola .....9
9. Inflorescências umbeliformes; corola rotácea; estilete inconspícuo a ausente, estigma morcheliforme .....Myrsine
- 9#. Inflorescências em panículas ou fascículos; corola campanulada; estilete longo e delgado; estigma puntiforme ou capitado ...10
10. Filetes livres entre si; ovário pauciovulado, com óvulos em uma série .....Stylogyne
- 10#. Filetes livres ou unidos entre si; ovário pluriiovulado, com óvulos em duas séries ou mais .....11
11. Corola com pétalas róseas ou alvas, contortas no botão, recurvadas na antese, unidas na base; anteras longas sagitadas; pericarpo liso .....Ardisia
- 11#. Corola com pétalas esverdeadas a rosadas, imbricadas no botão, não recurvadas na antese, livres na base; anteras curtas ovada-cordadas; pericarpo costado.....Gentlea

Freitas, M.F., Carrijo, T.T. & Luna, B.N. 2017. Sinopse dos gêneros de Primulaceae no Brasil. **Rodriguésia** 68: 129-142.

## BIBLIOGRAFIA

Kubitzki, K. 2004. ed. The families and genera of vascular plants. Vol 6. Springer, Berlin. (Famílias Myrsinaceae, Primulaceae, Theophrastaceae e Samolaceae)

Freitas, M.F., Carrijo, T.T. & Luna, B.N. 2017. Sinopse dos gêneros de Primulaceae no Brasil. **Rodriguésia** 68: 129-142.  
Borkh., Bot. Wörterb. 2: 240. 1797.

# Ardisia Sw.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ardisia*, *Ardisia angustifolia*, *Ardisia crispa*, *Ardisia guianensis*, *Ardisia semicrenata*, *Ardisia spruceana*, *Ardisia weberbaueri*.

## COMO CITAR

Carrizo, T.T. 2020. *Ardisia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB10201>.

Tem como sinônimo  
heterotípico *Badula* A.Juss.

## DESCRIÇÃO

Arbustos ou árvores; folhas simples, alternas, sem estípulas, lâmina foliar inteira, serreada ou denteada; inflorescências paniculadas pauci ou multifloras; flores 4-5 meras, geralmente bissexuais, diclamídeas, estames unidos por um tubo estaminal conspicuo ou inconspicuo, anteras rimosas ou deiscentes por fendas curta e poros apicais alargados; ovário plúviovulado, óvulos em mais de duas séries; frutos drupáceos, unisseminados.

## COMENTÁRIO

Dentre os gêneros de Primulaceae que ocorrem no Brasil, *Ardisia* assemelha-se principalmente à *Stylogyne* pelas inflorescências paniculadas e flores de corola campaulada. Difere, no entanto, por serem plantas predominantemente hermafroditas (não dioicas, androdioicas ou polígamas), pela presença ou não de tubo estaminal (nunca presente em espécies de *Stylogyne*) e pelo ovário geralmente plúviovulado, cujos óvulos são dispostos em duas ou mais séries.

### Forma de Vida

Arbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Savana Amazônica

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

#### Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

### Chave para as espécies de *Ardisia* no Brasil

1. Ramos e inflorescências cobertos por indumento lepidoto ferrugíneo; flores 4-meras..... 2
- 1'. Ramos e inflorescências cobertos por indumento glandular granuloso; flores 5-meras..... 3

2. Lâmina foliar lanceolada; botão floral elipsoide; pétalas elípticas..... *Ardisia angustifolia*  
 2'. Lâmina foliar elíptica; botão floral obcônico; pétalas lanceoladas..... *Ardisia guianensis*  
 3. Pecíolo com 5 a 7 mm compr.; lâmina foliar com margem serreada; inflorescência multiflora; pétalas oblongas .....  
*Ardisia semicrenata*  
 3'. Pecíolo com 13 a 21 mm compr.; lâmina foliar com margem inteira ou denteada; inflorescência pauciflora; pétalas lanceoladas  
 ou ovadas ..... 4  
 4. Botão floral elipsoide; pétalas assimétricas; anteras deiscentes por fendas longas ..... *Ardisia spruceana*  
 4'. Botão floral obcônico; pétalas simétricas; anteras deiscentes por fendas curtas e poros apicais alargados ..... *Ardisia  
 weberbaueri*

## BIBLIOGRAFIA

- Freitas, M.F., Carrijo, T.T. & Luna, B.N. 2017. Sinopse dos gêneros de Primulaceae no Brasil. *Rodriguésia* 68: 129-142  
 Mez, C. 1902. Myrsinaceae. In: Engler, H.G.A. (ed.). *Das Pflanzenreich*. Vol. 9. Wilhelm Engelmann, Berlin. Pp. 1-437.

# *Ardisia angustifolia* (Ness et Mart.) Mez

## Tem como sinônimo

heterotípico *Ardisia semicrenata* var. *angustifolia* Mart.

heterotípico *Ardisia semicrenata* var. *angustissima* Mart.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) com indumento lepidoto(s) ferrugíneo(s). **Folha:** lâmina(s) foliar(es) cartácea(s)/lanceolada(s); **margem(ns)** inteira; **simples alterna(s) sem estípula peciolada(s)** pecíolo(s) 5 à 7 mm. **Inflorescência:** indeterminada(s) paniculada(s)/pauciflora(s)/coberta por indumento lepidoto(s). **Flor:** pedicelo(s) 5 à 7 mm; **botão-floral** elipsoide; **diclamídea** tetrâmera(s); **sépala(s)** ovada(s)/margem(ns) inteira; **pétala(s)** elíptica(s)/assimétrica(s); **tubo estaminal(ais)** inconspícuo(s); **estame(s) com antera(s)** deiscente(s) por fenda(s) curta(s) e poro(s) apical(ais); **ovário(s)** com óvulo(s) em 2 ou mais série.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, 2133, M

# *Ardisia crispa* (Thunb.) A.DC.

## **Forma de Vida**

Arbusto

## **Substrato**

Terrícola

## **DISTRIBUIÇÃO**

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

## **Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## **MATERIAL TESTEMUNHO**

Kamaso, A.N., s.n., UNIP (UNIP04572), São Paulo

# *Ardisia guianensis* (Aubl.) Mez

## Tem como sinônimo

heterotípico *Ardisia semicrenata* var. *repanda* Mart.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) com indumento lepidoto(s) ferrugíneo(s). **Folha:** lâmina(s) foliar(es) cartácea(s)/elíptica(s)/glabra(s)/lepidota(s); **margem(ns)** serrada(s); **simples alterna(s) sem estípula peciolada(s)** pecíolo(s) 6 à 10 mm. **Inflorescência:** indeterminada(s) paniculada(s)/pauciflora(s)/coberta por indumento lepidoto(s). **Flor:** pedicelo(s) 5 à 7 mm; **botão-floral** obcônico(s); **diclamídea** tetrâmera(s); **sépala(s)** ovada(s)/margem(ns) ciliada(s); **pétala(s)** lanceolada(s)/assimétrica(s); **tubo estaminal(ais)** conspícuo(s); **estame(s) com antera(s)** deiscente(s) por fenda(s) curta(s) e poro(s) apical(ais); **ovário(s)** com óvulo(s) em 2 ou mais série.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Savana Amazônica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 12036, P (P04563547), Acre

# *Ardisia semicrenata* Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ardisia semicrenata*, .

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) com indumento glandular(es) granuloso(s). **Folha:** lâmina(s) foliar(es) cartácea(s)/elíptica(s)/glabra(s)/glandular(es) granulosa(s); **margem(ns)** serrada(s); **simples alterna(s) sem estípula peciolada(s)** pecíolo(s) 5 à 7 mm. **Inflorescência:** indeterminada(s) paniculada(s)/multiflora(s)/coberta por indumento glandular(es) granuloso(s). **Flor:** pedicelo(s) 5 à 8 mm; **botão-floral** elipsoide; **diclamídea** pentâmera(s); **sépala(s)** ovada(s)/margem(ns) ciliada(s); **pétala(s)** oblonga(s)/simétrica(s); **tubo estaminal(ais)** inconspícuo(s); **estame(s) com antera(s)** deiscente(s) por fenda(s) longa(s); **ovário(s)** com óvulo(s) em 2 ou mais série.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

T. T. Carrijo, 1313, RB, 469280,  (RB00530549), Espírito Santo

# *Ardisia spruceana* Carrijo, M.F. Freitas & Peixoto

Tem como sinônimo

basiônimo *Stylogyne laxiflora* Mez

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) com indumento glandular(es) granuloso(s). **Folha:** lâmina(s) foliar(es) cartácea(s)/elíptica(s)/glabra(s); **margem(ns)** inteira; **simples alterna(s) sem estípula peciolada(s)** pecíolo(s) 13 à 17 mm. **Inflorescência:** indeterminada(s) paniculada(s)/pauciflora(s)/coberta por indumento glandular(es) granuloso(s). **Flor:** pedicelo(s) 5 à 7 mm; **botão-floral** elipsoide; **diclamídea** pentâmera(s); **sépala(s)** ovada(s)/margem(ns) erosa(s); **pétala(s)** lanceolada(s)/assimétrica(s); **tubo estaminal(ais)** conspicuo(s); **estame(s) com antera(s)** deiscente(s) por fenda(s) longa(s); **ovário(s)** com óvulo(s) em 1 ou 2 série.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 21931,  (RB00235633), Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Carrijo, T.T., Freitas, M.F. & Peixoto, A.L. 2009. The identity and typification of *Stylogyne laxiflora* (Myrsinaceae). *Nordic Journal of Botany* 27: 1-3, 2009.

# *Ardisia weberbaueri* Mez

## Tem como sinônimo

heterotípico *Ardisia vigoi* Lundell

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) com indumento glandular(es) granuloso(s)/glabro(s). **Folha:** lâmina(s) foliar(es) cartácea(s)/elíptica(s)/oblunga(s)/glabra(s); **margem(ns)** denteada(s); **simples alterna(s) sem estípula peciolada(s)** pecíolo(s) 7 à 21 mm. **Inflorescência:** indeterminada(s) paniculada(s)/pauciflora(s)/coberta por indumento glandular(es) granuloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** 11 à 13.5 mm; **botão-floral** obcônico(s); **diclamídea** pentâmera(s); **sépala(s)** ovada(s)/margem(ns) inteira; **pétala(s)** ovada(s)/simétrica(s); **tubo estaminal(ais)** conspicuo(s); **estame(s) com antera(s)** deiscente(s) por fenda(s) curta(s) e poro(s) apical(ais); **ovário(s)** com óvulo(s) em 2 ou mais série.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Weberbauer, A., 1809, F

C. Ferreira, 10552, INPA, 200329,  (INPA0200329), F

## BIBLIOGRAFIA

Repertorium Specierum Novarum Regni Vegetabilis 3: 97. 1906.

# Clavija Ruiz & Pav.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Clavija*, *Clavija caloneura*, *Clavija elliptica*, *Clavija lancifolia*, *Clavija macrophylla*, *Clavija nutans*, *Clavija poeppigii*, *Clavija spinosa*, *Clavija tarapotana*, *Clavija umbrosa*, *Clavija weberbaueri*.

## COMO CITAR

Freitas, M.F., Luna, B.N. 2020. *Clavija* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB14928>.

## DESCRIÇÃO

Arbustos, caule monopodial, não ramificado ou com poucos ramos próximos ao ápice. Folhas alternas, amplas, geralmente maiores que 15 cm de comprimento, margem inteira ou geralmente serrada, com ou sem lobos espinescentes, tricomas glandulares inconspícuos. Inflorescências em racemos laterais. Flores pediceladas, uni ou bissexuais, 5 ou 4-meras. Cálice amareloesverdeado, ovados, margem membranosa, ciliada, lobos livres na base; corola laranja a avermelhadas, glabras, textura crassa, lobos fundidos na base, orbiculares. Estames epipétalos, livres ou unidos em um tubo; estaminódios alternos aos lobos da corola, petalóides, obovóides a oblongos. Ovário rudimentar ou ausente em flores estaminadas, ovóides em flores bissexuais e pistiladas, estilete curto. Frutos globosos, drupa, pericarpo fino e polpa amarela a laranja, polispérmico.

Referência:

Freitas, M. F.; Carrijo, T.T. & Luna, B.N. 2017. Sinopse dos gêneros de Primulaceae no Brasil. *Rodriguésia* 68(1):129-142.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

### Possíveis ocorrências

Norte (Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Plantas unissexuais, folhas serradas; flores tetrâmeras
2. Filetes com pelos glandulares .... *Clavija umbrosa*
- 2' Filetes glabros.....3
  3. Folhas oblanceoladas a elípticas; pecíolo 1,2-5 cm, ramos jovens glabros .....*Clavija elliptica*
  - 3' Folhas oblanceoladas; pecíolos 0,8-2cm, ramos jovens pilosos .....*Clavija spinosa*

- 1' Plantas bissexuais e unissexuais, folhas inteiras ou serreadas; flores pentâmeras
- 4. Ramos jovens pilosos, margem inteira a serreada
    - 5. Limbo obovado a elíptico, margem inteira,
      - 6. Pecíolo acima de 3 cm compr. .... *Clavija weberbaueri*
      - 6' Pecíolo até 3cm compr. ....*Clavija nutans*
    - 5' Limbo oblanceolado, margem inteira a serreada, pecíolo acima de 3 cm compr.
      - 7. Margem inteira a serreada, flores bissexuais e unissexuais estaminadas ..... *Clavija tarapotana*
      - 7' Margem serreada, flores bissexuais e unissexuais estaminadas e pistiladas ..... *Clavija lancifolia*
  - 4'. Ramos jovens glabros, margem inteira a serreada
    - 8. Margem inteira, limbo obovado, pecíolo acima de 3 cm compr. ....*Clavija poeppigii*
    - 8' Margem serreada, limbo oblanceolado, pecíolo até e acima de 3 cm compr.
      - 9. Limbo oblanceolado, flores bissexuais e unissexual pistilada .....*Clavija caloneura*
      - 9' Limbo obovado, pecíolo até 3 cm, flores bissexuais e unissexual estaminada ..... *Clavija macrophylla*

## BIBLIOGRAFIA

- Ståhl, B. A Revision of *Clavija*. *Opera Botanica* 107: 1-77. 1991.
- Freitas, M.F., Carrijo, T.T. & Luna, B.N. 2017. Sinopse dos gêneros de Primulaceae no Brasil. *Rodriguésia* 68: 129-142.

# *Clavija caloneura* Mart.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) quando jovem(ns) glabro(s). **Folha:** margem(ns) serrada(s); **limbo** oblanceolado(s); **pecíolo(s)** até 3.0 cm/e/ acima de 3.0 cm. **Flor:** filete(s) glabro(s); **número de pétala(s)** pentâmera(s); **sexualidade** bissexual/unissexual(ais) pistilada(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

W.W. Thomas, 6096, MO

J.R. Pirani, 3362, MO

## BIBLIOGRAFIA

Stahl, B. 1991. A revision of *Clavija* (Theophrastaceae). *Opera Botanica* 107:1-77.

# *Clavija elliptica* Mez

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) quando jovem(ns) glabro(s). **Folha:** margem(ns) serrada(s); **limbo** elíptico(s); **pecíolo(s)** até 3.0 cm. **Flor:** filete(s) glabro(s); **número de pétala(s)** tetrâmera(s); **sexualidade** unissexual(ais) pistilada(s)/unissexual(ais) estaminada(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

## MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 13308, MO

## BIBLIOGRAFIA

Stahl, B. 1991. A revision of *Clavija* (Theophrastaceae). Opera Botanica 107:1-77.

# *Clavija lancifolia* Desf.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Clavija lancifolia*, *Clavija lancifolia* subsp. *chermontiana*.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) quando jovem(ns) piloso(s). **Folha:** margem(ns) serrada(s); **limbo** oblanceolado(s); **pecíolo(s)** até 3.0 cm/e/ acima de 3.0 cm. **Flor:** filete(s) glabro(s); **número de pétala(s)** pentâmera(s); **sexualidade** bissexual/unissexual(ais) pistilada(s)/unissexual(ais) estaminada(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

### Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.M.Brito, 141, INPA, 206802, Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Stahl, B. 1991. A revision of *Clavija* (Theophrastaceae). *Opera Botanica* 107:1-77.

# *Clavija lancifolia* subsp. *chermontiana* (Standl.) B.Ståhl

## DESCRIÇÃO

Esta subespécie diferencia-se da subespécie típica folha obovada a elíptica, com base aguda. Freitas & Luna (2017)

### **Forma de Vida**

Arbusto

### **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### **Domínios Fitogeográficos**

Amazônia

### **Tipos de Vegetação**

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme

### **Distribuição Geográfica**

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

M. Silveira, 657, INPA

C. Ferreira, 735, INPA

G.T. Prance, 10922, INPA

# *Clavija macrophylla* (Link ex Roem. & Schult.) Miq.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Clavija ornata* D. Don

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) quando jovem(ns) glabro(s). **Folha:** margem(ns) serrada(s); **limbo** obovada(s); **pecíolo(s)** até 3.0 cm. **Flor:** filete(s) glabro(s); **número de pétala(s)** pentâmera(s); **sexualidade** bissexual/unissexual(ais) pistilada(s)/unissexual(ais) estaminada(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Maranhão)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Coelho, L.F., 72, INPA

## BIBLIOGRAFIA

Stahl, B. 1991. A revision of *Clavija* (Theophrastaceae). *Opera Botanica* 107:1-77.

# *Clavija nutans* (Vell.) B.Ståhl

## Tem como sinônimo

heterotípico *Clavija integrifolia* Mart. & Miq.

heterotípico *Clavija ornata* var. *coriacea* D.Don

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) quando jovem(ns) piloso(s). **Folha:** margem(ns) inteira; **limbo** obovada(s)/elíptico(s); **pecíolo(s)** até 3.0 cm. **Flor:** filete(s) glabro(s); **número de pétala(s)** pentâmera(s); **sexualidade** bissexual/unissexual(ais) pistilada(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

M. Macedo, 195, SPF, IAC

Bernacci, L.C., 1966, IAC, SPF

## BIBLIOGRAFIA

Ståhl, B. 1985. Theophrastaceae. Fl. Paraguay [4:] 1–10.

Stahl, B. 1991. A revision of *Clavija* (Theophrastaceae). Opera Botanica 107:1-77.

# *Clavija poeppigii* Mez

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) quando jovem(ns) glabro(s). **Folha:** margem(ns) inteira; **limbo** obovada(s)/oblanceolado(s); **pecíolo(s)** acima de 3.0 cm. **Flor:** filete(s) glabro(s); **número de pétala(s)** pentâmera(s); **sexualidade** bissexual/unissexual(ais) pistilada(s)/unissexual(ais) estaminada(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

## MATERIAL TESTEMUNHO

M. Silveira, 533, MO, NY

C. Ferreira, 7313, NY, MO

## BIBLIOGRAFIA

Stahl, B. 1991. A revision of *Clavija* (Theophrastaceae). *Opera Botanica* 107:1-77.

# *Clavija spinosa* (Vell.) Mez

## Tem como sinônimo

heterotípico *Clavija schwackeana* Mez

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) quando jovem(ns) glabro(s)/piloso(s). **Folha:** margem(ns) serrada(s); **limbo** oblanceolado(s); **pecíolo(s)** até 3.0 cm. **Flor:** filete(s) glabro(s); **número de pétala(s)** tetrâmera(s); **sexualidade** unissexual(ais) pistilada(s)/unissexual(ais) estaminada(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

D. Sucre, 4585, RB, 142996, Espírito Santo

## BIBLIOGRAFIA

Stahl, B. 1991. A revision of *Clavija* (Theophrastaceae). *Opera Botanica* 107:1-77.

# *Clavija tarapotana* Mez

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) quando jovem(ns) piloso(s). **Folha:** margem(ns) inteira; **limbo** oblanceolado(s); **pecíolo(s)** até 3.0 cm/e/acima de 3.0 cm. **Flor:** filete(s) glabro(s); **número de pétala(s)** pentâmera(s); **sexualidade** bissexual/unissexual(ais) estaminada(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

### Possíveis ocorrências

Norte (Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 8747, NY, HPZ:

G.T. Prance, 7817, HPZ:, NY

## BIBLIOGRAFIA

Stahl, B. 1991. A revision of *Clavija* (Theophrastaceae). *Opera Botanica* 107:1-77.

# *Clavija umbrosa* (Linden) Regel

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) quando jovem(ns) glabro(s). **Folha:** margem(ns) serrada(s); **limbo** obovada(s)/oblanceolado(s); **pecíolo(s)** até 3.0 cm. **Flor:** filete(s) pilosa(s); **número de pétala(s)** tetrâmera(s); **sexualidade** unissexual(ais) pistilada(s)/unissexual(ais) estaminada(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 3528, INPA

B.A. Krukoff, 5994, INPA

## BIBLIOGRAFIA

Ind. Sem. Hort. Petrop. (1868) 86.

Stahl, B. 1991. A revision of *Clavija* (Theophrastaceae). *Opera Botanica* 107:1-77.

# *Clavija weberbaueri* Mez

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) quando jovem(ns) piloso(s). **Folha:** margem(ns) inteira/serrada(s); **limbo** obovada(s)/elíptico(s); **pecíolo(s)** acima de 3.0 cm. **Flor:** filete(s) glabro(s); **número de pétala(s)** tetrâmera(s)/pentâmera(s); **sexualidade** bissexual/unissexual(ais) pistilada(s)/unissexual(ais) estaminada(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 9130, HPZ:, NY

G.T. Prance, 14595, HPZ:, NY

## BIBLIOGRAFIA

Stahl, B. 1991. A revision of *Clavija* (Theophrastaceae). *Opera Botanica* 107:1-77.

# Ctenardisia Ducke

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ctenardisia*, *Ctenardisia speciosa*, *Ctenardisia stenobotrys*.

## COMO CITAR

Freitas, M.F. 2020. *Ctenardisia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB79435>.

## DESCRIÇÃO

Arbustos a árvores, caule monopodial. Folhas subverticiladas, no ápice do caule, margem inteira ou denteada, pontuadas, subsésseis. Inflorescências em panículas terminais, glabras. Flores pediceladas, bissexuais, 5-meras, estivação contorta; cálice glabro, sépalas separadas no botão floral; corola campanulada, actinomorfa; estames livres entre si, pouco menores que o pistilo; estaminódios ausentes; anteras deiscentes por fendas laterais longas; ovário globoso, pauciovulado, óvulos em uma série; estilete cilíndrico, estigma puntiforme. Fruto drupa, monospermo.

Referência:

Freitas, M.F.; Carrijo, T.T. & Luna, B.N. 2017. Sinopse dos gêneros de Primulaceae no Brasil. *Rodriguésia* 68(1):129-142.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Arbustos a árvores com longas folhas denteadas, umbelas da inflorescência longopedunculadas, multifloras.. *Ctenardisia speciosa*

1! Árvores com longas folhas com margem inteira, umbelas da inflorescência curtapedunculadas, paucifloras....*Ctenardisia stenobotrys*

## BIBLIOGRAFIA

Freitas, M.F., Carrijo, T.T. & Luna, B.N. 2017. Sinopse dos gêneros de Primulaceae no Brasil. **Rodriguésia** 68: 129-142.

# *Ctenardisia speciosa* Ducke

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) anguloso(s). **Folha:** margem(ns) denteada(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) das umbela(s) longo(s); **umbela(s)** multiflora(s). **Fruto:** quando madura(s) cor preta.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 2524,  (00214240), Pará

## BIBLIOGRAFIA

A. Ducke, Archivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro 5: 179. 1930.

Freitas, M.F., Carrijo, T.T. & Luna, B.N. 2017. Sinopse dos gêneros de Primulaceae no Brasil. *Rodriguésia* 68: 129-142.

# *Ctenardisia stenobotrys* (Standl.) Pipoly & Lundell

## Tem como sinônimo

basiônimo *Ardisia stenobotrys* Standl.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** ramo(s) cilíndrico(s). **Folha:** margem(ns) inteira. **Inflorescência:** pedúnculo(s) das umbela(s) curto(s); umbela(s) pauciflora(s). **Fruto:** quando madura(s) cor amarela.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Holt, E.G., 521, F,  (214222), Amazonas, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Wrightia 7(2): 44 (1982).

Freitas, M.F., Carrijo, T.T. & Luna, B.N. 2017. Sinopse dos gêneros de Primulaceae no Brasil. **Rodriguésia** 68: 129-142.

# Cybianthus Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cybianthus*, *Cybianthus alpestris*, *Cybianthus amplus*, *Cybianthus bahiensis*, *Cybianthus barrosoanus*, *Cybianthus blanchetii*, *Cybianthus boissieri*, *Cybianthus brasiliensis*, *Cybianthus brownii*, *Cybianthus buchtienii*, *Cybianthus chamaephyta*, *Cybianthus collinus*, *Cybianthus comatus*, *Cybianthus coriaceus*, *Cybianthus coronatus*, *Cybianthus cuneifolius*, *Cybianthus cuyabensis*, *Cybianthus cyclopetalus*, *Cybianthus densicomus*, *Cybianthus densiflorus*, *Cybianthus detergens*, *Cybianthus flavovirens*, *Cybianthus froelichii*, *Cybianthus fulvopulverulentus*, *Cybianthus fuscus*, *Cybianthus gardneri*, *Cybianthus glaber*, *Cybianthus goyazensis*, *Cybianthus gracillimus*, *Cybianthus guyanensis*, *Cybianthus hoehnei*, *Cybianthus indecorus*, *Cybianthus lagoensis*, *Cybianthus lepidotus*, *Cybianthus liesneri*, *Cybianthus longifolius*, *Cybianthus maguirei*, *Cybianthus membranaceus*, *Cybianthus minutiflorus*, *Cybianthus multicostatus*, *Cybianthus multiflorus*, *Cybianthus nemoralis*, *Cybianthus nestorii*, *Cybianthus nitidus*, *Cybianthus oblongifolius*, *Cybianthus obovatus*, *Cybianthus penduliflorus*, *Cybianthus peruvianus*, *Cybianthus piresii*, *Cybianthus plowmanii*, *Cybianthus poeppigii*, *Cybianthus potiaei*, *Cybianthus prieurii*, *Cybianthus psychotriifolius*, *Cybianthus quelchii*, *Cybianthus regnellii*, *Cybianthus resinosus*, *Cybianthus reticulatus*, *Cybianthus ruforamulus*, *Cybianthus rupestris*, *Cybianthus schlimii*, *Cybianthus schwackeanus*, *Cybianthus sellowianus*, *Cybianthus spicatus*, *Cybianthus subspicatus*, *Cybianthus venezuelanus*, *Cybianthus verticilatus*.

## COMO CITAR

Freitas, M.F., Luna, B.N., Costa, J.G.S. 2020. *Cybianthus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB19800>.

### Tem como sinônimo

heterotípico *Conomorpha* A.DC.

heterotípico *Grammadenia* Benth.

heterotípico *Weigeltia* A.DC.

## DESCRIÇÃO

Arbustos a árvores, ramificados, caule monopodial em arbustos de menor porte. Folhas alternas a subverticiladas, ao longo dos ramos, margem inteira, densamente pontuadas, pilosidade densa a folhas glabras, geralmente discolores. Inflorescências em racemos e panículas laterais ou terminais, glabras a pilosas. Flores pediceladas a sésseis, díóicas, 4–5 meras; corola com lobos patentes a eretos, curtamente campanulada, actinomorfa, ovados, com densos tricomas glandulares na face interna; cálice glabro a piloso na margem, lobos em mesmo número que as pétalas; anteras globosas, deiscentes por fendas curtas a longas, filetes curtos, inseridos no lobo da corola; ovário globoso, estigma capitado a puntiforme. Frutos globosos, drupas, monospermicos.

## COMENTÁRIO

Algumas espécies não apresentam informações suficientes e, por isso, encontram-se agrupadas com outros taxons na chave. Este gênero encontra-se com as espécies ocorrentes no Brasil com sua revisão nomenclatural em desenvolvimento.

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

#### Possíveis ocorrências

Norte (Amapá)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sul (Paraná)

### CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Espécies ocorrentes no bioma amazônico.....2  
 1' Espécies ocorrentes nos demais biomas.....22
2. Inflorescências racemosas.....3  
 2' Inflorescências paniculadas.....13
3. Ramos terminais 1,0-3,0 mm diam.....4  
 3'. Ramos terminais > 3,0 mm diam.....7
4. Folhas alternas verticiladas.....*Cybianthus cyclopetalus*  
 4'. Folhas alternas simples.....5
5. Folhas membranáceas.....*Cybianthus penduliflorus*  
 5'. Folhas coriáceas a cartáceas.....6
6. Folhas oblanceoladas a obovadas, nervura central proeminente na face adaxial..... *Cybianthus brownii*,  
*Cybianthus ruforamulus*  
 6'. Folhas elípticas a obovadas, nervura central imersa na face adaxial..... *Cybianthus maguirei*,  
*Cybianthus reticulatus*
7. Ramos terminais glabros.....8  
 7'. Ramos terminais pilosos.....10
8. Folhas alternas simples.....9  
 8'. Folhas alternas verticiladas..... *Cybianthus chamaephyta*
9. Pecíolo presente, cilíndrico..... *Cybianthus flavovirens*  
 9'. Pecíolo ausente..... *Cybianthus piresii*
10. Folhas membranáceas..... *Cybianthus minutiflorus*  
 10'. Folhas coriáceas a cartáceas.....11
11. Pecíolo cilíndrico.....*Cybianthus nestorii*  
 11'. Pecíolo canaliculado.....12
12. Folhas elípticas, base cuneada, lobo da corola arredondado..... *Cybianthus resinosus*  
 12'. Folhas oblanceoladas a elípticas, base aguda, lobo da corola agudo.....*Cybianthus venezuelanus*
13. Ramos terminais 1,0-3,0 mm diam.....14  
 13'. Ramos terminais maiores que 3,0 mm diam.....17
14. Ramos terminais pilosos..... *Cybianthus poeppigii*

14'. Ramos terminais glabros.....	15
15. Nervura central glabra.....	16
15'. Nervura central pilosa.....	<i>Cybianthus plowmanii</i>
16. Nervura central proeminente na face adaxial.....	<i>Cybianthus nitidus</i>
16'. Nervura central imersa na face adaxial.....	<i>Cybianthus buchtienii</i>
17. Folhas alternas simples.....	18
17'. Folhas alternas pseudoverticiladas a verticiladas.....	20
18. Nervura central imersa na face adaxial.....	<i>Cybianthus hoehnei</i>
18'. Nervura central proeminente na face adaxial.....	19
19. Nervura secundária curva.....	<i>Cybianthus longifolius</i> , <i>Cybianthus multiflorus</i>
19'. Nervura secundária reta.....	<i>Cybianthus quelchii</i>
20. Folhas membranáceas.....	<i>Cybianthus liesneri</i>
20'. Folhas cartáceas a coriáceas.....	21
21. Folhas oblanceoladas, coriáceas, base cuneada, inflorescência axilar.....	<i>Cybianthus multicosatus</i>
21'. Folhas lanceoladas, cartáceas, base atenuada, inflorescência axilar ou terminal.....	<i>Cybianthus schlimii</i>
22. Inflorescência racemosa.....	23
22'. Inflorescência paniculada.....	52
23. Pecíolo canaliculado.....	24
23'. Pecíolo cilíndrico.....	30
24. Folhas alternas simples.....	25
24'. Folhas pseudoverticiladas a verticiladas.....	29
25. Ramos terminais pilosos.....	26
25'. Ramos terminais glabros.....	28
26. Nervura central glabra.....	<i>Cybianthus coriaceus</i> , <i>C. blanchetii</i> , <i>C. collinus</i>
26'. Nervura central pilosa.....	27
27. Ramos terminais 1,0 a 3,0 mm diam.....	<i>Cybianthus guyanensis</i>
27'. Ramos terminais maiores que 3,0 mm diam.....	<i>Cybianthus rupestris</i>
28. Folhas lanceoladas.....	<i>Cybianthus fuscus</i>
28'. Folhas elípticas a obovadas.....	<i>Cybianthus amplus</i>
29. Nó foliar dilatado, folhas lanceoladas.....	<i>Cybianthus glaber</i>
29'. Nó foliar não dilatado, folhas obovadas.....	<i>Cybianthus goyazensis</i>
30. Folhas lanceoladas.....	31
30'. Folhas elípticas, obovadas ou oblanceoladas.....	36
31. Ramos terminais glabros.....	32
31'. Ramos terminais pilosos.....	33
32. Ramos terminais 1,0 a 3,0 mm diam, nós não dilatados, flor pistilada séssil.....	<i>Cybianthus froelichii</i>
32'. Ramos terminais maiores que 3,0 mm diam, nós dilatados, flor pistilada pedicelada.....	<i>Cybianthus verticilatus</i>
33. Nervura central proeminente na face adaxial.....	34

- 33'. *Nervura central imersa na face adaxial*.....35
34. *Ramos terminais 1,0 a 3,0 mm diam, folhas alternas simples*.....*Cybianthus cuneifolius*  
 34'. *Ramos terminais maiores que 3,0 mm diam, folhas alternas verticiladas*...*Cybianthus schwackeanus*
35. *Folhas cartáceas a coriáceas*..... *Cybianthus sellowianus*  
 35'. *Folhas membranáceas*.....*Cybianthus gracillimus*
36. Nó foliar dilatado.....  
 37  
 36'. Nó foliar não dilatado.....38
37. Ramos terminais maiores que 3,0 mm diam.....*Cybianthus alpestris*  
 37'. Ramos terminais 1,0-3,0 mm diam.....*Cybianthus coronatus*
38. *Nervura central glabra*.....39  
 38'. *Nervura central pilosa*.....50
39. *Nervura central imersa na face adaxial*.....40  
 39'. *Nervura central proeminente na face adaxial*.....48
40. *Nervura secundária reta*..... *Cybianthus subspicatus*  
 40'. *Nervura secundária curva*.....41
41. Ramos terminais cilíndricos, costados.....*Cybianthus prieurii*  
 41'. Ramos terminais cilíndricos, não costados.....42
42. Folhas elípticas.....43  
 42'. Folhas oblanceoladas a obovadas.....46
43. Ramos terminais pilosos.....44  
 43'. Ramos terminais glabros.....45
44. Ramos terminais maiores que 3,0 mm diam.....*Cybianthus boissieri*  
 44'. Ramos terminais 1,0-3,0 mm diam.....*Cybianthus regnellii*
45. Ramos terminais maiores que 3,0 mm diam.....*Cybianthus comatus*  
 45'. Ramos terminais 1,0-3,0 mm diam.....*Cybianthus indecorus*
46. Folhas membranáceas a cartáceas..... *Cybianthus psychotriifolius*  
 46'. Folhas cartáceas.....47
47. Folhas obovadas, base aguda..... *Cybianthus cuyabensis*  
 47'. Folhas oblanceoladas, base atenuada.....*Cybianthus lagoensis*
48. *Nervura secundária reta, proeminente na face abaxial*.....*Cybianthus spicatus*  
 48'. *Nervura secundária curva, proeminente na face abaxial*.....49
49. Folhas com ápice acuminado e base cuneada.....*Cybianthus densicomus*  
 49'. Folhas com ápice obtuso ou cuspidado e base aguda, atenuada ou acuminada..... *Cybianthus membranaceus*
50. Antera ovada.....*Cybianthus detergens*  
 50'. Antera sagitada.....51
51. Flores tetrâmeras, corola cupuliforme.....*Cybianthus brasiliensis*  
 51'. Flores tetrâmeras ou pentâmeras, corola campanulada.....*Cybianthus fulvopulverulentus*
52. Ramos terminais pilosos.....53

- 52'. Ramos terminais glabros.....54
53. Nervura secundária curva, evidente na face abaxial.....*Cybianthus obovatus*  
 53'. Nervura secundária não evidente.....*Cybianthus peruvianus*, *C. lepidotus*
54. Lobo da corola arredondado.....55  
 54'. Lobo da corola agudo.....58
55. Nervura secundária evidente na face abaxial..... 56  
 55'. Nervura secundária não evidente.....57
56. Folhas elípticas a obovadas, cartáceas, ápice agudo a obtuso.....*Cybianthus bahiensis*  
 56'. Folhas elípticas, cartáceas a coriáceas, ápice agudo.....*Cybianthus potiaei*
57. Corola rotácea..... *Cybianthus barrosoanus*  
 57'. Corola campanulada..... *Cybianthus nemoralis*
58. Ramos terminais cilíndricos costados..... *Cybianthus gardneri*  
 58'. Ramos terminais cilíndricos não costados.....59
59. Folhas cartáceas..... *Cybianthus oblongifolius*  
 59'. Folhas coriáceas..... *Cybianthus densiflorus*

## BIBLIOGRAFIA

- Freitas, M. F.; Carrijo, T.T. & Luna, B.N. 2017. Sinopse dos gêneros de Primulaceae no Brasil. *Rodriguésia* 68(1):129-142.
- Martius, Nov. Gen. Sp. Pl. 3: 87. 1831.

# *Cybianthus alpestris* (Warm.) Mez

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cybianthus alpestris*, .

## Tem como sinônimo

homotípico *Cybianthus alpestris* (Warm.) Mez var. *alpestris*

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) costado(s)/maior(es) que 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** dilatado/com cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma oblanceolada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** cartácea(s); **ápice(s)** acuminada(s); **base** cuneada(s); **nervura-central** glabra(s); **nervura(s) secundária(s)** curva(s)/evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) verticilada(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s). **Inflorescência:** posição nó(s) ramo(s) terminal(ais) e lateral(ais); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** corola tetrâmera(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** séssil(eis); **flor(es) pistilada(s)** séssil(eis); **antera(s) e ou estaminódio(s)** basifixa(s)/ovada(s). **Fruto:** pericarpo do fruto(s) imaturo(s) globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Pirani, 5075, RB, 492639,  (RB00581158), Minas Gerais

## BIBLIOGRAFIA

Das Pflanzenreich 236(Heft 9): 224. 1902.

Bol. Bot. Univ. São Paulo 27(2): 259-267. 2009.

# *Cybianthus amplus* (Mez) G. Agostini

## Tem como sinônimo

homotípico *Conomorpha ampla* Mez

heterotípico *Conomorpha macrophylla* Mart.

heterotípico *Conomorpha utiarityi* Hoehne

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/glabro(s)/entre 1.0 e 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma elíptica(s)/obovada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** cartácea(s)/coriácea(s)/pilosa(s); **ápice(s)** acuminada(s); **base** aguda(s); **nervura-central** glabra(s)/imersa(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** não evidente(s) na(s) face(s); **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** canaliculado(s)/piloso(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** lateral(ais); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s)/rotácea(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** desconhecida(s); **estame(s) com filete(s)** desconhecido(s); **flor(es) pistilada(s)** desconhecida(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** desconhecido(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Restinga

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Sello, s.n, K,  (K000574083), Bahia, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Das Pflanzenreich 236(Heft 9): 257. 1902.

Acta Biologica Venezuelica 10(2): 151. 1980.

# *Cybianthus bahiensis* G.Agostini

## Tem como sinônimo

homotípico *Weigeltia nitida* Mez

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/glabro(s)/maior(es) que 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** desconhecido(s). **Folha:** forma elíptica(s)/obovada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** cartácea(s)/glabra(s); **ápice(s)** aguda(s)/obtusos(s); **base** aguda(s); **nervura-central** glabra(s); **nervura(s) secundária(s)** desconhecido(s); **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** cilíndrico(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** lateral(ais)/axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** paniculada(s). **Flor:** **corola** desconhecida(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** desconhecida(s); **estame(s) com filete(s)** desconhecido(s); **flor(es) pistilada(s)** desconhecida(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** desconhecido(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** desconhecido(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, s.n., RB, 247435,  (RB00234327), Bahia

## BIBLIOGRAFIA

Agostini, G. Acta Biol. Venez. 10(2): 157. 1980.

# *Cybianthus barrosoanus* G.Agostini

## Tem como sinônimo

heterotípico *Weigeltia glaziovii* Mez

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/maior(es) que 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado. **Folha:** forma oblanceolada(s)/elíptica(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** coriácea(s)/glabra(s); **ápice(s)** acuminada(s)/aguda(s); **base** aguda(s); **nervura-central** glabra(s); **nervura(s) secundária(s)** não evidente(s) na(s) face(s); **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** cilíndrico(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** terminal(ais)/axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** paniculada(s). **Flor:** **corola** rotácea(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** desconhecida(s); **estame(s) com filete(s)** desconhecido(s); **flor(es) pistilada(s)** desconhecida(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** desconhecido(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** desconhecido(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 11133, P, P00546369,  (P00546369), Rio de Janeiro, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Das Pflanzenreich IV 236(Heft 9): 289. 1902.

Acta Biologica Venezuelica 10(2): 157. 1980.

# *Cybianthus blanchetii* (A.DC.) G.Agostini

## Tem como sinônimo

homotípico *Weigeltia blanchetii* A.DC.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) piloso(s); **nó(s) foliar(es)** não dilatado. **Folha:** forma elíptica(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** cartácea(s)/pilosa(s); **ápice(s)** acuminada(s); **base** aguda(s); **nervura-central** glabra(s); **nervura(s) secundária(s)** curva(s)/evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** canaliculado(s)/piloso(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** lateral(ais); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s)/paniculada(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** séssil(eis); **flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** basifixa(s)/ovada(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Blanchet, 3239, K,  (K000463521), P (P00715180), P (P00715178), P (P00715179), Rio de Janeiro, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Prodromus Systematis Naturalis Regni Vegetabilis 8: 115. 1844.

Acta Biologica Venezuelica 10(2): 157. 1980.

# *Cybianthus boissieri* A.DC.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/piloso(s)/maior(es) que 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma elíptica(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** coriácea(s); **ápice(s)** acuminada(s); **base** aguda(s); **nervura-central** glabra(s); **nervura(s) secundária(s)** curva(s); **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** cilíndrico(s)/piloso(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** lateral(ais)/axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s)/rotácea(s); **lobo(s) da corola** agudo(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** filiforme(s); **flor(es) pistilada(s)** desconhecida(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** ovada(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

D. PHILCOX, 4613, RB, 167408,  (RB00234341), Mato Grosso

## BIBLIOGRAFIA

Annales des Sciences Naturelles; Botanique, sér. 2 16: 93. 1841.

Flora Brasiliensis 10: 297. 1856.

Das Pflanzenreich 236(Heft 9): 220. 1902.

# *Cybianthus brasiliensis* (Mez) G. Agostini

## Tem como sinônimo

homotípico *Conomorpha peruviana* var. *brasiliensis* Mez

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/piloso(s)/entre 1.0 e 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma oblanceolada(s)/elíptica(s)/obovada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** coriácea(s)/pilosa(s); **ápice(s)** acuminada(s); **base** aguda(s); **nervura-central** pilosa(s)/imersa(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** não evidente(s) na(s) face(s); **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** cilíndrico(s)/piloso(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** lateral(ais)/axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s)/paniculada(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s)/cupuliforme(s); **lobo(s) da corola** agudo(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** filiforme(s); **flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** basifixa(s)/sagitada(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 17688, K,  (K000574080), Rio de Janeiro, **Typus**

A.F.M. Glaziou, 17689, K,  (K000574081), Rio de Janeiro, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Das Pflanzenreich 236(Heft 9): 262. 1902.

Acta Biologica Venezuelica 10(2): 152. 1980.

Bol. Bot. Univ. São Paulo 27(2): 259-267. 2009.

# *Cybianthus brownii* Gleason

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) costado(s)/entre 1.0 e 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma oblanceolada(s)/obovada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** cartácea(s)/glabra(s); **ápice(s)** acuminada(s); **base** aguda(s); **nervura-central** proeminente(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** cilíndrico(s)/piloso(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** desconhecida(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** séssil(eis); **flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** ovada(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** desconhecido(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Pipoly III, J.J., 6869, INPA, 134130,  (INPA0134130), Amazonas  
Gleason, H. A., 159, NY, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Bulletin of the Torrey Botanical Club 53: 293. 1926.

# *Cybianthus buchtienii* (Pax) G. Agostini

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/glabro(s)/entre 1.0 e 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma oblanceolada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** glabra(s); **ápice(s)** aguda(s); **base** aguda(s); **nervura-central** glabra(s)/imersa(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** curva(s); **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** cilíndrico(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** lateral(ais)/axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** paniculada(s)/desconhecida(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s)/rotácea(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** filiforme(s); **flor(es) pistilada(s)** desconhecida(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** basifixa(s)/ovada(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** desconhecido(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

## MATERIAL TESTEMUNHO

D. Daly, 12127, NY,  (NY01413856), RB, 505196,  (RB00604207), Acre

# *Cybianthus chamaephyta* (Diels.) G. Agostini

## Tem como sinônimo

homotípico *Weigeltia chamaephyta* Diels.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/maior(es) que 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado. **Folha:** forma oblanceolada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** glabra(s); **ápice(s)** aguda(s); **base** atenuada(s); **nervura-central** glabra(s); **nervura(s) secundária(s)** curva(s)/evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) verticilada(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** desconhecida(s); **lobo(s) da corola** desconhecida(s); **flor(es) estaminada(s)** desconhecida(s); **estame(s) com filete(s)** desconhecido(s); **flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** desconhecido(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Perenifólia

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Cid Ferreira, 9976, NY, 1165997,  (NY01165997), Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Notizblatt des Botanischen Gartens und Museums zu Berlin-Dahlem 15: 383. 1941.

# *Cybianthus collinus* S.Moore

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/maior(es) que 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** desconhecido(s). **Folha:** forma oblanceolada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** glabra(s); **ápice(s)** aguda(s); **base** atenuada(s); **nervura-central** glabra(s); **nervura(s) secundária(s)** curva(s); **filotaxia** alterna(s) verticilada(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** desconhecida(s); **lobo(s) da corola** desconhecida(s); **flor(es) estaminada(s)** desconhecida(s); **estame(s) com filete(s)** desconhecido(s); **flor(es) pistilada(s)** séssil(eis); **antera(s) e ou estaminódio(s)** desconhecido(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

## BIBLIOGRAFIA

Transactions of the Linnean Society of London, Botany 4: 391. 1895.

A obra original pode ser consultada no sítio: <http://www.biodiversitylibrary.org/page/735738#page/419/mode/1up>

Espécime tipo não localizado.

# Cybianthus comatus Mez

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/glabro(s)/maior(es) que 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma elíptica(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** coriácea(s)/glabra(s); **ápice(s)** aguda(s); **base** aguda(s); **nervura-central** glabra(s); **nervura(s) secundária(s)** curva(s)/evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** cilíndrico(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** terminal(ais) e lateral(ais); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** rotácea(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** desconhecida(s); **estame(s) com filete(s)** desconhecido(s); **flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** desconhecido(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** desconhecido(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Leblond, s.n., G, **Typus**

H.S. Irwin, 14395, NY, 994807,  (NY00994807), Goiás

H.R. Schomburgk, 965, **Typus**

H.R. Schomburgk, 1541, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Das Pflanzenreich 236(Heft 9): 219. 1902.

# *Cybianthus coriaceus* Mart.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Cybianthus glaziovii* Mez

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) costado(s)/piloso(s)/maior(es) que 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma lanceolada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** coriácea(s)/pilosa(s); **ápice(s)** acuminada(s); **base** cuneada(s); **nervura-central** glabra(s)/imersa(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** reta(s)/evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** cilíndrico(s)/canaliculado(s)/piloso(s). **Inflorescência:** posição nó(s) ramo(s) axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** corola tetrâmera(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** filiforme(s); **flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** dorsifixa(s)/ovada(s). **Fruto:** pericarpo do fruto(s) imaturo(s) globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 17121, P (P00715184), Rio de Janeiro

C.F.P. Martius, s.n., M, Minas Gerais, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Flora 24(2, Beibl. 2): 19–20. 1841.

Prodr. VIII: 116. 1844.

Flora Brasiliensis 10: 295. t. 39 fig. 2. 1856.

Acta Biologica Venezuelica 10(2): 168. 1980.

Bol. Bot. Univ. São Paulo 27(2): 259-267. 2009.

# *Cybianthus coronatus* A.B.Joly & S.L.Jung

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/glabro(s)/entre 1.0 e 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** dilatado/ com cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma oblanceolada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** glabra(s); **ápice(s)** aguda(s); **base** atenuada(s); **nervura-central** proeminente(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** curva(s)/evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) verticilada(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s)/glabro(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** lateral(ais); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** filiforme(s); **flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** ovada(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** desconhecido(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.B. Joly, CFSC4608, SP, 124941,  (SP001279), Minas Gerais, **Typus**

# *Cybianthus cuneifolius* Mart.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/piloso(s)/entre 1.0 e 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma lanceolada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** membranácea(s)/cartácea(s); **ápice(s)** acuminada(s); **base** cuneada(s); **nervura-central** glabra(s)/proeminente(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** curva(s)/evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** cilíndrico(s)/glabro(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s)/pentâmera(s)/rotácea(s); **lobo(s) da corola** agudo(s)/arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** filiforme(s); **flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** dorsifixa(s)/ovada(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

T.T. Carrijo, 1001, RB, 444751,  (RB00493155), Rio de Janeiro

C.F.P. Martius, s.n., M, M-0164974,  (M0164974), M, M-0164973,  (M0164973), Rio de Janeiro, **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cybianthus cuneifolius* Mart.

## BIBLIOGRAFIA

- Nova Genera et Species Plantarum 3: 88. 1832.  
Das Pflanzenreich 236(Heft 9): 225. 1902.  
Acta Biologica Venezuelica 10(2): 168. 1980  
Rodriguésia 59(4): 819. 2008.

# *Cybianthus cuyabensis* Mez

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s); **nó(s) foliar(es)** não dilatado. **Folha:** forma obovada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** cartácea(s); **ápice(s)** acuminada(s); **base** aguda(s); **nervura-central** glabra(s); **nervura(s) secundária(s)** curva(s)/evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** desconhecida(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** desconhecido(s); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s)/rotácea(s); **lobo(s) da corola** agudo(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** filiforme(s); **flor(es) pistilada(s)** desconhecida(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** ovada(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** desconhecido(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Schwacke, C.A., 4544, RB, 39997,  (RB00286839), Mato Grosso, **Typus**

M. G. Vieira, 744, NY, 1166000,  (NY01166000), Rondônia

## BIBLIOGRAFIA

Das Pflanzenreich 236(Heft 9): 221. 1902.

Acta Biologica Venezuelica 10(2): 168. 1980.

# *Cybianthus cyclopetalus* Mez

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/piloso(s)/entre 1.0 e 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado. **Folha:** forma oblanceolada(s)/elíptica(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** cartácea(s); **ápice(s)** acuminada(s); **base** cuneada(s); **nervura-central** imersa(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) verticilada(s); **pecíolo(s)** canaliculado(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** lateral(ais)/axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s)/cupuliforme(s); **lobo(s) da corola** agudo(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** filiforme(s); **flor(es) pistilada(s)** desconhecida(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** ovada(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 7439, INPA, 24238,  (INPA0024238), Acre  
Ule, E., 5840, K,  (K000574084), Amazonas, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Bulletin de l'Herbier Boissier, sér. 2 5: 533. 1905.  
Acta Botanica Venezuelica 10(2): 129-185.

# *Cybianthus densicomus* Mart.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/piloso(s)/entre 1.0 e 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma elíptica(s)/obovada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** membranácea(s)/cartácea(s)/coriácea(s)/glabra(s); **ápice(s)** acuminada(s); **base** cuneada(s); **nervura-central** glabra(s)/proeminente(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** curva(s)/evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) simples/alterna(s) verticilada(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s)/glabro(s). **Inflorescência:** posição nó(s) ramo(s) axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** corola tetrâmera(s)/pentâmera(s)/rotácea(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** filiforme(s); **flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** ovada(s). **Fruto:** pericarpo do fruto(s) imaturo(s) globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Loefgren, A., CGG1007, SP, 10931,  (SP007346), São Paulo

O. Cesar, 552, RB, 433274,  (RB00423092), São Paulo

## BIBLIOGRAFIA

Herbarium Florae Brasiliensis 260. 1841.

Das Pflanzenreich 236(Heft 9): 223. 1902.

Acta Botanica Venezuelica 10(2): 129-185. 1980.

# *Cybianthus densiflorus* Miq.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/glabro(s)/maior(es) que 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma oblanceolada(s)/obovada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** coriácea(s)/glabra(s); **ápice(s)** aguda(s); **base** aguda(s); **nervura-central** glabra(s); **nervura(s) secundária(s)** curva(s); **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** cilíndrico(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** lateral(ais)/axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** paniculada(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s)/rotácea(s); **lobo(s) da corola** agudo(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** filiforme(s); **flor(es) pistilada(s)** desconhecida(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** basifixa(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** desconhecido(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Igapó, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Manso, P.S., s.n., B, Mato Grosso, **Typus**

S.A. Mori, 10524, RB, 232099,  (RB00234366), Bahia

J. M. Pires, 51523, NY, 1168440,  (NY01168440), Amapá

A. S. L. da Silva, AS53, NY, 495622,  (NY00495622), Pará

Rodrigues, W.A., 6740, INPA, 15190,  (INPA0015190), Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Flora Brasiliensis 10: 300–301, t. 45. 1856.

Das Pflanzenreich 236(Heft 9): 286. 1902.

# Cybianthus detergens Mart.

## Tem como sinônimo

homotípico *Weigeltia detergens* (Mart.) Mart.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) costado(s)/piloso(s)/entre 1.0 e 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma elíptica(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** cartácea(s)/coriácea(s)/glabra(s); **ápice(s)** aguda(s); **base** aguda(s); **nervura-central** pilosa(s)/imersa(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** curva(s)/evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** cilíndrico(s)/piloso(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** lateral(ais); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s)/rotácea(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** filiforme(s); **flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** basifixa(s)/ovada(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., M, M-0164969,  (M0164969), M, M-0164970,  (M0164970), M, M-0164971,  (M0164971), Minas Gerais, **Typus**

R.S. Pinheiro, 2232, RB, 201423,  (RB00493436), Bahia

V.C. Souza, 17881, ESA, 44382,  (ESA044382), Mato Grosso

## BIBLIOGRAFIA

Flora 24(2, Beibl. 2): 20. 1841.

Flora Brasiliensis 10: 296 t. 40. 1856.

Das Pflanzenreich 236(Heft 9): 220. 1902.

Acta Biologica Venezuelica 10(2): 129-185. 1980.

Bol. Bot. Univ. São Paulo 27(2): 259-267. 2009.

Obra original disponível no sítio; <http://www.biodiversitylibrary.org/item/937#page/407/mode/1up>

Obra original disponível no sítio; <http://www.biodiversitylibrary.org/item/937#page/517/mode/1up>

# *Cybianthus flavovirens* Pipoly

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) costado(s)/maior(es) que 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma elíptica(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** cartácea(s); **ápice(s)** acuminada(s); **base** atenuada(s); **nervura-central** pilosa(s); **nervura(s) secundária(s)** evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** cilíndrico(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** lateral(ais)/axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s)/rotácea(s); **lobo(s) da corola** agudo(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** séssil(eis); **flor(es) pistilada(s)** desconhecida(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** basifixa(s)/ovada(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** desconhecido(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J. Schunke, 10883, MO, **Typus**

Amaral, I.L. do, 656, INPA, 107040,  (INPA0107040), Amazonas

J. L. Zarucchi, 2633, NY, 1166015,  (NY01166015), Rondônia

## BIBLIOGRAFIA

Sida 18(1): 134–137, f. 25. 1998.

# *Cybianthus froelichii* Mez

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/glabro(s)/entre 1.0 e 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/com cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma obovada(s)/lanceolada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** cartácea(s)/glabra(s); **ápice(s)** acuminada(s)/aguda(s); **base** cuneada(s); **nervura-central** glabra(s)/imersa(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** curva(s)/evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) verticilada(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s)/piloso(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** terminal(ais) e lateral(ais); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s)/rotácea(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** filiforme(s); **flor(es) pistilada(s)** séssil(eis); **antera(s) e ou estaminódio(s)** basifixa(s)/ovada(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Restinga

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Frölich, s.n., S, 05-10356; Rio de Janeiro, **Typus**

Dorothy Araujo, 719, RB, 171083,  (RB00493427), Rio de Janeiro

## BIBLIOGRAFIA

Das Pflanzenreich 236(Heft 9): 225. 1902.

# Cybianthus fulvopulverulentus (Mez)

## G. Agostini

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cybianthus fulvopulverulentus*, *Cybianthus fulvopulverulentus* subsp. *magnoliifolius*.

### Tem como sinônimo

homotípico *Conomorpha fulvo-puverulenta* Mez

homotípico *Conomorpha rigida* Mez

heterotípico *Conomorpha leprosa* Steym.

heterotípico *Conomorpha riparia* R.E.Schult.

### DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) glabro(s)/maior(es) que 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma oblanceolada(s)/elíptica(s)/obovada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** coriácea(s); **ápice(s)** arredondado(s)/aguda(s)/obtusos(s)/emarginado(s); **base** aguda(s); **nervura-central** pilosa(s); **nervura(s) secundária(s)** não evidente(s) na(s) face(s); **filotaxia** alterna(s) simples/alterna(s) verticilada(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s)/piloso(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** lateral(ais); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** corola tetrâmera(s)/pentâmera(s)/campanulada(s); **lobo(s) da corola** agudo(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** filiforme(s); **flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** sagitada(s). **Fruto:** pericarpo do fruto(s) imaturo(s) globoso(s) pontuado(s).

### Forma de Vida

Árvore

### Substrato

Terrícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

#### Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

### MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 4557, INPA, 20190,  (INPA0020190), Roraima

### BIBLIOGRAFIA

Acta Botanica Venezuelica 10(2): 129-185.

# *Cybianthus fulvopulverulentus* subsp. *magnoliifolius* (Mez) Pipoly

## Tem como sinônimo

homotípico *Conomorpha magnoliifolia* Mez

homotípico *Cybianthus magnoliifolius* (Mez) G.Agostini

## DESCRIÇÃO

Epíteto designado pela pilosidade ferrugínea e subespecie devido as folhas amplas semelhantes a de magnólia (Pipoly, 1998, Sida 18(1):64)

## **Forma de Vida**

Árvore

## **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## **Domínios Fitogeográficos**

Amazônia

## **Tipos de Vegetação**

Floresta de Terra Firme

## **Distribuição Geográfica**

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

### Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Mato Grosso)

# *Cybianthus fuscus* Mart.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/glabro(s); **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma lanceolada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** cartácea(s)/pilosa(s); **ápice(s)** acuminada(s); **base** cuneada(s); **nervura-central** pilosa(s); **nervura(s) secundária(s)** curva(s)/não evidente(s) na(s) face(s); **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** canaliculado(s)/piloso(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** lateral(ais); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** séssil(eis); **flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** basifixa(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., M, M-0164966,  (M0164966), **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Flora 24(2, Beibl. 2): 19. 1841.

# *Cybianthus gardneri* (A.DC.) G.Agostini

## Tem como sinônimo

homotípico *Weigeltia gardneri* A.DC.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) costado(s)/glabro(s)/maior(es) que 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma oblanceolada(s)/elíptica(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** cartácea(s)/coriácea(s)/glabra(s); **ápice(s)** aguda(s); **base** aguda(s); **nervura-central** glabra(s)/proeminente(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** curva(s)/não evidente(s) na(s) face(s); **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** cilíndrico(s)/glabro(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** lateral(ais)/axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** paniculada(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s)/rotácea(s); **lobo(s) da corola** agudo(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** filiforme(s); **flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** basifixa(s)/ovada(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

### Possíveis ocorrências

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 3307, P (P00715194), P (P00715193), K,  (K000463522), Goiás, **Typus**

Macêdo, M., 283, INPA, 62533,  (INPA0062533), Mato Grosso

## BIBLIOGRAFIA

Acta Biologica Venezuelica 10(2): 158. 1980.

# *Cybianthus glaber* A.DC.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/glabro(s)/maior(es) que 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** dilatado/com cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma lanceolada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** cartácea(s)/glabra(s); **ápice(s)** acuminada(s); **base** aguda(s)/atenuada(s); **nervura-central** glabra(s); **nervura(s) secundária(s)** curva(s)/evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) verticilada(s); **pecíolo(s)** canaliculado(s)/glabro(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** terminal(ais) e lateral(ais); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** rotácea(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** filiforme(s); **flor(es) pistilada(s)** desconhecida(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** basifixa(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

### Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Guillemin, J. B. A., 901, SP, 78424, Rio de Janeiro, **Typus**

Schwacke, C.A., s/n, RB, 40005,  (RB00286836), Minas Gerais

W.W. Thomas, 4753, INPA, 151270,  (INPA0151270), Mato Grosso

## BIBLIOGRAFIA

Annales des Sciences Naturelles; Botanique, sér. 2 16: 94. 1841.

# *Cybianthus goyazensis* Mez

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) costado(s)/glabro(s)/maior(es) que 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma obovada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** cartácea(s)/coriácea(s)/glabra(s); **ápice(s)** arredondado(s); **base** aguda(s); **nervura-central** glabra(s)/proeminente(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** curva(s)/evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) verticilada(s); **pecíolo(s)** canaliculado(s)/glabro(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** lateral(ais); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s)/pentâmera(s)/rotácea(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** séssil(eis); **flor(es) pistilada(s)** séssil(eis); **antera(s) e ou estaminódio(s)** ovada(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, 900, P (P00546372), P (P00546371), P (P00546370), Goiás, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Das Pflanzenreich 236(Heft 9): 227. 1902.

# *Cybianthus gracillimus* (Warm.) Mez

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) costado(s)/piloso(s)/entre 1.0 e 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma lanceolada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** membranácea(s)/glabra(s); **ápice(s)** acuminada(s)/aguda(s); **base** cuneada(s)/aguda(s); **nervura-central** glabra(s)/imersa(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** não evidente(s) na(s) face(s); **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** cilíndrico(s)/glabro(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** desconhecido(s); **flor(es) pistilada(s)** desconhecida(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** basifixa(s)/ovada(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** desconhecido(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 2961, P (P00546374), P (P00546373), K,  (K000463525), Rio de Janeiro, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Das Pflanzenreich 236(Heft 9): 224. 1902.

# Cybianthus guyanensis (A.DC.) Miq.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cybianthus guyanensis*, *Cybianthus guyanensis* subsp. *multipunctatus*, *Cybianthus guyanensis* subsp. *pseudoicacoreus*.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Conomorpha guyanensis* A.DC.

heterotípico *Conomorpha heterantha* Benth. ex Miq.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/piloso(s)/entre 1.0 e 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado. **Folha:** forma elíptica(s)/obovada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** membranácea(s)/cartácea(s); **ápice(s)** acuminada(s)/caudado(s); **base** cuneada(s); **nervura-central** pilosa(s)/imersa(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** não evidente(s) na(s) face(s); **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** canaliculado(s)/piloso(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** lateral(ais)/axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s)/paniculada(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s)/cupuliforme(s)/campanulada(s); **lobo(s) da corola** agudo(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** filiforme(s); **flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** sagitada(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s)/subgloboso(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

### Possíveis ocorrências

Norte (Amapá)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas assimétricas.... subsp *multipunctatus*

1'. Folhas simétricas

2. Pecíolo canaliculado e alado.. subsp *guyanensis*

2'. Pecíolo canaliculado, não alado ... subsp *pseudoicacoreus*

(Referência: Pipoly & Ricketson, 1998)

## MATERIAL TESTEMUNHO

H.R. Schomburgk, 975, G, **Typus**

Rodrigues, W.A., 1691, INPA, 8054,  (INPA0008054), Amazonas

**BIBLIOGRAFIA**

Annales des Sciences Naturelles; Botanique, sér. 2 16: 92. 1841.

# *Cybianthus guyanensis* subsp. *multipunctatus* (A.DC.) Pipoly

## Tem como sinônimo

basiônimo *Cybianthus multipunctatus* A.DC.

homotípico *Conomorpha multipunctata* Miq.

## DESCRIÇÃO

Lâmina foliar assimétrica, corola membranácea; ocorre no sudeste da Amazônia e Guianas (Pipoly, 1998. Sida 18(1):51.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 24999, F, INPA, MG, NY, RB, US, Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Pipoly, J.J. Annals of the Missouri Botanical Garden 79(4): 944. 1992.

# *Cybianthus guyanensis* subsp. *pseudoicacoreus* (Miq.) Pipoly

## Tem como sinônimo

basiônimo *Ardisia pseudo-icacorea* Miquel

homotípico *Cybianthus pseudoicacoreus* (Miq.) G.Agostini

## DESCRIÇÃO

Lâmina foliar simétrica, corola carnosa; ocorre em igarapós das regiões sul, centro e oeste da Amazônia. (Pipoly, 1998. Sida18(1):50.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

### Possíveis ocorrências

Norte (Amapá)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 5085, NY, Amazonas

# *Cybianthus hoehnei* (Mansf.) G.Agostini

## Tem como sinônimo

basônimo *Weigeltia hoehnei* hoehnei Mansf.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/glabro(s)/maior(es) que 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma elíptica(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** coriácea(s); **ápice(s)** aguda(s)/obtusos(s); **base** arredondado(s)/aguda(s); **nervura-central** glabra(s)/imersa(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** curva(s)/evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** cilíndrico(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** lateral(ais)/axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** paniculada(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s)/rotácea(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** desconhecido(s); **flor(es) pistilada(s)** desconhecida(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** ovada(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** desconhecido(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

## MATERIAL TESTEMUNHO

F.C. Hoehne, 2088, B, Acre, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Notizblatt des Botanischen Gardens und Museums Berlin-Dahlem 9: 468. 1925.

# *Cybianthus indecorus* Mez

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/glabro(s)/entre 1.0 e 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma elíptica(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** cartácea(s); **ápice(s)** acuminada(s); **base** aguda(s); **nervura-central** glabra(s); **nervura(s) secundária(s)** curva(s)/evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** cilíndrico(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s); **lobo(s) da corola** agudo(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** séssil(eis); **flor(es) pistilada(s)** desconhecida(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** basifixa(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** desconhecido(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C.A.W. Schwacke, 11374, B, 40004,  (RB00286835), Minas Gerais, **Typus**

L.S. Leoni, 5883, RB, 533908,  (RB00682716), Minas Gerais

## BIBLIOGRAFIA

Das Pflanzenreich 236(Heft 9): 226. 1902.

# Cybianthus lagoensis Mez

## Tem como sinônimo

heterotípico *Cybianthus angustifolius* Warming.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s); **nó(s) foliar(es)** dilatado/com cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma oblanceolada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** cartácea(s)/glabra(s); **ápice(s)** acuminada(s)/aguda(s); **base** atenuada(s); **nervura-central** glabra(s); **nervura(s) secundária(s)** curva(s)/evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) verticilada(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** desconhecida(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** desconhecida(s); **estame(s) com filete(s)** desconhecido(s); **flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** ovada(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Warming, E., s.n., P (P00715203), Minas Gerais

## BIBLIOGRAFIA

Das Pflanzenreich 236(Heft 9): 223. 1902.

# *Cybianthus lepidotus* (Gleason) G. Agostini

## Tem como sinônimo

homotípico *Conomorpha lepidota* Gleason

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/piloso(s)/entre 1.0 e 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma elíptica(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** cartácea(s)/coriácea(s); **ápice(s)** acuminada(s); **base** aguda(s); **nervura-central** pilosa(s); **nervura(s) secundária(s)** desconhecido(s); **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** glabro(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** desconhecido(s); **tipo de inflorescência(s)** desconhecida(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s)/pentâmera(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** filiforme(s); **flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** dorsifixa(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 29239, INPA, 132875,  (INPA0132875), Amazonas

Tate, G.G.H., 741, NY, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Bulletin of the Torrey Botanical Club 58: 446. 1931.

Boletín de la Sociedad Venezolana de Ciencias Naturales 32(132–133): 388. 1976.

# *Cybianthus liesneri* Pipoly & Ricketson

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) costado(s)/maior(es) que 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/com cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma obovada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** membranácea(s); **ápice(s)** acuminada(s); **base** aguda(s); **nervura-central** imersa(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** curva(s)/evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) verticilada(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** lateral(ais)/axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** paniculada(s). **Flor:** **corola** desconhecida(s); **lobo(s) da corola** desconhecida(s); **flor(es) estaminada(s)** desconhecida(s); **estame(s) com filete(s)** desconhecido(s); **flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** desconhecido(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 9711, INPA, 26846,  (INPA0026846), Roraima

G.T. Prance, 10031, INPA, 27164,  (INPA0027164), Roraima

R. Liesner & B. Stannard, 16866, VEN, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Sida 18(4): 1168. 1999.

# *Cybianthus longifolius* Miq.

## Tem como sinônimo

homotípico *Weigeltia longifolia* G.Bentham

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) costado(s)/glabro(s)/maior(es) que 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma oblanceolada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** cartácea(s)/glabra(s); **ápice(s)** aguda(s); **base** aguda(s); **nervura-central** glabra(s)/proeminente(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** curva(s)/evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** cilíndrico(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** lateral(ais)/axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** paniculada(s). **Flor:** **corola** desconhecida(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** desconhecido(s); **flor(es) pistilada(s)** desconhecida(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** desconhecido(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** desconhecido(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 1044,  (K000463523), Amazonas, **Typus**

A. Ducke, s.n., INPA, 16411,  (INPA0016411), Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Flora Brasiliensis 10: 299–300, t. 43. 1856.

# *Cybianthus maguirei* G.Agostini ex Pipoly

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/glabro(s)/entre 1.0 e 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma elíptica(s)/obovada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** coriácea(s); **ápice(s)** acuminada(s); **base** aguda(s); **nervura-central** pilosa(s)/imersa(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** reta(s)/não evidente(s) na(s) face(s); **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** cilíndrico(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** desconhecido(s); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s)/campanulada(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** filiforme(s); **flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** basifixa(s)/ovada(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

N. T. da Silva, 60919, NY,  (NY00381844), Amazonas, **Typus**  
Stein, B.A., 1616, MO, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Annals of the Missouri Botanical Garden 79(4): 952, f. 18. 1992.

# *Cybianthus membranaceus* Jung-Mend., Bernacci & M.F.Freitas

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/piloso(s)/entre 1.0 e 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/com cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma obovada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** membranácea(s)/glabra(s); **ápice(s)** obtuso(s)/cuspidado(s); **base** aguda(s)/atenuada(s)/acuminada(s); **nervura-central** glabra(s)/proeminente(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** curva(s)/evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) verticilada(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s)/glabro(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** terminal(ais) e lateral(ais); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s)/rotácea(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** filiforme(s); **flor(es) pistilada(s)** desconhecida(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** basifixa(s)/ovada(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R. Marquete, 1669, RB, 309535,  (RB00604807), RB, 309535,  (RB00603494), Rio de Janeiro, **Typus**

J.Y. Tamashiro, 211, RB, 415048,  (RB00603493), São Paulo, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Acta Botânica Brasilica 24(3): 672–673, fi. 1. 2010.

# *Cybianthus minutiflorus* Mez

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) costado(s)/piloso(s)/maior(es) que 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** com cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma oblanceolada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** membranácea(s); **ápice(s)** acuminada(s); **base** cuneada(s); **nervura-central** imersa(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** canaliculado(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** lateral(ais); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** corola rotácea(s); **lobo(s) da corola** agudo(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** séssil(eis); **flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** obcordado(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Weberbauer, 4699, B, **Typus**

Vieira, M.G.G., 261, INPA, 88585,  (INPA0088585), Rondônia

## BIBLIOGRAFIA

Repertorium Specierum Novarum Regni Vegetabilis 3: 102. 1906.

# *Cybianthus multicosatus* Miq.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/glabro(s)/maior(es) que 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** dilatado/ com cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma oblanceolada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** coriácea(s)/glabra(s); **ápice(s)** aguda(s); **base** cuneada(s); **nervura-central** glabra(s); **nervura(s) secundária(s)** curva(s)/evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) verticilada(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s). **Inflorescência:** posição nó(s) ramo(s) axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** paniculada(s). **Flor:** corola tetrâmera(s)/rotácea(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** filiforme(s); **flor(es) pistilada(s)** desconhecida(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** basifixa(s)/ovada(s). **Fruto:** pericarpo do fruto(s) imaturo(s) desconhecido(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Schott, H., 4929, W, **Typus**

G.T. Prance, 10031, NY, 1168247,  (NY01168247), Roraima

## BIBLIOGRAFIA

Flora Brasiliensis 10: 299, t. 42. 1856.

# *Cybianthus multiflorus* (A.C.Sm.) G.Agostini

## Tem como sinônimo

homotípico *Weigeltia multiflora* A.C.Sm.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) piloso(s)/maior(es) que 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado. **Folha:** forma obovada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** cartácea(s); **ápice(s)** aguda(s); **base** atenuada(s); **nervura-central** proeminente(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** curva(s); **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** cilíndrico(s)/piloso(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** paniculada(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** filiforme(s); **flor(es) pistilada(s)** desconhecida(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** ovada(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** desconhecido(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Lleras, E., P17315, INPA, 40509,  (INPA0040509), Amazonas

Krukoff, 1388, NY, Mato Grosso, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Acta Biologica Venezuelica 10(2): 165. 1980.

# *Cybianthus nemoralis* (Mart.) G. Agostini

## Tem como sinônimo

basiônimo *Conomorpha nemoralis* (Mart.) Mart. & Miq.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/glabro(s); **nó(s) foliar(es)** não dilatado. **Folha: forma** oblanceolada(s)/obovada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** cartácea(s)/glabra(s); **ápice(s)** aguda(s); **base** aguda(s); **nervura-central** glabra(s); **nervura(s) secundária(s)** curva(s)/não evidente(s) na(s) face(s); **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** cilíndrico(s)/glabro(s). **Inflorescência: posição nó(s) ramo(s)** terminal(ais); **tipo de inflorescência(s)** paniculada(s). **Flor: corola** tetrâmera(s)/campanulada(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** desconhecida(s); **estame(s) com filete(s)** desconhecido(s); **flor(es) pistilada(s)** desconhecida(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** desconhecido(s). **Fruto: pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., M, M-0164957,  (M0164957), M, M-0164956,  (M0164956), Bahia, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Flora 24(2, Beibl. 2): 21–22. 1841.

# *Cybianthus nestorii* Pipoly

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/piloso(s)/maior(es) que 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado. **Folha:** forma elíptica(s)/lanceolada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** coriácea(s); **ápice(s)** arredondado(s)/aguda(s)/obtusos(emarginado(s)); **base** aguda(s)/atenuada(s); **nervura-central** proeminente(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** cilíndrico(s)/glabro(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** lateral(ais)/axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s); **lobo(s) da corola** agudo(s); **flor(es) estaminada(s)** desconhecida(s); **estame(s) com filete(s)** desconhecido(s); **flor(es) pistilada(s)** desconhecida(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** desconhecido(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Ferreira, C. A. C. et al., 10138, INPA, 159502,  (INPA0159502), Acre

R. Vásquez & N. Jaramillo, 6122, MO, **Typus**

C.A. Cid Ferreira, 10138b, NY, 866558,  (NY00866558), Acre

## BIBLIOGRAFIA

Sida 18(1): 59–61, f. 15. 1998.

# *Cybianthus nitidus* Miq.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/glabro(s)/entre 1.0 e 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma oblanceolada(s)/elíptica(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** cartácea(s); **ápice(s)** aguda(s); **base** aguda(s); **nervura-central** glabra(s)/proeminente(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** curva(s)/evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** cilíndrico(s)/glabro(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** paniculada(s). **Flor:** **corola** desconhecida(s); **lobo(s) da corola** desconhecida(s); **flor(es) estaminada(s)** desconhecida(s); **estame(s) com filete(s)** desconhecido(s); **flor(es) pistilada(s)** desconhecida(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** desconhecido(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** desconhecido(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 1042, NY, 842453,  (NY00842453), Amazonas, **Typus**  
S.A. Mori, s.n., RB, 232097,  (RB00234441), Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Mart. Fl. Bras. 10: 295. 1956.

Acta Biologica Venezuelica 10(2): 171. 1980.

# *Cybianthus oblongifolius* (A.DC.) G. Agostini

## Tem como sinônimo

homotípico *Conomorpha oblongifolia* A.DC.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/glabro(s)/maior(es) que 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma oblanceolada(s)/obovada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** cartácea(s); **ápice(s)** acuminada(s); **base** aguda(s); **nervura-central** proeminente(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** curva(s)/evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** cilíndrico(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** lateral(ais)/axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** paniculada(s). **Flor:** corola rotácea(s); **lobo(s) da corola** agudo(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** filiforme(s); **flor(es) pistilada(s)** desconhecida(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** sagitada(s). **Fruto:** pericarpo do fruto(s) imaturo(s) desconhecido(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

T.S DOS SANTOS, 3600, RB, 260082,  (RB00234375), Bahia

## BIBLIOGRAFIA

Transactions of the Linnean Society of London 17(1): 103. 1834.

# *Cybianthus obovatus* (Mart.) Mart. ex Miq.

## Tem como sinônimo

homotípico *Weigeltia obovata* Mart.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) piloso(s); **nó(s) foliar(es)** não dilatado. **Folha:** forma obovada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** cartácea(s); **ápice(s)** aguda(s); **base** aguda(s); **nervura-central** pilosa(s); **nervura(s) secundária(s)** curva(s)/evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** canaliculado(s)/piloso(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** lateral(ais); **tipo de inflorescência(s)** paniculada(s). **Flor:** **corola** rotácea(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** desconhecida(s); **estame(s) com filete(s)** desconhecido(s); **flor(es) pistilada(s)** desconhecida(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** desconhecido(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., M, M-0164955,  (M0164955), M, M-0164954,  (M0164954), **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Flora 24(2, Beibl. 2): 21. 1841.

Flora Brasiliensis 10: 301, t. 46. 1856.

# *Cybianthus penduliflorus* Mart.

## Tem como sinônimo

homotípico *Cybianthus pendulinus* A.DC.

heterotípico *Cybianthus macrophyllus* Miq.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/piloso(s)/entre 1.0 e 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma oblanceolada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** membranácea(s); **ápice(s)** acuminada(s); **base** aguda(s); **nervura-central** pilosa(s); **nervura(s) secundária(s)** curva(s)/evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** canaliculado(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s)/rotácea(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** desconhecida(s); **estame(s) com filete(s)** desconhecido(s); **flor(es) pistilada(s)** desconhecida(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** desconhecido(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

### Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., M, M-0164951,  (M0164951), M, M-0164952,  (M0164952), Amazonas, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Nova Genera et Species Plantarum 3: 87, t. 236. 1831[1829].

# *Cybianthus peruvianus* (A.DC.) Miq.

## Tem como sinônimo

basônimo *Conomorpha peruviana* A.DC.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) costado(s)/piloso(s)/maior(es) que 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma obovada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** cartácea(s); **ápice(s)** acuminada(s); **base** aguda(s); **nervura-central** imersa(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** não evidente(s) na(s) face(s); **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** canaliculado(s)/piloso(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** lateral(ais)/axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** paniculada(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s)/pentâmera(s); **lobo(s) da corola** agudo(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** filiforme(s); **flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** linear(es) lanceolada(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** subgloboso(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Os espécimes identificados no Brasil como *Cybianthus peruvianus*, tratam-se todos de *Cybianthus brasiliensis*.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Cid Ferreira, 9715, RB, 380437,  (RB00234559), Pará

## BIBLIOGRAFIA

Annales des Sciences Naturelles; Botanique, sér. 2 16: 92. 1841.

Flora Brasiliensis 10: 298. 1856.

Das Pflanzenreich 236(Heft 9): 262. 1902.

Acta Biologica Venezuelica 10(2): 151. 1980.

# *Cybianthus piresii* Pipoly

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) costado(s)/glabro(s)/maior(es) que 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma lanceolada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** cartácea(s)/coriácea(s)/glabra(s); **ápice(s)** acuminada(s)/aguda(s); **base** cuneada(s)/aguda(s); **nervura-central** glabra(s)/proeminente(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** reta(s)/não evidente(s) na(s) face(s); **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** ausente(s). **Inflorescência:** posição nó(s) ramo(s) axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** corola pentâmera(s)/rotácea(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** séssil(eis); **flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** ovada(s). **Fruto:** pericarpo do fruto(s) imaturo(s) globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Maguire, B., 69476, INPA, 130593,  (INPA0130593), Amazonas, **Typus**

Boom, B.M., 5761, INPA, 161047,  (INPA0161047), Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Memoirs of The New York Botanical Garden 43: 65. 1987.

# *Cybianthus plowmanii* Pipoly

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) costado(s)/glabro(s)/entre 1.0 e 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma oblanceolada(s)/obovada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** coriácea(s); **ápice(s)** acuminada(s); **base** cuneada(s); **nervura-central** pilosa(s); **nervura(s) secundária(s)** evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** cilíndrico(s)/piloso(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** paniculada(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s)/campanulada(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** filiforme(s); **flor(es) pistilada(s)** desconhecida(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** ovada(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Thomas & Plowman, 3048, VEN, **Typus**  
D.G. Campbell, P21820, INPA, Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Annals of the Missouri Botanical Garden 79(4): 925, f. 7. 1992.

# *Cybianthus poeppigii* Mez

## Tem como sinônimo

heterotípico *Cybianthus gentryi* Lundell

heterotípico *Weigeltia albiflora* A.C.Smith

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/piloso(s)/entre 1.0 e 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** com cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma oblanceolada(s)/elíptica(s)/obovada(s)/lanceolada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** membranácea(s); **ápice(s)** acuminada(s); **base** cuneada(s)/aguda(s); **nervura-central** imersa(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) verticilada(s); **pecíolo(s)** canaliculado(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** terminal(ais); **tipo de inflorescência(s)** paniculada(s). **Flor:** corola tetrâmera(s)/rotácea(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** séssil(eis); **flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** ovada(s). **Fruto:** pericarpo do fruto(s) imaturo(s) globoso(s) com pontuação(ões) não evidente(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 11626, INPA, 29938,  (INPA0029938), Amazonas

E. F. D. Poeppig, s.n., W, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Das Pflanzenreich IV. 236(Heft 9): 218. 1902.

Sida 18(1): 98-101. 1998.

# *Cybianthus potiaei* (Mez) G. Agostini

## Tem como sinônimo

homotípico *Weigeltia potiaei* Mez

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/glabro(s)/maior(es) que 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma elíptica(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** cartácea(s)/coriácea(s)/glabra(s); **ápice(s)** aguda(s); **base** aguda(s); **nervura-central** glabra(s); **nervura(s) secundária(s)** curva(s)/evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** cilíndrico(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** paniculada(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** desconhecida(s); **estame(s) com filete(s)** desconhecido(s); **flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** desconhecido(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Bahia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 9028, INPA, 25827,  (INPA0025827), Amazonas

H.S. Irwin, 48078, NY, 1168301,  (NY01168301), Amapá

Patris, s.n., G, **Typus**

S.A. Mori, s.n., RB, 232098,  (RB00234381), Bahia

## BIBLIOGRAFIA

Das Pflanzenreich IV 236(Heft 9): 285. 1902.

# *Cybianthus prieurii* A.DC.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Cybianthus viridiflorus* A.C.Sm.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) costado(s); **nó(s) foliar(es)** não dilatado. **Folha:** forma oblanceolada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** cartácea(s); **ápice(s)** acuminada(s)/aguda(s); **base** aguda(s); **nervura-central** glabra(s)/imersa(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** curva(s)/evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** cilíndrico(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** lateral(ais); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** desconhecida(s); **lobo(s) da corola** desconhecida(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** desconhecido(s); **flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** desconhecido(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, P12770, NY, Acre

Krukoff, B.A., 1144, K,  (K000574167), Pará

H.S. Irwin, 26558, NY, 994972,  (NY00994972), Distrito Federal

N. A. Rosa, 874, NY, 1168305,  (NY01168305), Rondônia

J. A. de Souza, 216, NY, 1168306,  (NY01168306), Amazonas

N. T. da Silva, 1484, NY, 1168307,  (NY01168307), Amapá

N. T. da Silva, 2080, NY, 1168308,  (NY01168308), Pará

Leprieur, 274, G, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Annales des Sciences Naturelles; Botanique, sér. 2 16: 93. 1841.

# *Cybianthus psychotriifolius* (Rusby) Rusby ex Mez

## Tem como sinônimo

homotípico *Cybianthus psychotriaefolius* Rusby

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/piloso(s); **nó(s) foliar(es)** não dilatado. **Folha: forma** obovada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** membranácea(s)/cartácea(s); **ápice(s)** acuminada(s); **base** cuneada(s); **nervura-central** glabra(s); **nervura(s) secundária(s)** desconhecido(s); **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** cilíndrico(s). **Inflorescência: posição nó(s) ramo(s)** desconhecido(s); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor: corola** rotácea(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** desconhecida(s); **estame(s) com filete(s)** desconhecido(s); **flor(es) pistilada(s)** desconhecida(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** linear(es) lanceolada(s). **Fruto: pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

B. A. Krukoff, 6255, NY, 1168316,  (NY01168316), Amazonas

J.R. Pirani, 1342, NY, 907822,  (NY00907822), Mato Grosso

R. Romero, 6621, RB, 517915,  (RB00660273), Minas Gerais

Bang, M., 1651, NY, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Memoirs of the Torrey Botanical Club 6(1): 75. 1896.

Das Pflanzenreich IV. 236(Heft 9): 227. 1902.

# *Cybianthus quelchii* (N.E.Br.) G.Agostini

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/glabro(s)/maior(es) que 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma obovada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** coriácea(s)/glabra(s); **ápice(s)** arredondado(s); **base** aguda(s); **nervura-central** proeminente(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** reta(s); **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** cilíndrico(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** paniculada(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** desconhecida(s); **estame(s) com filete(s)** desconhecido(s); **flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** desconhecido(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** desconhecido(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Pipoly III, J.J., 6699, INPA, 133967,  (INPA0133967), Amazonas

G.T. Prance, s.n., RB, 345765,  (RB00234397), Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Boletín de la Sociedad Venezolana de Ciencias Naturales 32(132–133): 388. 1976.

# *Cybianthus regnellii* Mez

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/piloso(s)/entre 1.0 e 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma elíptica(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** cartácea(s); **ápice(s)** aguda(s); **base** aguda(s); **nervura-central** glabra(s); **nervura(s) secundária(s)** curva(s)/evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** cilíndrico(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** terminal(ais)/axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s)/rotácea(s); **lobo(s) da corola** agudo(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** filiforme(s); **flor(es) pistilada(s)** desconhecida(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** basifixa(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** desconhecido(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.F. Regnell, 854, S, **Typus**

A. Macedo, s.n., RB, 96643,  (RB00234452), Goiás

## BIBLIOGRAFIA

Das Pflanzenreich 236(Heft 9): 222. 1902

# *Cybianthus resinus* Mez

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/piloso(s)/maior(es) que 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** com cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma elíptica(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** coriácea(s); **ápice(s)** acuminada(s); **base** cuneada(s); **nervura-central** proeminente(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) verticilada(s); **pecíolo(s)** canaliculado(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** terminal(ais) e lateral(ais); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s)/rotácea(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** séssil(eis); **flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** ovada(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 7897, INPA, 24696,  (INPA0024696), Acre

E. F. D. Poeppig, 2428, **Typus**

Souza, J.A. de, 216, INPA, 21578,  (INPA0021578), Amazonas

Nee, M.H., 34860, INPA, 180930,  (INPA0180930), Rondônia

## BIBLIOGRAFIA

Das Pflanzenreich IV. 236(Heft 9): 219. 1902

# *Cybianthus reticulatus* (Benth. ex Miq.) G. Agostini

## Tem como sinônimo

homotípico *Conomorpha reticulata* Benth ex Miq.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/entre 1.0 e 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma elíptica(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** cartácea(s)/coriácea(s); **ápice(s)** obtuso(s); **base** aguda(s); **nervura-central** imersa(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** reta(s); **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** cilíndrico(s)/glabro(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** lateral(ais)/axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** desconhecida(s); **lobo(s) da corola** agudo(s); **flor(es) estaminada(s)** desconhecida(s); **estame(s) com filete(s)** desconhecido(s); **flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** desconhecido(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** desconhecido(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, s.n., M, M-0164947,  (M0164947), Amazonas  
Chagas, J.C., INPA154, INPA, 154,  (INPA0000154), Amazonas  
Rodrigues, W.A., 4567, INPA, 13077,  (INPA0013077), Amazonas  
R. Spruce, 1378, K,  (K000574157), Amazonas  
R. Spruce, 1039, NY, Amazonas, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Acta Biologica Venezuelica 10(2): 146. 1980.

# *Cybianthus ruforamulus* Pipoly

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/glabro(s)/entre 1.0 e 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma oblanceolada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** coriácea(s); **ápice(s)** aguda(s); **base** atenuada(s); **nervura-central** proeminente(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** curva(s); **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** cilíndrico(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** lateral(ais); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** desconhecida(s); **lobo(s) da corola** desconhecida(s); **flor(es) estaminada(s)** desconhecida(s); **estame(s) com filete(s)** desconhecido(s); **flor(es) pistilada(s)** desconhecida(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** desconhecido(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** desconhecido(s).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Galeano et al., 1105, COL, **Typus**

G.T. Prance, 11908, IAN, INPA, K, MG, NY, Acre

## BIBLIOGRAFIA

Sida 16(2): 333-339. 1994.

# *Cybianthus rupestris* Pipoly

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/piloso(s)/maior(es) que 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado. **Folha:** forma oblanceolada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** coriácea(s); **ápice(s)** aguda(s); **base** cuneada(s); **nervura-central** pilosa(s)/imersa(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** não evidente(s) na(s) face(s); **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** canaliculado(s)/piloso(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s)/rotácea(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** séssil(eis); **flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** basifixa(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

## MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 12481, NY, 431327,  (NY00431327), Goiás, **Typus**

H.S. Irwin, 32765a, NY, 994981,  (NY00994981), Goiás

H.S. Irwin, 14395, NY, 994979,  (NY00994979), Goiás

## BIBLIOGRAFIA

Novon 3: 459-462. 1993.

# *Cybianthus schlimii* (Hook.f.) G.Agostini

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/glabro(s)/maior(es) que 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** com cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma lanceolada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** cartácea(s); **ápice(s)** aguda(s); **base** atenuada(s); **nervura-central** glabra(s); **nervura(s) secundária(s)** curva(s)/evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) verticilada(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s). **Inflorescência:** posição nó(s) ramo(s) terminal(ais)/axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** paniculada(s). **Flor:** corola desconhecida(s); **lobo(s) da corola** desconhecida(s); **flor(es) estaminada(s)** desconhecida(s); **estame(s) com filete(s)** desconhecido(s); **flor(es) pistilada(s)** desconhecida(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** desconhecido(s). **Fruto:** pericarpo do fruto(s) imaturo(s) desconhecido(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Triana, 2594, K, **Typus**

Lowrie, S.R., 52, INPA, 109222,  (INPA0109222), Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Acta Biologica Venezuelica 10(2): 165. 1980.

# *Cybianthus schwackeanus* Mez

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/piloso(s)/maior(es) que 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** dilatado/ com cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma lanceolada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** coriácea(s); **ápice(s)** acuminada(s); **base** atenuada(s); **nervura-central** glabra(s)/proeminente(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** curva(s)/evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) verticilada(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** desconhecida(s); **lobo(s) da corola** desconhecida(s); **flor(es) estaminada(s)** desconhecida(s); **estame(s) com filete(s)** desconhecido(s); **flor(es) pistilada(s)** séssil(eis); **antera(s) e ou estaminódio(s)** desconhecido(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 19591, K,  (K000463508), Minas Gerais, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Das Pflanzenreich 236(Heft 9): 224. 1902.

# *Cybianthus sellowianus* Mez

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) piloso(s); **nó(s) foliar(es)** desconhecido(s). **Folha:** forma lanceolada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** cartácea(s); **ápice(s)** acuminada(s); **base** cuneada(s); **nervura-central** glabra(s); **nervura(s) secundária(s)** desconhecido(s); **filotaxia** desconhecida(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** desconhecido(s); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** rotácea(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** filiforme(s); **flor(es) pistilada(s)** desconhecida(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** desconhecido(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** desconhecido(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Weddell, 1221, P, B, Minas Gerais, **Typus**

# *Cybianthus spicatus* (Kunth) Mez

## Tem como sinônimo

heterotípico *Conomorpha laxiflora* var. *latifolia* (Mart.) A.DC.  
heterotípico *Conomorpha laxiflora* var. *longifolia* (Mart.) A.DC.  
heterotípico *Conomorpha laxiflora* (Mart.) A.DC.  
heterotípico *Conomorpha madeirensis* A.C.Sm.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) piloso(s)/maior(es) que 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma elíptica(s)/obovada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** cartácea(s)/coriácea(s); **ápice(s)** arredondado(s)/aguda(s)/obtusos(s); **base** cuneada(s)/aguda(s); **nervura-central** proeminente(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** cilíndrico(s)/piloso(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** lateral(ais); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s)/pentâmera(s)/campanulada(s); **lobo(s) da corola** agudo(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** filiforme(s); **flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** dorsifixa(s)/ovada(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)  
Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

O C Nascimento, 189, RB, 174092,  (RB00234477)  
Silva, M. G. et al., 5270, INPA, 135282, Pará

# *Cybianthus subspicatus* Benth. ex Miq.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/glabro(s)/entre 1.0 e 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** não dilatado/sem cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma elíptica(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** coriácea(s)/glabra(s); **ápice(s)** acuminada(s)/aguda(s); **base** aguda(s); **nervura-central** glabra(s)/imersa(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** reta(s)/evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) simples; **pecíolo(s)** cilíndrico(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** lateral(ais)/axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** desconhecida(s); **lobo(s) da corola** desconhecida(s); **flor(es) estaminada(s)** desconhecida(s); **estame(s) com filete(s)** desconhecido(s); **flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** desconhecido(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Maranhão)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R. de Lemos Fróes, 11656, NY, 994984,  (NY00994984), Maranhão

## BIBLIOGRAFIA

Flora Brasiliensis 10: 296–297. 1856.

# Cybianthus venezuelanus Mez

## Tem como sinônimo

heterotípico *Cybianthus egensis* Mez

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) costado(s)/piloso(s)/maior(es) que 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** com cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma oblanceolada(s)/elíptica(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** cartácea(s); **ápice(s)** acuminada(s)/aguda(s); **base** aguda(s); **nervura-central** proeminente(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** evidente(s) na(s) face(s) abaxial; **filotaxia** alterna(s) verticilada(s); **pecíolo(s)** canaliculado(s)/piloso(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** lateral(ais)/axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** tetrâmera(s)/rotácea(s); **lobo(s) da corola** agudo(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** séssil(eis); **flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** basifixa(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, s.n., RB, 380543,  (RB00234650), Bahia

N. Funck & L. Schlim, 678, P, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Das Pflanzenreich IV. 236(Heft 9): 221. 1902.

# *Cybianthus verticilatus* (Vell.) G.Agostini

## Tem como sinônimo

heterotípico *Cybianthus angustifolius* A.DC.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** com ramo(s) terminal(ais) cilíndrico(s) não costado(s)/glabro(s)/maior(es) que 3.0 mm diâm.; **nó(s) foliar(es)** dilatado/com cicatriz(es) agrupada(s). **Folha:** forma lanceolada(s); **textura da folha(s) e pilosidade no limbo** cartácea(s)/glabra(s); **ápice(s)** acuminada(s); **base** cuneada(s); **nervura-central** glabra(s); **nervura(s) secundária(s)** curva(s); **filotaxia** alterna(s) verticilada(s); **pecíolo(s)** cilíndrico(s)/glabro(s). **Inflorescência:** **posição nó(s) ramo(s)** lateral(ais)/axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** racemosa(s). **Flor:** **corola** rotácea(s); **lobo(s) da corola** arredondada(s); **flor(es) estaminada(s)** pedicelada(s); **estame(s) com filete(s)** séssil(eis); **flor(es) pistilada(s)** pedicelada(s); **antera(s) e ou estaminódio(s)** ovada(s). **Fruto:** **pericarpo do fruto(s) imaturo(s)** globoso(s) pontuado(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 527, P (P00715177), P (P00715176), Rio de Janeiro  
M.F. Freitas, 414, RB, 586284 (RB00815366), Rio de Janeiro

## BIBLIOGRAFIA

Acta Biol. Venezuel. 10(2): 168 (1980).

Prancha n. 134 do basônimo *Peckia verticillata* Vell. disponível no sítio: <http://www.biodiversitylibrary.org/item/15442#page/137/mode/1up>

# Cyclamen L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cyclamen*, *Cyclamen persicum*.

## COMO CITAR

Freitas, M.F., Carrijo, T.T., Luna, B.N., Costa, J.G.S. Primulaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB609904>.

## DESCRIÇÃO

Ervas, folhas congestas variegadas, cordadas, flores em longos pedicelos, pentâmeras, cores diversas. Frutos desconhecidos.

### **Forma de Vida**

Erva, Subarbusto

### **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

### **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

### **Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

# *Cyclamen persicum* Mill.

**Forma de Vida**

Erva, Subarbusto

**Substrato**

Terrícola

**DISTRIBUIÇÃO**

Cultivada, não é endêmica do Brasil

**Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

**Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

Grandi, T.S.M., s.n., BHCB, 1521

# Geissanthus Hook.f.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Geissanthus*, *Geissanthus ambiguus*, *Geissanthus quindiensis*.

## COMO CITAR

Freitas, M.F. 2020. *Geissanthus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110113>.

## DESCRIÇÃO

Arbustos ou árvores, caule simpodial. Folhas alternas, margem inteira ou serrada, pontuadas ou não. Inflorescências em panículas terminais, glabras ou papilosas. Flores pediceladas, unissexuais (plantas dióicas ou polígamas), 5-meras, estivação imbricada; cálice glabro ou papiloso, sépalas completamente ou parcialmente unidas no botão floral; corola campanulada, actinomorfa; estames livres entre si, menores, equilongos ou maiores que o pistilo, nesse caso, excertos pelos filetes longos, anteras deiscentes por fendas laterais longas; ovário globoso, 3–5 óvulos, em uma série; estilete cilíndrico, estigma capitado. Frutos drupa, monospermicos.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

### Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas com ápice e base agudas, pecíolos 1,5-2cm compr., ovário elíptico..... *Geissanthus ambiguus*
- 1' Folhas com ápice arredondado, base aguda, pecíolos 0,5-1 cm compr., ovário globoso ..... *Geissanthus quindiensis*

## BIBLIOGRAFIA

Freitas, M.F.; Carrijo, T.T. & Luna, B.N. 2017. Sinopse dos gêneros de Primulaceae no Brasil. *Rodriguésia* 68(1):129-142.  
J. D. Hooker in Bentham et J. D. Hooker, *Gen. 2*: 642. Mai 1876.

# *Geissanthus ambiguus* (Mart.) G. Agostini

## Tem como sinônimo

homotípico *Stylogyne ambigua* (Mart.) Mez

heterotípico *Ardisia ambigua* Mart.

heterotípico *Ardisia gracilis* Miquel

## DESCRIÇÃO

**Folha:** ápice(s) agudo(s); **base** aguda(s); **pecíolo(s)** 1.5 até 2.0 cm. **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** ovário(s) elipsóide.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

### Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 10753, INPA, Acre

Grogan, J., 325, INPA, 207825, Pará

## BIBLIOGRAFIA

Agostini, G. 1980. Una nueva clasificacion del género *Cybianthus* (Myrsinaceae). *Acta. Biol. Venez.*, 10(2):129-185.

Stahl, B. & Anderberg, A.A. 2004. Myrsinaceae. In: Kubtzki, K. (ed). *The families and genera of vascular plants, VI. Flowering Plants Dicotyledons. Celastrales, Oxalidales, Rosales, Cornales, Ericales.* Springer, Berlin. p 266-281.

# *Geissanthus quindiensis* Mez

## DESCRIÇÃO

**Folha:** ápice(s) arredondado(s); base aguda(s); **pecíolo(s)** 0.5 até 1.0 cm. **Inflorescência:** posição lateral(ais)/subterminal(ais).  
**Flor:** ovário(s) globoso(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C. Farney, 846, RB,  (RB01197284), Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Stahl, B. & Anderberg, A.A. 2004. Myrsinaceae. In: Kubtzki, K. (ed). The families and genera of vascular plants, VI. Flowering Plants Dicotyledons. Celastrales, Oxalidales, Rosales, Cornales, Ericales. Springer, Berlin. p 266-281.

# Gentlea Lundell

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gentlea*, *Gentlea venosissima*.

## COMO CITAR

Freitas, M.F., Carrijo, T.T., Luna, B.N., Costa, J.G.S. Primulaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB604194>.

## DESCRIÇÃO

Arbustos a arvoretas, caule simpodial. Folhas alternas, margem inteira ou denteada, geralmente pontuadas. Inflorescências em panículas terminais ou umbelas. Flores pediceladas, bissexuais, 5-meras, estivação imbricada; campanulada ou rotácea, actinomorfa, pétalas não recurvadas, esverdeadas a rosadas; estames livres entre si ou unidos por um tubo estaminal, anteras ovadas-cordadas, deiscentes por fendas laterais; ovário globoso, pluriovulado, óvulos em duas ou muitas séries; estilete cilíndrico, estigma capitado. Frutos drupa, monospermos, pericarpo costado.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

## BIBLIOGRAFIA

Wrightia 3(6): 100. 1964.

Freitas, M.F., Carrijo, T.T. & Luna, B.N. 2017. Sinopse dos gêneros de Primulaceae no Brasil. **Rodriguésia** 68: 129-142.

# *Gentlea venosissima* (Ruiz & Pav.) Lundell

## DESCRIÇÃO

Folhas amplas, cartáceas, com nervuras principal e secundárias muito evidentes. Flores não vistas. Fruto globoso.

### **Forma de Vida**

Arbusto, Árvore

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### **Domínios Fitogeográficos**

Amazônia

### **Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Ratter, 5850, INPA, Rondônia

## BIBLIOGRAFIA

Ricketson, J.M. & Pipoly, J.J. 1997. A synopsis of the genus *Gentlea* (Myrsinaceae) and a key to the genera of Myrsinaceae in Mesoamerica. *Sida* 17: 697-707

# Jacquinia L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Jacquinia*, *Jacquinia armillaris*.

## COMO CITAR

Freitas, M.F. 2020. *Jacquinia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB14935>.

## DESCRIÇÃO

Arbustos, caule ramificado. Folhas alternas, coriáceas, margem inteira e ápice geralmente apiculado, pontuadas. Inflorescências em racemos terminais, glabras. Flores longopediceladas, bissexuais, 5-meras; corola campanulada, com apêndices petalóides; estames unidos na base pelos filetes, excertos, anteras deiscentes por fendas laterais; ovário globoso, estilete curto, estigma capitado, persistentes no fruto. Fruto polispérmico.

Referência:

Freitas, M.F.; Carrijo, T.T. & Luna, B.N. 2017. Sinopse dos gêneros de Primulaceae no Brasil. *Rodriguésia* 68(1):129-142.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Restinga

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

## BIBLIOGRAFIA

Fl. Jamaic. 27.1759.

# *Jacquinia armillaris* Jacq.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Jacquinia brasiliensis* Mez

## DESCRIÇÃO

Arbusto ramificado, 1-2 m altura, folhas alternas subverticiladas; folhas, coriáceas, glabras, obovadas, base aguda, ápice apiculado; nervura principal proeminente na face abaxial; as secundárias não visíveis, pecíolos 0,5-1 cm compr.; flores em racemos terminais, pedicelos longos, ca. 1,5 cm compr., pentâmeras; sépalas ca. 0,3cm, esverdeadas; corola com tubo e pétalas 0,7-0,8 cm, patentes na antese, alvos; estaminódios petalóides alternos às pétalas, alvos; filetes inseridos na base do tubo da corola, anteras dorsifixas. Frutos polispérmico.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Restinga

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 13004, NY

A. Ducke, 855, NY

G. Gardner, 1057, NY

## BIBLIOGRAFIA

Stâhl, B. 1992. On the identity of *Jacquinia armillaris* (Theophrastaceae) and related species. *Brittonia* 44(1): 54–60.

# *Lysimachia* L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lysimachia*, *Lysimachia arvensis*, *Lysimachia barbata*, *Lysimachia buxifolia*, *Lysimachia congestiflora*, *Lysimachia filiformis*, *Lysimachia minima*, *Lysimachia ovalis*, *Lysimachia tenella*.

## COMO CITAR

Freitas, M.F., Luna, B.N. 2020. *Lysimachia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB123037>.

### Tem como sinônimo

heterotípico *Anagallis* L.  
heterotípico *Centunculus* L.  
heterotípico *Pelletiera* A.St.-Hil.

## DESCRIÇÃO

Ervas cespitosas, anuais, bianuais ou perenes, folhas opostas, raro alternas, ovadas a lineares, inteiras. Flores solitárias ou em racemos terminais, bissexuais, 5-meras; corola rotácea ou campanulada; estames livres, filetes geralmente pilosos, estigma capitado, persistente no fruto. Fruto globoso, capsular, com numerosas sementes.

### **Forma de Vida**

Erva

### **Substrato**

Aquática, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### **Domínios Fitogeográficos**

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

### **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Aquática

### **Distribuição Geográfica**

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

#### Possíveis ocorrências

Nordeste (Ceará, Piauí)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ervas eretas, folhas opostas, flores sésseis e filetes glabros ..... *Lysimachia arvensis*
- 1'. Ervas eretas a decumbentes, folhas alternas a opostas, flores pediceladas, filetes glabros ou pilosos
  2. Folhas alternas, flores alvas, lobos da corola emarginado no ápice
    3. Filetes pilosos ..... *Lysimachia barbata*
    - 3' Filetes glabros ..... *Lysimachia buxifolia*
  - 2' Folhas alternas ou opostas, flores alvas ou róseas, lobo da corola inteiro ou denticulado no ápice
    4. Folhas opostas a subopostas, lobos da corola inteiro

- 5. Flores alvas..... *Lysimachia filiformis*
- 5' Flores róseas..... *Lysimachia tenella*
- 4' Folhas alternas, flores alvas
- 6. Lobos da corola inteiro..... *Lysimachia minima*
- 6' Lobos da corola denticulados no ápice ..... *Lysimachia ovalis*

## BIBLIOGRAFIA

- Freitas, M.F.; Carrijo, T.T. & Luna, B.N. 2017. Sinopse dos gêneros de Primulaceae no Brasil. *Rodriguésia* 68(1):129-142.
- Manns U. & Anderberg A. A. 2009. New combinations and names in *Lysimachia* (Myrsinaceae) for species of *Anagallis*, *Pelletiera* and *Trientalis*. *Willdenowia* 39: 49-54.

# *Lysimachia arvensis* (L.) U. Manns & Anderb.

## Tem como sinônimo

homotípico *Anagallis arvensis* L.

heterotípico *Anagallis latifolia* L.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** posição ereto(s). **Folha:** filotaxia oposta(s)/verticilada(s). **Flor:** inserção(ções) no ramo(s) séssil(eis); cor dos lobo(s) da corola vermelho; **filete(s)** glabro(s); **lobo(s) da corola** denticulado(s) no ápice(s).

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Maranhão, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Nordeste (Ceará, Piauí)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Torezan, J.M, 540, ESA

## BIBLIOGRAFIA

Manns U. & Anderberg A. A. 2009. New combinations and names in *Lysimachia* (Myrsinaceae) for species of *Anagallis*, *Pelletiera* and *Trientalis*. *Willdenowia* 39: 49-54.

# *Lysimachia barbata* (P. Taylor) U. Manns & Anderb.

## Tem como sinônimo

homotípico *Anagallis barbata* (P.Taylor) Kupicha

## DESCRIÇÃO

**Caule:** posição decumbente(s). **Folha:** filotaxia alterna(s). **Flor:** inserção(ções) no ramo(s) pedicelada(s); **cor dos lobo(s) da corola** alvo; **filete(s)** piloso(s); **lobo(s) da corola** emarginado(s) no ápice(s).

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Chukr, N.S., 117, IAC, São Paulo

## BIBLIOGRAFIA

Manns U. & Anderberg A. A. 2009. New combinations and names in *Lysimachia* (Myrsinaceae) for species of *Anagallis*, *Pelletiera* and *Trientalis*. *Willdenowia* 39: 49-54.

Garcia, R. J. F. *Flora de São Paulo: Primulaceae*. vol. 3, p. 275-278. 2003.

Kupicha, F. K. *Flora Zambesiaca: Primulaceae*. vol. 7, pt. , p. 184-197. 1983.

# *Lysimachia buxifolia* Molina

## Tem como sinônimo

heterotípico *Anagallis alternifolia* Cav.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** posição ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** filotaxia alterna(s). **Flor:** inserção(ções) no ramo(s) pedicelada(s); **cor dos lobo(s) da corola** alvo; **filete(s)** glabro(s); **lobo(s) da corola** emarginado(s) no ápice(s).

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Damazio, L.B., s.n., RB, 135700, Minas Gerais

## BIBLIOGRAFIA

Manns U. & Anderberg A. A. 2009. New combinations and names in *Lysimachia* (Myrsinaceae) for species of *Anagallis*, *Pelletiera* and *Trientalis*. *Willdenowia* 39: 49-54.

# *Lysimachia congestiflora* Hemsl.

## DESCRIÇÃO

Planta cultivada.

### **Forma de Vida**

Ervá

### **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

### **Domínios Fitogeográficos**

Mata Atlântica

### **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

### **Distribuição Geográfica**

#### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Cunha, DR, 17, SPF,  (SPF00139138), São Paulo

# *Lysimachia filiformis* (Cham. & Schltdl.) U. Manns & Anderb.

## Tem como sinônimo

homotípico *Anagallis filiformis* Cham. & Schltdl.

homotípico *Anagallis tenella* var. *filiformis* A. St.-Hil. & Girard

## DESCRIÇÃO

**Caule:** posição ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s)/suboposta(s). **Flor:** inserção(ções) no ramo(s) pedicelada(s); **cor dos lobo(s) da corola** alvo; **filete(s)** glabro(s); **lobo(s) da corola** inteiro.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Elias, S.I., 248, UEC

## BIBLIOGRAFIA

Manns U. & Anderberg A. A. 2009. New combinations and names in *Lysimachia* (Myrsinaceae) for species of *Anagallis*, *Pelletiera* and *Trientalis*. *Willdenowia* 39: 49-54.

Garcia, R. J. F. *Flora de Sao Paulo: Primulaceae*. vol. 3, p. 275-278. 2003.

# *Lysimachia minima* (L.) U. Manns & Anderb.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Centunculus minimus* L.

homotípico *Anagallis minima* (L.) E.H.L.Krause

## DESCRIÇÃO

**Caule:** posição ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** filotaxia alterna(s). **Flor:** inserção(ções) no ramo(s) pedicelada(s); **cor dos lobo(s) da corola** alvo; **filete(s)** glabro(s); **lobo(s) da corola** inteiro.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Aquática, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Aquática

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Nordeste (Ceará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Faria, A.D., 96-360, UEC, São Paulo

## BIBLIOGRAFIA

Manns U. & Anderberg A. A. 2009. New combinations and names in *Lysimachia* (Myrsinaceae) for species of *Anagallis*, *Pelletiera* and *Trientalis*. *Willdenowia* 39: 49-54.

# *Lysimachia ovalis* (Ruiz & Pav.) U. Manns & Anderb.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Anagallis pumila* Sw.

heterotípico *Centunculus pentandrus* var. *compactus* R.Br.

heterotípico *Centunculus pentandrus* var. *distans* R.Br.

heterotípico *Centunculus pentandrus* var. *elongatus* R.Br.

heterotípico *Centunculus pentandrus* R. Br.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** posição ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** filotaxia alterna(s). **Flor:** inserção(ções) no ramo(s) pedicelada(s); **cor dos lobo(s) da corola** alvo; **filete(s)** glabro(s); **lobo(s) da corola** denticulado(s) no ápice(s).

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Restinga

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Castro, A. S. F., 2528, EAC, Ceará

D. Sucre, 982, RB, Rio de Janeiro

Fonseca, M., s.n., ASE, 647, Sergipe

## BIBLIOGRAFIA

Manns U. & Anderberg A. A. 2009. New combinations and names in *Lysimachia* (Myrsinaceae) for species of *Anagallis*, *Pelletiera* and *Trientalis*. *Willdenowia* 39: 49-54.

# *Lysimachia tenella* L.

## Tem como sinônimo

homotípico *Anagallis tenella* (L.) L.

heterotípico *Anagallis tenella* var. *ascendens* (L.) L.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** posição decumbente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s). **Flor:** inserção(ções) no ramo(s) pedicelada(s); cor dos lobo(s) da corola róseo; **filete(s)** glabro(s); **lobo(s) da corola** inteiro.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Schwacke, 5264, RB, 135701, Paraná

## BIBLIOGRAFIA

Manns U. & Anderberg A. A. 2009. New combinations and names in *Lysimachia* (Myrsinaceae) for species of *Anagallis*, *Pelletiera* and *Trientalis*. *Willdenowia* 39: 49-54.

# Myrsine L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Myrsine*, *Myrsine altomontana*, *Myrsine balansae*, *Myrsine cipoensis*, *Myrsine congesta*, *Myrsine coriacea*, *Myrsine emarginella*, *Myrsine gardneriana*, *Myrsine glazioviana*, *Myrsine guianensis*, *Myrsine hermogenesii*, *Myrsine laetevirens*, *Myrsine lancifolia*, *Myrsine leuconeura*, *Myrsine lineata*, *Myrsine loefgrenii*, *Myrsine luae*, *Myrsine matensis*, *Myrsine monticola*, *Myrsine parvifolia*, *Myrsine parvula*, *Myrsine rubra*, *Myrsine squarrosa*, *Myrsine umbellata*, *Myrsine venosa*, *Myrsine villosissima*.

## COMO CITAR

Freitas, M.F. 2020. *Myrsine* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB10223>.

### Tem como sinônimo

heterotípico *Rapanea* Aubl.

## DESCRIÇÃO

Arbustos ou arvoretas com estruturas secretoras internas globóides ou lineares nas folhas, flores e frutos; ramos pilosos ou glabros. Folhas alternas, pecioladas ou sésseis, com tricomas glandulares. Inflorescências umbeliformes ou pequenos racemos, dispostas nos ramos terminais, pedúnculo com brácteas pilosas; multifloras. Flores unissexuadas, pedicelos glabros ou pilosos, bractéola única, actinomorfas, diclamídias, 4–5 (6) lobos obtusos ou arredondados, margem pilosa; androceu isostêmone, com estames ou estaminódios inseridos na base do tubo da corola ou sobre os lacínios, filetes livres ou conatos na base formando um pequeno tubo estaminal, este tubo com ou sem apêndices alternos aos filetes; anteras rimosas; conectivo com ou sem cavidades com secreção escura; ovário e pistilódio globosos, uniloculares; placentação central, globosa, óvulos imersos ou visíveis através de poros na placenta; estilete geralmente ausente; estigma cônico, 3-lobado. Frutos globosos a elípticos, drupáceos com o endocarpo esclerificado; semente globosa, única, com testa fina, restos da placenta persistentes; endosperma ósseo, liso ou ruminado; embrião reto com eixo longo, cilíndrico, transversais às sementes, e cotilédones foliáceos reduzidos.

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

### Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ramos terminais pilosos, com tricomas em toda a sua extensão..... 2

- 1'. Ramos terminais glabros ou com tricomas nas gemas apicais..... 5
2. Árvores e arvoretas de (2)4–10(20)m alt, ramos e limbo foliar cobertos por pelos ramificados; ocorrem em diversos ambientes e localidades, em áreas abertas, orlas de mata e estradas..... *Myrsine coriacea*
- 2'. Arbustos 1–4 m alt., ramos e limbo foliar cobertos por tricomas não ramificados; ocorrem em serras de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo..... 3
3. Tricomas afilados, cobrindo todo o ramo, limbo foliar e flores.....*Myrsine villosissima*
- 3' Tricomas não afilados, cobrindo a nervura principal e/ou dispersos no limbo foliar, e flores somente com tricomas capitados..... 4
4. Ramos terminais 1,5 mm diam., folhas ovadas a obovadas com base ovada o ápice agudo arredondado, 3–5 cm de compr., 2–3 cm larg., pecíolo 2–3mm compr..... *Myrsine glazioviana*
- 4'. Ramos terminais 2 mm diam., folhas pequenas, ovadas a elípticas com a base cordada e o ápice agudo a arredondado, 1,5–2 cm compr., 1 cm larg.; pecíolo 1 mm compr..... *Myrsine congesta*
- 5#. Folhas jovens e adultas com o limbo sempre dotado de linhas..... 6
5. Folhas jovens com linhas raras, dispersas no limbo ou não visíveis..... 18
6. Linhas translúcidas, densas e sempre visíveis em todas folhas jovens e adultas..... 7
- 6#. Linhas translúcidas ou escuras, ou cavidades globosas com secreção alaranjada ou enegrecida, esparsas e visíveis apenas em folhas jovens..... 8
7. Folhas membranáceas a cartáceas com cavidades secretoras oblíquas, lanceoladas, ápice e base agudos, 6 a 10 flores por inflorescência, bractéolas 1–1,2 mm compr.....*Myrsine lineata*
- 7'. Folhas coriáceas, obovadas a elípticas, base sempre aguda e ápice agudo- acuminado ou arredondado; 10 a 12 flores por inflorescência, bractéolas 0,5 mm compr.....*Myrsine venosa*
8. Linhas translúcidas na nervura principal de folhas adultas, e no limbo de folhas jovens, frutos elípticos de 7–9 mm compr.....  
.....*Myrsine hermogenesii*
- 8'. Linhas translúcidas somente no limbo, não visíveis na nervura principal de todas as folhas, frutos globosos ou elípticos de 3–7 mm compr..... 9
9. Árvores com casca interna vermelha escura, frutos elípticos, pedicelos 0,5–1 mm compr..... *Myrsine rubra*
- 9'. Arbustos com folhas congestionadas, ramos contorcidos a árvores com casca interna vermelho claro ou amarelada, frutos globosos, pedicelos 1–5 mm compr ..... 10
10. Plantas robustas, folhas 6–15(30) cm compr., linhas translúcidas nas folhas jovens e adultas, cavidades globosas não visíveis ou ausentes..... 11
- 10'. Plantas delgadas, folhas 2–5(9) cm compr., sem linhas translúcidas, cavidades arredondadas com conteúdo escuro ou alaranjado nas folhas jovens e adultas..... 14
11. Ramos terminais com 5–7 mm diam., nervura central na base foliar com 1,5–2 mm larg..... *Myrsine guianensis*, *M. luae* (RR)
- 11'. Ramos terminais com 1–4 mm diam., nervura central na base foliar com 1 mm larg..... 12
12. Casca interna vermelha, ramos terminais 1 mm diam., pecíolos avermelhados, flores 3–4 mm compr..... *Myrsine gardneriana*
- 12'. Casca interna amarelada, ramos terminais 3–4 mm diam., pecíolos alvo-esverdeados, flores 5–7 mm compr ..... 13
13. Inflorescências densas nos ramos, 10 a 15 flores, pedicelos 3–5 mm compr., frutos 4–5mm compr..... *Myrsine umbellata*
- 13'. Inflorescências esparsas nos ramos, 5–8 flores, pedicelos 1,5–2 mm compr., frutos 3–4mm compr... *M. leuconeura*, *M. matensis* (MS)
14. Folhas membranáceas a cartáceas, 2–5(9) cm compr., acinzentadas e delicadas quando desidratadas, inflorescências esparsas nos ramos, pedicelos maiores que 1 mm..... 15
- 14'. Folhas cartáceas a coriáceas, 2,5–4,5 cm compr., congestionadas no ápice dos ramos, inflorescências densas, pedicelos menores que 1 mm compr..... 16
15. Folhas ovado-lanceoladas, pecíolos 4–5 mm compr., flores tetrâmeras, pedicelos ca 1,5mm compr..... *Myrsine loefgrenii*
- 15'. Folhas elíptico-lanceoladas, pecíolos 5–7 mm compr., flores pentâmeras, pedicelos 2,5–4mm compr..... *Myrsine parvula*
16. Folhas jovens sem cavidades globosas, com linhas translúcidas, ramos terminais 1–2 mm diam..... *Myrsine altomontana*
- 16'. Folhas jovens e adultas com cavidades globosas, sem linhas translúcidas, ramos terminais 2–4 mm diam..... 17
17. Plantas com 1–2 m alt., ramos terminais 2–4 mm diam., não contorcidos folhas elípticas a lineares, pecíolo 2–4 mm compr., inflorescência sésstil, 6–7 flores, pedicelos 0,6–1 mm compr..... *Myrsine squarrosa*
- 17'. Plantas com menos de 1 m alt., ramos terminais até 2 mm diam., contorcidos; folhas ovadas a elípticas, pecíolo 1 mm compr., pedúnculo da inflorescência com 1 mm compr., 4–5 flores, pedicelos 0,3–0,5 mm compr.....*Myrsine cipoensis*
18. Folhas com ápice emarginado..... 19
- 18'. Folhas com ápice agudo a arredondado..... 20
19. Folhas obovadas, 2,5–5 cm compr. ; inflorescências com 5–7 flores; ocorre em restinga..... *Myrsine parvifolia*

- 19#. Folhas ovadas a elípticas, (2)3–4(6,5) cm compr., inflorescências com 4–6 flores; ocorre em campos rupestres de Minas Gerais.....  
 ..... *Myrsine emarginella*
20. Folhas espatuladas; pedúnculo da inflorescência com 5–10(30) mm compr, formando pequenos racemos; ocorre somente na região sul..... *Myrsine laetevirens*
- 20#. Folhas ovadas a elípticas; pedúnculo da inflorescência com até 5 mm compr, umbeliformes, ocorrem no sudeste e sul.....  
 21
21. Tronco e ramos com súber espesso, fissurado; pecíolos 0,3–0,5 cm compr., flores estaminadas com apêndices alternos aos lobos da corola, ocorre no cerrado e em campos rupestres.....*Myrsine monticola*
- 21'. Tronco e ramos com súber pouco espesso, liso; pecíolos 0,5–1,2 cm compr., flores sem apêndices alternos aos lobos da corola.... 22
22. Arvoretas 4–6m alt., ramos 3,5 mm diam., folhas espatuladas a elípticas, linhas não visíveis nas flores e frutos, pedicelos do fruto 2–3 mm compr..... *Myrsine balansae*
- 22'. Arvoretas ou arbustos 2–4 m alt., ramos 2,5 mm diam., folhas estreitamente lanceoladas, linhas visíveis em flores e frutos, pedicelos do fruto 1,5–2 mm compr..... *Myrsine lancifolia*

## Referência:

Freitas, M.F. & Kinoshita, L.S. 2015. *Myrsine* (Myrsinoideae- Primulaceae) no sudeste e sul do Brasil. *Rodriguésia* 66(1): 167-189.

## BIBLIOGRAFIA

Freitas, M.F. 2003. Estudos taxonômicos das espécies de *Myrsine* L. (Myrsinaceae) nas regiões sudeste e sul do Brasil. Tese de Doutorado. UNICAMP.

Freitas, M.F. & Kinoshita, L.S. 2015. *Myrsine* (Myrsinoideae- Primulaceae) no sudeste e sul do Brasil. *Rodriguésia* 66(1): 167-189.

# *Myrsine altomontana* M.F.Freitas & Kin.-Gouv.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** ramo(s) terminal(ais) fino(s)/glabro(s). **Folha:** folha(s) alterna(s) congesta(s) no ápice(s) dos ramo(s); **textura** cartácea(s)/coriácea(s); **pecíolo(s)** curto(s); **forma do limbo** ovada(s)/elíptica(s); **ápice(s) do limbo** agudo(s)/acuminado(s); **base do limbo** aguda(s); **cavidade(s) resinífera(s) na(s) face(s) abaxial** em linha(s) curta(s). **Inflorescência:** tipo umbeliforme(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **número de sépala(s) e pétala(s)** pentâmera(s); **pontuação(ões) no cálice(s) e na(s) corola** presente(s). **Fruto:** drupa(s) com forma globosa(s); **tamanho do pedicelo(s)** curto(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Myrsine altomontana* M.F.Freitas & Kin.-Gouv. Rodriguésia 56(87): 68.2005. Tipo: Brasil, Paraná: Quatro Barras, Morro Sete, 1200 m.s.m., 6.VI.1989, fl., O.S. Ribas et al. 120 (holótipo, MBM; isótipo, RB).

Arbusto (0,6)–2 m alt., ramos terminais 1–2 mm diâmetro, glabros. Folhas cartáceas a coriáceas, congestas no ápice dos ramos, glabras, ovadas a elípticas, ápice agudo a acuminado, base aguda, 2,5–3,5 cm compr., 1–1,5 cm larg., margem inteira, levemente revoluta, nervura principal proeminente em ambas as faces, na face inferior com 0,8 mm largura na base foliar, folhas jovens com linhas translúcidas, nervuras secundárias evidentes apenas no material seco; pecíolo alvo-esverdeado, (2)3–5(8) mm compr. Inflorescências com pedúnculo curto, 0,5–1 mm compr., 5–8 flores; bractéolas 1mm compr., triangulares, tricomas curtos. Flores pentâmeras, 3–4 mm compr.; pedicelos 0,8–1 mm compr.; sépalas 0,5–1 mm compr., triangulares, tricomas curtos, e esparsos e raros, cavidades secretoras globosas; pétalas 1,8–2 mm compr., 1mm larg., cavidades secretoras elípticas e lineares em maior densidade que as globosas; estames 1–1,2 mm compr, estaminódios 0,8–1 mm compr., filetes conatos, apêndices do tubo estaminal presentes; ovário e pistilódio globosos 1mm compr. e 1 mm de larg.; estigma ca. 0,5 mm. Fruto globoso, 3–4 mm compr., 2,5–3 mm larg., pericarpo do fruto imaturo verde, denso em cavidades com secreção escura.

Referência:

Freitas, M.F. & Kinoshita, L.S. 2015. *Myrsine* (Myrsinoideae- Primulaceae) no sudeste e sul do Brasil. Rodriguésia 66(1): 167-189.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

O.S. Ribas, 120, MBM, RB

O.S. Ribas, 1930, MBM

## BIBLIOGRAFIA

FREITAS, M. F. & KINOSHITA, L. S. 2005. Novas espécies de Myrsine (Myrsinaceae) para o Brasil. *Rodriguésia* 56(87): 67-72.

# *Myrsine balansae* (Mez) Otegui

Tem como sinônimo

basiônimo *Rapanea balansae* Mez

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** ramo(s) terminal(ais) espesso(s)/glabro(s). **Folha:** folha(s) alterna(s) ao longo(s) do ramo(s); **textura** cartácea(s)/coriácea(s); **pecíolo(s)** longo(s); **forma do limbo** ovada(s)/elíptica(s); **ápice(s) do limbo** agudo(s)/arredondado(s); **base do limbo** aguda(s); **cavidade(s) resinífera(s) na(s) face(s) abaxial** em linha(s) curta(s). **Inflorescência:** tipo umbeliforme(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **número de sépala(s) e pétala(s)** pentâmera(s); **pontuação(ões) no cálice(s) e na(s) corola** ausente(s). **Fruto:** drupa(s) com forma globosa(s)/elipsoide; **tamanho do pedicelo(s)** curto(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvoretas 4–6 m alt., ramos terminais ca. 3,5 mm diam., não suberoso, robustos, sem fendas, glabros. Folhas membranáceas a cartáceas, glabras, lisas, ovadas a elípticas, ápice agudo a arredondado, base aguda, revoluta na face abaxial, (11)13–14,5(15) cm compr., 3,5–4,5(5) cm larg., margem inteira, levemente revoluta, nervura principal proeminente em ambas as faces, na face inferior com 1mm largura na base foliar, linhas translúcidas não visíveis, raro em folhas jovens, nervuras secundárias evidentes apenas no material desidratado; pecíolo alvo-esverdeado, (5)7–10(12) mm compr. Inflorescências com pedúnculo curto, 1–2 mm compr.; bractéolas 2–3 mm compr., triangulares a lanceoladas, margem ciliada. Flores pentâmeras, 4–5 mm compr.; pedicelos 1–1,5mm compr.; sépalas 1 mm compr., triangulares, tricomas curtos, raros, quase glabras, cavidades secretoras não visíveis; pétalas 3–3,2 mm compr., 1 mm larg., cavidades secretoras não visíveis, estames 2 mm compr., sem secreção, estaminódios 1 mm compr., filetes conatos, apêndices do tubo estaminal ausentes; ovário cônico 1–1,2 mm compr e 1mm de larg., pistilódio cônico 1–1,4 mm compr.; estigma 3 mm. Fruto elipsóide a globoso, 5 mm compr., 4 mm larg., pedicelo 2–3 mm, pericarpo do fruto imaturo verde, cavidades secretoras pouco visíveis.

Referência:

Freitas, M.F. & Kinoshita, L.S. 2015. *Myrsine* (Myrsinoideae- Primulaceae) no sudeste e sul do Brasil. *Rodriguésia* 66(1): 167-189.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Jung-Mendaçolli, S.L., 1074, IAC

## BIBLIOGRAFIA

Otegui, M. 1998. Sinopsis del género *Myrsine* L. ( Myrsinaceae) en el Cono Sur de América del Sur. *Candollea* 53:133-157.

# *Myrsine cipoensis* M.F.Freitas & Kin.- Gouv.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) terminal(ais) fino(s)/glabro(s). **Folha:** folha(s) alterna(s) congesta(s) no ápice(s) dos ramo(s); **textura** coriácea(s); **pecíolo(s)** sésil(eis); **forma do limbo** ovada(s)/elíptica(s); **ápice(s) do limbo** agudo(s); **base do limbo** arredondado(s); **cavidade(s) resinífera(s) na(s) face(s) abaxial** globosa(s)/em linha(s) curta(s). **Inflorescência:** tipo umbeliforme(s). **Flor:** pedicelo(s) glabro(s); **número de sépala(s) e pétala(s)** pentâmera(s); **pontuação(ões) no cálice(s) e na(s) corola** presente(s). **Fruto:** drupa(s) com forma globosa(s); **tamanho do pedicelo(s)** curto(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).*

### Forma de Vida

Arbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Pirani, 12822, SPF, RB

# *Myrsine congesta* (Sw.) Pipoly

## Tem como sinônimo

basônimo *Rapanea congesta* Schwacke

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** ramo(s) terminal(ais) fino(s)/piloso(s). **Folha:** folha(s) alterna(s) ao longo(s) do ramo(s); **textura** coriácea(s); **pecíolo(s)** curto(s); **forma do limbo** ovada(s)/elíptica(s); **ápice(s) do limbo** agudo(s)/arredondado(s); **base do limbo** arredondado(s)/cordada(s); **cavidade(s) resinífera(s) na(s) face(s) abaxial** em linha(s) curta(s). **Inflorescência:** tipo umbeliforme(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **número de sépala(s) e pétala(s)** pentâmera(s); **pontuação(ões) no cálice(s) e na(s) corola** presente(s). **Fruto:** drupa(s) com forma globosa(s); **tamanho do pedicelo(s)** curto(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos (0,5)1–1,5 m alt., ramos terminais 2 mm diâmetro, pilosos, ferrugíneos. Folhas coriáceas, pilosas, lisas, ovadas a elípticas, ápice agudo a arredondado, base cordada, 1,5–2 cm compr., 1,0 cm larg., margem levemente serreada, revoluta, nervura principal proeminente na face abaxial, com 0,3 mm largura na base foliar, linhas translúcidas não evidentes, nervuras secundárias evidentes apenas no material desidratado; pecíolo 1 mm compr., piloso. Inflorescências com pedúnculo curto, 1 mm compr.; bractéolas 1–1,5 mm compr., cavidades secretoras triangulares a ovóides, tricomas longos. Flores pentâmeras, 3,5–4 mm compr.; pedicelos 0,5–1 mm compr.; sépalas 1–2 mm, ovóides, tricomas longos e densos, cavidades secretoras globosas; pétalas 2,5–3 mm compr., 1 mm larg., cavidades secretoras globosas e elípticas, raro lineares; estames e estaminódios 1–1,2 mm compr.; filetes conatos, apêndices do tubo estaminal ausentes; ovário globoso 1 mm compr e 1 mm larg, pistilódio cônico 0,8 mm compr.; estigma 1 mm. Fruto globoso, 3–4 mm compr., 2-3 mm larg., pericarpo do fruto imaturo verde com cavidades secretoras pouco visíveis.

Freitas, M.F. & Kinoshita, L.S. 2015. *Myrsine* (Myrsinoideae- Primulaceae) no sudeste e sul do Brasil. *Rodriguésia* 66(1): 167-189.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

L. Krieger, 8643, RB, CESJ

# *Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Myrsine capororoca* Casar.  
 heterotípico *Myrsine ferruginea* (Ruiz & Pav.) Spreng.  
 heterotípico *Myrsine flocculosa* Mart.  
 heterotípico *Myrsine paulensis* A.DC.  
 heterotípico *Myrsine popayanensis* Kunth.  
 heterotípico *Myrsine saligna* (Willd. ex Schult. & Schult. f.) A. DC.  
 heterotípico *Myrsine tomentosa* Presl.  
 heterotípico *Myrsine villicaulis* (Mez) Imkhan.  
 heterotípico *Rapanea ferruginea* (Ruiz & Pav.) Mez  
 heterotípico *Rapanea paulensis* Mez  
 heterotípico *Rapanea schwackeana* Mez  
 heterotípico *Rapanea villicaulis* Mez

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** ramo(s) terminal(ais) fino(s)/piloso(s). **Folha:** folha(s) alterna(s) ao longo(s) do ramo(s); **textura** cartácea(s)/membranácea(s); **pecíolo(s)** curto(s); **forma do limbo** lanceolada(s)/ovada(s); **ápice(s) do limbo** agudo(s)/acuminado(s); **base do limbo** aguda(s); **cavidade(s) resinífera(s) na(s) face(s) abaxial** em linha(s) curta(s). **Inflorescência:** tipo umbeliforme(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **número de sépala(s) e pétala(s)** pentâmera(s); **pontuação(ões) no cálice(s) e na(s) corola** presente(s). **Fruto:** drupa(s) com forma globosa(s); **tamanho do pedicelo(s)** curto(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores e arvoretas 4–10(20)m alt., ramos terminais 3 mm diâmetro, tricomas ferrugíneos e ramificados. Folhas membranáceas a cartáceas, pilosas, lisas, ovadas a lanceoladas, ápice agudo a acuminado, base aguda, revoluta na face abaxial, (3)6–8(10) cm compr., 1,5–2 cm larg., margem inteira, levemente revoluta, nervura principal proeminente em ambas as faces, na face inferior com 1mm largura na base foliar, linhas translúcidas pouco evidentes em folhas jovens e adultas, nervuras secundárias evidentes apenas no material desidratado; pecíolo alvo-esverdeado, 5–10 mm compr. Inflorescências com pedúnculo curto, 1–2 mm compr.; 6–8 flores; bractéolas 0,7–1 mm compr., triangulares, tricomas curtos. Flores pentâmeras, 2–3,5 mm compr.; pedicelos 1–1,5 mm compr.; sépalas 0,5–0,8 mm compr., triangulares, tricomas curtos, esparsos, quase glabras, cavidades secretoras globosas; pétalas (1)2–2,5 mm compr., 1 mm larg., cavidades secretoras globosas e elípticas; estames 1–1,5 mm compr., estaminódios 0,8 mm compr.; filetes conatos, apêndices do tubo estaminal ausentes; ovário globoso 0,8–1 mm compr, 1 mm de larg; pistilódio cônico 1 mm compr.; estigma 1 mm. Fruto globoso, 3–4 mm compr., 3 mm larg., pericarpo do fruto imaturo verde com cavidades secretoras visíveis.

Freitas, M.F. & Kinoshita, L.S. 2015. *Myrsine* (Myrsinoideae- Primulaceae) no sudeste e sul do Brasil. *Rodriguésia* 66(1): 167-189.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

**Tipos de Vegetação**

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

H. C. de Lima, 4483, RB

A. Quinet, 743, RB, 430451 (RB00420538), Rio de Janeiro

M.L.S. Guedes, 25024, ALCB (ALCB033506), Espírito Santo

V.C. Souza, 23411, RB,  (RB01345032), Espírito Santo

# *Myrsine emarginella* Miq.

## Tem como sinônimo

homotípico *Rapanea emarginella* (Miq.) Mez

heterotípico *Myrsine flocculosa* var. *glabrescens* Mart. ex Miq.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** ramo(s) terminal(ais) fino(s)/glabro(s). **Folha:** folha(s) alterna(s) ao longo(s) do ramo(s); **textura** membranácea(s); **pecíolo(s)** curto(s); **forma do limbo** ovada(s)/elíptica(s); **ápice(s) do limbo** arredondado(s)/emarginado(s); **base do limbo** aguda(s)/arredondado(s); **cavidade(s) resinífera(s) na(s) face(s) abaxial** em linha(s) curta(s). **Inflorescência:** tipo umbeliforme(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **número de sépala(s) e pétala(s)** pentâmera(s); **pontuação(ões) no cálice(s) e na(s) corola** presente(s). **Fruto:** drupa(s) com forma globosa(s); **tamanho do pedicelo(s)** curto(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos 1 m alt., ramos terminais 2 mm diâmetro, glabros. Folhas membranáceas, glabras, lisas, ovadas a elípticas, ápice arredondado, emarginado, base aguda a arredondada, revoluta na face abaxial, (2)3–4(6,5) cm compr., (0,8)1–1,5(1,8) cm larg., margem inteira, nervura mediana proeminente na face abaxial e com 0,5mm largura na base foliar, glândulas evidentes e cavidades secretoras não visíveis em folhas jovens e adultas, nervuras secundárias não evidentes em ambas as faces; pecíolo alvo-esverdeado, 1–2(3) mm compr. Inflorescências com pedúnculo curto, 1mm compr.; 4–6 flores, bractéolas 1mm compr., triangulares, tricomas curtos, poucos; flores pentâmeras, 2,5–3 mm compr.; pedicelos 0,5–1 mm compr.; sépalas 1mm compr., triangulares, tricomas curtos, esparsos, cavidades secretoras globosas com secreção escura; pétalas 2–2,5 mm compr., 1 mm larg., cavidades secretoras elípticas e lineares em maior densidade que globosas; estames 2 mm compr., secreção densa e escura ao longo do conectivo, estaminódio 1 mm compr., filetes conatos, apêndices do tubo estaminal ausentes; ovário e pistilódio globosos 1 mm compr., 1 mm larg., estigma 1 mm compr. Fruto globoso, 4 mm compr., 3 mm larg., pericarpo do fruto imaturo verde, denso em cavidades secretoras com conteúdo escuro.

Freitas, M.F. & Kinoshita, L.S. 2015. *Myrsine* (Myrsinoideae- Primulaceae) no sudeste e sul do Brasil. *Rodriguésia* 66(1): 167-189.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Freitas, M.F., 307, RB, UEC

# *Myrsine gardneriana* A.DC.

## Tem como sinônimo

homotípico *Rapanea gardneriana* (A.DC.) Mez

heterotípico *Myrsine fragilis* Casar.

heterotípico *Myrsine intermedia* Pipoly

heterotípico *Myrsine wettsteinii* (Mez) Otegui

heterotípico *Rapanea depauperata* Mez

heterotípico *Rapanea intermedia* Mez

heterotípico *Rapanea wettsteinii* Mez

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** ramo(s) terminal(ais) fino(s)/glabro(s). **Folha:** folha(s) alterna(s) ao longo(s) do ramo(s); **textura** cartácea(s)/coriácea(s); **pecíolo(s)** longo(s); **forma do limbo** lanceolada(s)/ovada(s); **ápice(s) do limbo** agudo(s)/acuminado(s); **base do limbo** aguda(s); **cavidade(s) resinífera(s) na(s) face(s) abaxial** em linha(s) curta(s). **Inflorescência:** tipo umbeliforme(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **número de sépala(s) e pétala(s)** pentâmera(s); **pontuação(ões) no cálice(s) e na(s) corola** presente(s). **Fruto:** drupa(s) com forma globosa(s); **tamanho do pedicelo(s)** curto(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores e arvoretas (1–)2,5–10(–20) m alt., ramos terminais 1,5 mm diâmetro, glabros, casca interna avermelhada. Folhas cartáceas a coriáceas, glabras, lisas, ovado-lanceoladas, ápice agudo a acuminado, base aguda, revoluta na face abaxial (4,5)6–10(17,5) cm compr., 1,5–3(5) cm larg., margem inteira, levemente revoluta, nervura principal proeminente em ambas as faces, na face inferior com 1 mm largura na base foliar, linhas translúcidas densas em folhas jovens e quando visíveis em folhas adultas são esparsas e curtas, nervuras secundárias evidentes apenas no material desidratado; pecíolo alvo-esverdeado, geralmente avermelhados, 4–8mm compr. Inflorescências com pedúnculo curto, 1–3(5) mm compr.; 8–11(13) flores, bractéolas 1 mm compr., triangulares, tricomas curtos. Flores pentâmeras, 4–6 mm compr.; pedicelos (2)3–4(5) mm compr.; sépalas 1 mm compr., triangulares, tricomas curtos, esparsos, cavidades secretoras globosas com conteúdo escuro; pétalas 2–3(3,5) mm compr., 0,8–1 mm larg., cavidades secretoras elípticas e lineares em maior densidade que globosas; estames 1–1,5 mm compr., estaminódios 0,7–1 mm compr.; filetes conatos, apêndices do tubo estaminal ausentes; ovário globoso 1 mm compr., 1 mm larg., pistilódio cônico 1–1,2 mm compr.; estigma 1 mm compr. Fruto globoso, 4–5 mm compr., 3,5–4 mm larg., pericarpo com cavidades secretoras visíveis.

Freitas, M.F. & Kinoshita, L.S. 2015. *Myrsine* (Myrsinoideae- Primulaceae) no sudeste e sul do Brasil. *Rodriguésia* 66(1): 167-189.

## COMENTÁRIO

*Myrsine wettsteinii* (Mez) Otegui syn. novo

*Rapanea intermedia* Mez syn. novo

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

**Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

Freitas, M.F., 256, UEC, RB

# *Myrsine glazioviana* Warm.

## Tem como sinônimo

homotípico *Rapanea glazioviana* (Warm.) Mez

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) terminal(ais) fino(s)/piloso(s). **Folha:** folha(s) alterna(s) congesta(s) no ápice(s) dos ramo(s)/ao longo(s) do ramo(s); **textura** cartácea(s)/membranácea(s); **pecíolo(s)** curto(s); **forma do limbo** ovada(s); **ápice(s) do limbo** agudo(s)/arredondado(s); **base do limbo** ovada(s); **cavidade(s) resinífera(s) na(s) face(s) abaxial** globosa(s). **Inflorescência:** tipo umbeliforme(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **número de sépala(s) e pétala(s)** pentâmera(s); **pontuação(ões) no cálice(s) e na(s) corola** presente(s). **Fruto:** drupa(s) com forma globosa(s); **tamanho do pedicelo(s)** curto(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos 3–4 m alt., ramos terminais ca. 1,5 mm diâmetro, tricomas não ramificados, ferrugíneos. Folhas cartáceas, membranáceas, pilosas nas nervuras, lisas, ovadas, ápice agudo a arredondado, base ovada, revoluta na face abaxial, 3–5 cm compr., 2–3 cm larg., margem inteira, nervura principal proeminente na face abaxial e com 1 mm largura na base foliar, cavidades secretoras globosas em folhas jovens e adultas, nervuras secundárias evidentes apenas no material desidratado; pecíolo alvo-esverdeado, 2–3 mm compr. Inflorescências com pedúnculo curto, 1–2 mm compr.; 12–17 flores, bractéolas 1–1,3 mm compr., triangulares, tricomas na margem e em ambas as faces das bractéolas. Flores pentâmeras, 3–4 mm compr.; pedicelos 0,5–1 mm compr.; sépalas 1 mm compr., ovadas, tricomas curtos, densos, cavidades secretoras globosas e elípticas com conteúdo escuro; pétalas 1 mm compr., 0,8 mm larg., cavidades secretoras globosas e elípticas, poucas, porém em maior densidade que as lineares; geralmente uma alongada no centro da pétala; estames e estaminódios com 1 mm compr., filetes conatos, apêndices do tubo estaminal ausentes; ovário globoso e pistilódio 1 mm compr., 1 mm larg.; estigma 1–2 mm compr. Fruto globoso, 3 mm compr., 3 mm larg., pericarpo do fruto imaturo verde denso cavidades secretoras com conteúdo escuro.

Freitas, M.F. & Kinoshita, L.S. 2015. *Myrsine* (Myrsinoideae- Primulaceae) no sudeste e sul do Brasil. *Rodriguésia* 66(1): 167-189.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C.A.W. Schwacke, 12351, RB

# *Myrsine guianensis* (Aubl.) Kuntze

## Tem como sinônimo

homotípico *Rapanea guianensis* Aubl.  
 heterotípico *Myrsine maritima* Casar.  
 heterotípico *Myrsine rapanea* f. *rm. umbrosa* Roem. & Schult.  
 heterotípico *Myrsine rapanea* var. *communis* Miq.  
 heterotípico *Myrsine rapanea* var. *robusta* Miq.  
 heterotípico *Myrsine rapanea* Roem. & Schult.  
 heterotípico *Rapanea glaucorubens* Mez  
 heterotípico *Rapanea oblonga* Pohl ex Miq.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) terminal(ais) espesso(s)/glabro(s). **Folha:** folha(s) alterna(s) ao longo(s) do ramo(s); **textura** cartácea(s)/coriácea(s); **pecíolo(s)** longo(s); **forma do limbo** ovada(s)/elíptica(s); **ápice(s) do limbo** arredondado(s)/obtusos(s); **base do limbo** aguda(s); **cavidade(s) resinífera(s) na(s) face(s) abaxial** em linha(s) curta(s). **Inflorescência:** tipo umbeliforme(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **número de sépala(s) e pétala(s)** pentâmera(s); **pontuação(ões) no cálice(s) e na(s) corola** presente(s). **Fruto:** drupa(s) com forma globosa(s); **tamanho do pedicelo(s)** curto(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores e arvoretas 4–10(20) m alt. Ou arbustos 1–1,5 m alt., ramos terminais 5–7 mm diâmetro, glabros. Folhas cartáceas a coriáceas, glabras, lisas, ovadas, elípticas, ápice obtuso a arredondado, base aguda, revoluta na face abaxial, 10–13,5 cm compr., 4,5–5,5 cm larg., margem inteira, levemente revoluta, nervura principal proeminente em ambas as faces, na face inferior com 1,5–2 mm largura na base foliar, linhas translúcidas visíveis raras, nervuras secundárias não impressas na face abaxial nem evidentes no material desidratado; pecíolo alvosverdeado, 8–15(20) mm compr. Inflorescências com pedúnculo curto, 2–4 mm compr.; bractéolas 1–1,5 mm compr., triangulares, tricomas curtos. Flores pentâmeras, 4–6 mm compr.; pedicelos 2–3 mm compr.; sépalas 1 mm compr., triangulares, tricomas curtos, esparsos, cavidades secretoras globosas com conteúdo escuro; pétalas 2,5–3 mm compr., 1 mm larg., cavidades secretoras elípticas e lineares em maior densidade que as globosas; estames e estaminódios ca. 1,5 mm compr., filetes conatos. apêndices do tubo estaminal ausentes; ovário globoso 5 mm compr e 1 mm de larg., pistilódio cônico ca. 1,2 mm compr.; estigma 1 mm compr. Fruto globoso, 5–6 mm compr., 5,5–6 mm larg., pericarpo do fruto imaturo verde, poucas cavidades secretoras com conteúdo escuro.

Freitas, M.F. & Kinoshita, L.S. 2015. *Myrsine* (Myrsinoideae- Primulaceae) no sudeste e sul do Brasil. *Rodriguésia* 66(1): 167-189.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)  
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)  
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

J.A. Jarenkow, 372, PEL

# *Myrsine hermogenesii* (Jung-Mend. & Bernacci) M.F.Freitas & Kin.-Gouv.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Rapanea hermogenesii* Jung-Mend. & Bernacci

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** ramo(s) terminal(ais) espesso(s)/glabro(s). **Folha:** folha(s) alterna(s) ao longo(s) do ramo(s); **textura** cartácea(s)/membranácea(s); **pecíolo(s)** curto(s); **forma do limbo** lanceolada(s)/ovada(s); **ápice(s) do limbo** agudo(s)/acuminado(s); **base do limbo** aguda(s); **cavidade(s) resinífera(s) na(s) face(s) abaxial** em linha(s) curta(s). **Inflorescência:** tipo umbeliforme(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **número de sépala(s) e pétala(s)** pentâmera(s); **pontuação(ões) no cálice(s) e na(s) corola** presente(s). **Fruto:** drupa(s) com forma elipsoide; **tamanho do pedicelo(s)** curto(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores e arvoretas 6–10 m alt., ramos terminais 3–4 mm diâmetro, glabros. Folhas membranáceas a cartáceas, glabras, lisas, ovado-lanceoladas a espatuladas, ápice agudo-acuminado, base aguda, revoluta na face abaxial, 14–19 cm compr., 3–5 cm larg., margem inteira, levemente revoluta, nervura principal proeminente em ambas as faces, na face inferior com 1mm largura na base foliar, linhas translúcidas evidentes na nervura principal da face abaxial de folhas jovens e adultas, no limbo são visíveis apenas em folhas jovens; nervuras secundárias não impressas na face abaxial, pouco evidentes no material desidratado; pecíolo alvo-esverdeado a avermelhado, 7–10 mm compr. Inflorescências umbeliformes, pedúnculo 1 mm compr.; bractéolas 1–1,5 mm compr., triangulares, tricomas curtos. Flores pentâmeras, 5–6 mm compr.; pedicelos 1,5–2 mm compr.; sépalas 1 mm compr., triangulares, tricomas curtos, esparsos, quase glabras, cavidades secretoras globosas; pétalas 3,5–4 mm compr., 1 mm larg., cavidades secretoras globosas e elípticas; estames 1,5–2 mm compr., estaminódios 1,5 mm compr., filetes conatos, apêndices do tubo estaminal ausentes; ovário elíptico-globoso 1,8–2 mm compr e 1mm de larg, pistilódio cônico 1,2 mm compr.; estigma 2–2,5 mm. Fruto elipsóide, (7)8–9 mm compr., 5–8 mm larg., pericarpo do fruto imaturo verde com cavidades secretoras pouco visíveis.

Freitas, M.F. & Kinoshita, L.S. 2015. *Myrsine* (Myrsinoideae- Primulaceae) no sudeste e sul do Brasil. *Rodriguésia* 66(1): 167-189.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Handro, O., 2, IAC, SP

# *Myrsine laetevirens* (Mez) Arechav.

Tem como sinônimo

basiônimo *Rapanea laetevirens* Mez

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) terminal(ais) fino(s)/glabro(s). **Folha:** folha(s) alterna(s) ao longo(s) do ramo(s); **textura** cartácea(s); **pecíolo(s)** curto(s); **forma do limbo** espatulada(s); **ápice(s) do limbo** arredondado(s); **base do limbo** aguda(s); **cavidade(s) resinífera(s) na(s) face(s) abaxial** em linha(s) curta(s). **Inflorescência:** tipo racemo(s) curto(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **número de sépala(s) e pétala(s)** pentâmera(s); **pontuação(ões) no cálice(s) e na(s) corola** presente(s). **Fruto:** **drupa(s) com forma globosa(s); tamanho do pedicelo(s)** curto(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores e arvoretas 4–8(12) m alt., ramos terminais 3–4 mm diâmetro, glabros, não suberosos. Folhas cartáceas, glabras, lisas, espatuladas, ápice arredondado, base aguda, revoluta na face abaxial, 7–10 cm compr., 2–3 cm larg., margem inteira, levemente revoluta, nervura mediana proeminente em ambas as faces, na face inferior com 1 mm largura na base foliar, linhas translúcidas raras ou não visíveis, nervuras secundárias não impressas na face abaxial; pecíolo alvo-esverdeado, 5–7 mm compr. Inflorescências umbeliformes a racemosas, eixo com 5–10(30) mm compr.; bractéolas ao longo do eixo, 1,5 mm compr., triangulares, tricomas curtos. Flores pentâmeras, 4–5 mm compr.; pedicelos 1,5–2 mm compr.; sépalas 1 mm compr., triangulares, tricomas curtos, esparsos, cavidades secretoras globosas com conteúdo escuro; pétalas 3 mm compr., 1 mm larg., cavidades secretoras globosas e elípticas em maior densidade que as lineares; estames ca. 1,5 mm compr., estaminódios ca. 1 mm compr., filetes conatos; apêndices do tubo estaminal ausentes; ovário globoso 1–1,5 mm compr, 1 mm de larg., pistilódio cônico 1 mm compr.; estigma 1 mm compr. Fruto globoso, 3 mm compr., 4 mm larg, pericarpo do fruto imaturo desidratado, de coloração acinzentada e esverdeado no material vivo, e cavidades secretoras com conteúdo escuro.

Freitas, M.F. & Kinoshita, L.S. 2015. *Myrsine* (Myrsinoideae- Primulaceae) no sudeste e sul do Brasil. *Rodriguésia* 66(1): 167-189.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Mattos, J., 22272, RB

# *Myrsine lancifolia* Mart.

## Tem como sinônimo

homotípico *Rapanea lancifolia* (Mart.) Mez

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) terminal(ais) fino(s)/glabro(s). **Folha:** folha(s) alterna(s) ao longo(s) do ramo(s); **textura** cartácea(s); **pecíolo(s)** curto(s); **forma do limbo** lanceolada(s); **ápice(s) do limbo** agudo(s); **base do limbo** aguda(s); **cavidade(s) resinífera(s) na(s) face(s) abaxial** em linha(s) curta(s). **Inflorescência:** tipo umbeliforme(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **número de sépala(s) e pétala(s)** pentâmera(s); **pontuação(ões) no cálice(s) e na(s) corola** presente(s). **Fruto:** drupa(s) com forma globosa(s); **tamanho do pedicelo(s)** curto(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).*

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Freitas, M.F., 308, RB, UEC

# *Myrsine leuconeura* Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Myrsine leuconeura*, .

## Tem como sinônimo

basiônimo *Rapanea leuconeura* (Mart.) Mez

homotípico *Myrsine leuconeura* f. *rm. catharinensis* Mart.

heterotípico *Rapanea oblongifolia* Pohl

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) terminal(ais) espesso(s)/glabro(s). **Folha:** folha(s) alterna(s) ao longo(s) do ramo(s); **textura** cartácea(s); **pecíolo(s)** longo(s); **forma do limbo** elíptica(s); **ápice(s) do limbo** agudo(s); **base do limbo** aguda(s); **cavidade(s) resinífera(s) na(s) face(s) abaxial** em linha(s) curta(s). **Inflorescência:** tipo umbeliforme(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **número de sépala(s) e pétala(s)** pentâmera(s); **pontuação(ões) no cálice(s) e na(s) corola** presente(s). **Fruto:** drupa(s) com forma globosa(s); **tamanho do pedicelo(s)** curto(s).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Mon., A.L.P., 1252, VIC, HUFU

# *Myrsine lineata* (Mez) Imkhan.

Tem como sinônimo

basiônimo *Rapanea lineata* Mez

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) terminal(ais) fino(s)/glabro(s). **Folha:** folha(s) alterna(s) ao longo(s) do ramo(s); **textura** cartácea(s)/membranácea(s); **pecíolo(s)** curto(s); **forma do limbo** lanceolada(s); **ápice(s) do limbo** agudo(s)/acuminado(s); **base do limbo** aguda(s); **cavidade(s) resinífera(s) na(s) face(s) abaxial** em linha(s) longa(s). **Inflorescência:** tipo umbeliforme(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **número de sépala(s) e pétala(s)** tetrâmera(s)/pentâmera(s); **pontuação(ões) no cálice(s) e na(s) corola** presente(s). **Fruto:** drupa(s) com forma globosa(s); **tamanho do pedicelo(s)** curto(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).*

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 12642, RB

# *Myrsine loefgrenii* (Mez) Imkhan.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Rapanea loefgrenii* Mez

heterotípico *Rapanea quaternata* Hassl.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** ramo(s) terminal(ais) fino(s)/glabro(s). **Folha:** folha(s) alterna(s) ao longo(s) do ramo(s); **textura** membranácea(s); **pecíolo(s)** curto(s); **forma do limbo** lanceolada(s)/ovada(s); **ápice(s) do limbo** agudo(s); **base do limbo** aguda(s); **cavidade(s) resinífera(s) na(s) face(s) abaxial** globosa(s). **Inflorescência:** tipo umbeliforme(s). **Flor:** pedicelo(s) glabro(s); **número de sépala(s) e pétala(s)** tetrâmera(s); **pontuação(ões) no cálice(s) e na(s) corola** presente(s). **Fruto:** drupa(s) com forma globosa(s); **tamanho do pedicelo(s)** curto(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).*

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Freitas, M.F., 295, UEC, FUEL, Paraná

# *Myrsine luae* Ricketson & Pipoly

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) terminal(ais) fino(s)/glabro(s). **Folha:** folha(s) alterna(s) ao longo(s) do ramo(s); **textura** coriácea(s); **pecíolo(s)** longo(s); **forma do limbo** oblonga(s)/lanceolada(s)/elíptica(s); **ápice(s) do limbo** agudo(s); **base do limbo** aguda(s); **cavidade(s) resinífera(s) na(s) face(s) abaxial** globosa(s). **Inflorescência:** tipo umbeliforme(s). **Flor:** pedicelo(s) glabro(s); **número de sépala(s) e pétala(s)** pentâmera(s); **pontuação(ões) no cálice(s) e na(s) corola** presente(s). **Fruto:** drupa(s) com forma globosa(s); **tamanho do pedicelo(s)** curto(s).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

# *Myrsine matensis* (Mez) Otegui

## Tem como sinônimo

basiônimo *Rapanea matensis* Mez

heterotípico *Rapanea perforata* Mez

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) terminal(ais) fino(s)/glabro(s). **Folha:** folha(s) alterna(s) ao longo(s) do ramo(s); **textura** cartácea(s)/coriácea(s); **pecíolo(s)** curto(s); **forma do limbo** elíptica(s); **ápice(s) do limbo** agudo(s); **base do limbo** aguda(s); **cavidade(s) resinífera(s) na(s) face(s) abaxial** em linha(s) curta(s). **Inflorescência:** tipo umbeliforme(s). **Flor:** pedicelo(s) glabro(s); **número de sépala(s) e pétala(s)** pentâmera(s); **pontuação(ões) no cálice(s) e na(s) corola** presente(s). **Fruto:** drupa(s) com forma globosa(s); **tamanho do pedicelo(s)** curto(s).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Santos, P.V., 752, RB

M.G. Bovini, 2673, RB, 469378 (RB00530727), Mato Grosso do Sul

# *Myrsine monticola* Mart.

## Tem como sinônimo

homotípico *Myrsine umbellata* f. *rm. monticola* Mart.

heterotípico *Myrsine daphnites* Mart.

heterotípico *Myrsine ovalifolia* Miq.

heterotípico *Myrsine umbellata* var. *monticola* (Mart.) Miq.

heterotípico *Myrsine umbellata* var. *vulgaris* Miq.

heterotípico *Rapanea ovalifolia* (Miq.) Mez

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** ramo(s) terminal(ais) espesso(s)/glabro(s). **Folha:** folha(s) alterna(s) congesta(s) no ápice(s) dos ramo(s); **textura** coriácea(s); **pecíolo(s)** curto(s); **forma do limbo** ovada(s)/elíptica(s); **ápice(s) do limbo** arredondado(s)/obtusos(s); **base do limbo** aguda(s); **cavidade(s) resinífera(s) na(s) face(s) abaxial** em linha(s) curta(s). **Inflorescência:** tipo umbeliforme(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **número de sépala(s) e pétala(s)** pentâmera(s); **pontuação(ões) no cálice(s) e na(s) corola** presente(s). **Fruto:** drupa(s) com forma globosa(s); **tamanho do pedicelo(s)** curto(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos 1–4 m alt., súber espesso no tronco e ramos; fissurados e tortuosos com casca interna avermelhada; ramos terminais 4–5 mm diâmetro, glabros. Folhas coriáceas, glabras, lisas, ovadas a elípticas, ápice obtuso a arredondado, levemente emarginado, base aguda a obtusa, revoluta na face abaxial, (3)5–7(8) cm compr., (1,5)2–3(5) cm larg., margem inteira, levemente revoluta, nervura mediana proeminente em ambas as faces, na face inferior com 1–1,5(2) mm largura na base foliar, linhas translúcidas não visíveis, nervuras secundárias não impressas na face abaxial, não evidentes no material desidratado; pecíolo alveosverdeado, 3–5 mm compr. Inflorescências com eixo longo, 3–5 mm compr., 6–8 flores; bractéolas 1 mm compr., triangulares, tricomas curtos. Flores pentâmeras, 4–5 mm compr.; pedicelos 1–2 mm compr.; sépalas 1 mm compr., triangulares, tricomas curtos, esparsos, cavidades secretoras com conteúdo escuro; pétalas 2 mm compr., 1 mm larg., cavidades secretoras globosas e elípticas em maior densidade que as lineares; estames 1,5–2 mm compr., estaminódios 1 mm compr.; filetes conatos, apêndices do tubo estaminal presentes, alternos aos lobos da corola; ovário globoso e pistilódio cônico, 1mm compr.; estigma 1,5–2 mm. Fruto globoso, 4–5 mm compr., 4–5 mm larg., pericarpo do fruto imaturo verde, denso em cavidades secretoras com conteúdo escuro.

Freitas, M.F. & Kinoshita, L.S. 2015. *Myrsine* (Myrsinoideae- Primulaceae) no sudeste e sul do Brasil. *Rodriguésia* 66(1): 167-189.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

Freitas, M.F., 254, UEC

# *Myrsine parvifolia* A.DC.

## Tem como sinônimo

homotípico *Rapanea parvifolia* (A.DC.) Mez

heterotípico *Myrsine bahiensis* Casar.

heterotípico *Myrsine flocculosa* var. *glabra* Mart. ex Miq.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) terminal(ais) fino(s)/glabro(s). **Folha:** folha(s) alterna(s) ao longo(s) do ramo(s); **textura** coriácea(s); **pecíolo(s)** curto(s); **forma do limbo** obovada(s); **ápice(s) do limbo** emarginado(s); **base do limbo** aguda(s); **cavidade(s) resinífera(s) na(s) face(s) abaxial** em linha(s) curta(s). **Inflorescência:** tipo umbeliforme(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **número de sépala(s) e pétala(s)** pentâmera(s); **pontuação(ões) no cálice(s) e na(s) corola** presente(s). **Fruto:** drupa(s) com forma globosa(s); **tamanho do pedicelo(s)** curto(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).*

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Freitas, M.F., 281, UEC

# *Myrsine parvula* (Mez) Otegui

## Tem como sinônimo

homotípico *Rapanea parvula* (Mez) Otegui

heterotípico *Myrsine lorentziana* (Mez) Arechav.

heterotípico *Rapanea lorentziana* Mez

heterotípico *Rapanea megapotamica* Mez

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** ramo(s) terminal(ais) fino(s)/glabro(s). **Folha:** folha(s) alterna(s) ao longo(s) do ramo(s); **textura** membranácea(s); **pecíolo(s)** curto(s); **forma do limbo** lanceolada(s)/elíptica(s); **ápice(s) do limbo** agudo(s)/acuminado(s); **base do limbo** aguda(s); **cavidade(s) resinífera(s) na(s) face(s) abaxial** em linha(s) curta(s). **Inflorescência:** tipo umbeliforme(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **número de sépala(s) e pétala(s)** pentâmera(s); **pontuação(ões) no cálice(s) e na(s) corola** presente(s). **Fruto:** **drupa(s) com forma** globosa(s); **tamanho do pedicelo(s)** curto(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvoretas 3–5(12) m alt., ramos terminais ca. 1,6 mm diâmetro, glabros. Folhas membranáceas a cartáceas, glabras, lisas, elípticas a lanceoladas, ápice agudo a acuminado, base aguda, levemente revoluta na face abaxial, 5–8(9) cm compr., (1,5)2–2,5(3) cm larg., margem inteira, levemente revoluta, nervura mediana proeminente em ambas as faces, na face inferior com 0,7–1 mm largura na base foliar, linhas translúcidas elípticas densas, com conteúdo escuro quando desidratadas, evidentes em folhas jovens e adultas, nervuras secundárias não impressas na face abaxial, pouco evidentes no material desidratado; pecíolo alvo-esverdeado, (4)5–7 mm compr. Inflorescências esparsas nos ramos, pedúnculo curto, 1–2 mm compr., 5–8 flores; bractéolas 1 mm compr., triangulares, tricomas curtos. Flores pentâmeras, 6–7 mm compr.; pedicelos (2,5)3–4 mm compr.; sépalas 1 mm compr., triangulares, tricomas curtos, esparsos, cavidades secretoras globosas ou ausentes; pétalas 2,5–3 mm compr., 1 mm larg., lanceoladas, cavidades secretoras globosas e lineares; estames 2 mm compr., estaminódios 1 mm compr., filetes conatos, apêndices do tubo estaminal ausentes; ovário globoso 1 mm compr, 1 mm larg., pistilódio cônico 1 mm compr.; estigma 1 mm. Fruto globoso, 4–6 mm compr., 3 mm larg., pericarpo do fruto imaturo verde, poucas cavidades secretoras. Freitas, M.F. & Kinoshita, L.S. 2015. *Myrsine* (Myrsinoideae- Primulaceae) no sudeste e sul do Brasil. *Rodriguésia* 66(1): 167-189.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Freitas, M.F., 299, RB, FUEL

# *Myrsine rubra* M.F.Freitas & Kin.-Gouv.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) terminal(ais) fino(s)/glabro(s). **Folha:** folha(s) alterna(s) ao longo(s) do ramo(s); **textura** cartácea(s); **pecíolo(s)** curto(s); **forma do limbo** ovada(s)/elíptica(s); **ápice(s) do limbo** agudo(s)/acuminado(s); **base do limbo** aguda(s); **cavidade(s) resinífera(s) na(s) face(s) abaxial** em linha(s) curta(s). **Inflorescência:** tipo umbeliforme(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **número de sépala(s) e pétala(s)** pentâmera(s); **pontuação(ões) no cálice(s) e na(s) corola** presente(s). **Fruto:** drupa(s) com forma elipsoide; **tamanho do pedicelo(s)** curto(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores e arvoretas 4–10 m alt., casca interna vermelha escura, ramos terminais 2 mm diâmetro, glabros. Folhas cartáceas, glabras, lisas, ovadas, elípticas, ápice agudo a acuminado, base aguda, revoluta na face abaxial, 8–10 cm compr., 2–3 cm larg., margem inteira, levemente revoluta, nervura principal proeminente em ambas as faces, na face inferior com 1,5 mm largura na base foliar, linhas translúcidas raras e evidentes somente em folhas jovens, nervuras secundárias não evidentes; pecíolo 0,5–0,8 mm compr. Inflorescências com pedúnculo curto, 1–2 mm compr., 6–12 flores; bractéolas 0,5 mm compr., triangulares, tricomas curtos. Flores pentâmeras, 3–4 mm compr.; pedicelos 0,5–1 mm compr.; sépalas 0,8–1 mm compr., ovadas, tricomas curtos, esparsos, cavidades secretoras globosas; pétalas 2 mm compr., 1 mm larg., cavidades secretoras globosas esparsas; estames e estaminódios com 1 mm compr., filetes conatos; apêndices do tubo estaminal ausentes; ovários elipsóides e pistilódios cônicos, com 1 mm compr. e 1 mm larg; estigma 1,5 mm. Fruto elipsóide, 6–7 mm compr., 2,5–3 mm larg.

Freitas, M.F. & Kinoshita, L.S. 2015. *Myrsine* (Myrsinoideae- Primulaceae) no sudeste e sul do Brasil. *Rodriguésia* 66(1): 167-189.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Kuniyoshi, Y.S., 5563, MBM

# *Myrsine squarrosa* (Mez) M.F.Freitas & Kin.-Gouv.

Tem como sinônimo

basiônimo *Rapanea squarrosa* Mez

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) terminal(ais) fino(s)/glabro(s). **Folha:** folha(s) alterna(s) congesta(s) no ápice(s) dos ramo(s); **textura** coriácea(s); **pecíolo(s)** curto(s); **forma do limbo** elíptica(s); **ápice(s) do limbo** agudo(s); **base do limbo** aguda(s); **cavidade(s) resinífera(s) na(s) face(s) abaxial** não evidente(s). **Inflorescência:** tipo umbeliforme(s). **Flor:** pedicelo(s) glabro(s); **número de sépala(s) e pétala(s)** pentâmera(s); **pontuação(ões) no cálice(s) e na(s) corola** presente(s). **Fruto:** drupa(s) com forma globosa(s); **tamanho do pedicelo(s)** curto(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).*

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Teixeira, W.A., s.n., BHCN, 26285

# *Myrsine umbellata* Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Myrsine umbellata*, .

## Tem como sinônimo

homotípico *Myrsine umbellata* var. *major* Miq.  
 homotípico *Rapanea umbellata* (Mart.) Mez  
 heterotípico *Myrsine daphnites* var. *acutifolia* Mart.  
 heterotípico *Myrsine glauca* Casar.  
 heterotípico *Myrsine glomeriflora* Mart.  
 heterotípico *Myrsine martiana* A.DC.  
 heterotípico *Myrsine neriifolia* Casar.  
 heterotípico *Myrsine rapanea* var. *parviflora* Miq.  
 heterotípico *Myrsine rapanea* var. *umbrosa* Mart. ex Miq.  
 heterotípico *Myrsine umbellata* var. *acutifolia* Miq.  
 heterotípico *Myrsine umbellata* var. *glomeriflora* (Mart.) Miq.  
 heterotípico *Myrsine umbrosa* Mart.  
 heterotípico *Rapanea acuminata* Mez  
 heterotípico *Rapanea glomeriflora* (Mart.) Mez  
 heterotípico *Rapanea umbrosa* (Mart.) Mez

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** ramo(s) terminal(ais) espesso(s)/glabro(s). **Folha:** folha(s) alterna(s) ao longo(s) do ramo(s); **textura** cartácea(s); **pecíolo(s)** longo(s); **forma do limbo** lanceolada(s)/elíptica(s); **ápice(s) do limbo** agudo(s)/acuminado(s); **base do limbo** aguda(s); **cavidade(s) resinífera(s) na(s) face(s) abaxial** em linha(s) curta(s). **Inflorescência:** tipo umbeliforme(s). **Flor:** pedicelo(s) glabro(s); **número de sépala(s) e pétala(s)** pentâmera(s); **pontuação(ões) no cálice(s) e na(s) corola** presente(s). **Fruto:** drupa(s) com forma globosa(s); **tamanho do pedicelo(s)** longo(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores e arvoretas (3)6–8(16) m alt., ramos terminais 3–4 mm diâmetro, glabros. Folhas cartáceas, glabras, lisas, ovadas, ápice agudo, base aguda a obtusa, revoluta na face abaxial, 5–15(30) cm compr., 2–5(8) cm larg., cm compr., margem inteira, levemente revoluta, nervura mediana proeminente em ambas as faces, na face inferior com 1 mm largura na base foliar, glândulas e linhas translúcidas evidentes em folhas jovens e adultas, nervuras secundárias não impressas na face abaxial, evidentes apenas no material desidratado; pecíolo alvo-esverdeado, (0,5)0,8–1,5(2) cm compr. Inflorescências com pedúnculo curto, 1–2(4) mm compr. 10–15 flores; bractéolas 1 mm compr., triangulares, tricomas curtos. Flores pentâmeras ou hexâmeras, 5–7 mm compr.; pedicelos 3–5 mm compr.; sépalas 1 mm compr., agudas, tricomas curtos, esparsos, cavidades secretoras raras, globosas e elípticas; pétalas 3–4 mm compr., 1 mm larg., agudas, cavidades secretoras lineares em maior densidade que globosas e elípticas; estames 2–2,2 mm compr., estaminódios 0,8–1,2 mm compr.; filetes conatos, apêndices do tubo estaminal ausentes; ovário globoso 1–1,2 mm compr., 1 mm larg., pistilódio globoso 1 mm compr.; estigma 1,5–2 mm. Fruto globoso, 4–5 mm compr., 3–4 mm larg., pericarpo do fruto imaturo verde, raro cavidades secretoras com conteúdo claro ou não visíveis. Freitas, M.F. & Kinoshita, L.S. 2015. *Myrsine* (Myrsinoideae- Primulaceae) no sudeste e sul do Brasil. *Rodriguésia* 66(1): 167-189.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

**Tipos de Vegetação**

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

**Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

Freitas, M.F., 306, UEC

# *Myrsine venosa* A.DC.

## Tem como sinônimo

homotípico *Rapanea venosa* (A.DC.) Mez

heterotípico *Myrsine laurifolia* Casar.

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** ramo(s) terminal(ais) fino(s)/glabro(s). **Folha:** folha(s) alterna(s) ao longo(s) do ramo(s); **textura** coriácea(s); **pecíolo(s)** longo(s); **forma do limbo** obovada(s)/ovada(s)/elíptica(s); **ápice(s) do limbo** agudo(s)/acuminado(s); **base do limbo** aguda(s); **cavidade(s) resinífera(s) na(s) face(s) abaxial** em linha(s) longa(s). **Inflorescência:** tipo umbeliforme(s). **Flor:** pedicelo(s) glabro(s); **número de sépala(s) e pétala(s)** pentâmera(s); **pontuação(ões) no cálice(s) e na(s) corola** presente(s). **Fruto:** drupa(s) com forma globosa(s); **tamanho do pedicelo(s)** longo(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore e arvoretas 5–8(15)m alt., ou arbustos 1,5–3 m alt., ramos terminais 3 mm diâmetro, glabros, não suberosos. Folhas coriáceas, aromáticas, glabras, lisas, ovadas, elípticas ou obovadas, ápice agudo a acuminado, base aguda, revoluta na face abaxial, (10)12–16(19) cm compr., 7–8(9) cm larg., margem inteira, revoluta, nervura mediana proeminente em ambas as faces, na face abaxial com 1 mm largura na base foliar, linhas translúcidas densas em toda face abaxial do limbo, visíveis em folhas jovens e adultas, nervuras secundárias não impressas na face abaxial, evidentes apenas no material desidratado; pecíolo alvo-esverdeado, 1–1,5 mm compr. Inflorescências com pedúnculo curto, 2–4 mm compr., 10–12 flores; bractéolas 0,5 mm compr., triangulares, tricomas curtos. Flores pentâmeras, 4–5 mm compr.; pedicelos 1–2 mm compr.; sépalas 1–2 mm compr., triangulares, tricomas curtos, esparsos, raras cavidades secretoras globosas ou ausentes; pétalas 0,3–0,4 mm compr., 1,5 mm larg., cavidades secretoras lineares; estames 2–2,2 mm compr., estaminódios 1,1–5mm compr., filetes conatos, apêndices do tubo estaminal ausentes; ovário globoso 1–1,5 mm compr., 1 mm larg., pistilódio cônico 1–1,5 mm compr.; estigma 1–1,3 mm. Fruto globoso, 5–6 mm compr., 5–6 mm larg., pericarpo do fruto imaturo verde a castanho esverdeado, fruto maduro nigrescente, cavidades secretoras pouco visíveis.

Freitas, M.F. & Kinoshita, L.S. 2015. *Myrsine* (Myrsinoideae- Primulaceae) no sudeste e sul do Brasil. *Rodriguésia* 66(1): 167-189.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Freitas, M.F., 303, RB, UEC

L. Coradin, 6404, CEN (CEN00009477), Bahia

# *Myrsine villosissima* Mart.

## Tem como sinônimo

homotípico *Rapanea villosissima* (Mart.) Mez

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** ramo(s) terminal(ais) fino(s)/piloso(s). **Folha:** folha(s) alterna(s) ao longo(s) do ramo(s); **textura** membranácea(s); **pecíolo(s)** curto(s); **forma do limbo** ovada(s); **ápice(s) do limbo** agudo(s)/acuminado(s); **base do limbo** ovada(s); **cavidade(s) resinífera(s) na(s) face(s) abaxial** não evidente(s). **Inflorescência:** tipo umbeliforme(s). **Flor:** pedicelo(s) piloso(s); **número de sépala(s) e pétala(s)** tetrâmera(s)/pentâmera(s); **pontuação(ões) no cálice(s) e na(s) corola** presente(s). **Fruto:** drupa(s) com forma globosa(s); **tamanho do pedicelo(s)** curto(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos 1,-1,5(4) m alt, ramos terminais 1 mm diâmetro, pilosos, ferrugíneos. Folhas membranáceas, pilosas, lisas, ovadas, ápice agudo a acuminado, base obtusa, não revoluta na face abaxial, (3)4-7 cm compr., (1)1,5-2,5 cm larg., margem inteira a levemente crenada, nervura mediana proeminente em ambas as faces, na face inferior com 1mm largura na base foliar, linhas translúcidas não visíveis, nervuras secundárias evidentes em ambas as faces; pecíolo alvoesverdeado, piloso, 1-2 mm compr. Inflorescências com pedúnculo curto, 1 mm compr.; 4-5 flores, bractéolas 1mm compr., triangulares, tricomas longos; Flores pentâmeras, raro tetrâmeras, 4-5 mm compr.; pedicelos 1,5-2 mm compr., glabros com tricomas somente na base das sépalas; sépalas 1,5-2 mm compr., ovado-lanceoladas, tricomas longos, densos, cavidades secretoras elípticas em toda sépala ou apenas na base; pétalas 3-3,5 mm compr., 1 mm larg., pouco pilosas; cavidades secretoras globosas e elípticas pouco visíveis, lineares ausentes; estames e estaminódios 1-2 mm compr., filetes conatos, apêndices do tubo estaminal presentes; ovário globoso e pistilódio cônico 1 mm, 1 mm de larg; estigma 2 mm. Fruto globoso, 3-4 mm compr., 2-3 mm larg., pericarpo do fruto imaturo verde, cavidades secretoras visíveis.

Freitas, M.F. & Kinoshita, L.S. 2015. *Myrsine* (Myrsinoideae- Primulaceae) no sudeste e sul do Brasil. *Rodriguésia* 66(1): 167-189.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

L. Rossi, 1551, UEC, SP, IAC

# *Parathesis* (A.DC.) Hook.f.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Parathesis*, *Parathesis adenanthera*, *Parathesis amazonica*, *Parathesis crenulata*.

## COMO CITAR

Freitas, M.F. 2020. *Parathesis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23983>.

## DESCRIÇÃO

Arbustos ou árvores, caule simpodial, tricomas estrelados nos ramos jovens e gemas. Folhas alternas, geralmente pontuadas.

Inflorescências em panículas terminais e laterais, coberta por indumento tomentoso. Flores pediceladas, bissexuais, 5 meras, prefloração contorta; cálice geralmente coberto por tricomas estrelados, sépalas separadas no botão floral; corola campanulada, actinomorfa; estames livres entre si, equilongos ou pouco menores que o pistilo; anteras deiscentes por fendas laterais longas; ovário globoso, 4–7 óvulos em uma série; estilete cilíndrico, estigma capitado. Fruto drupa, monospermico.

Referência:

Freitas, M. F.; Carrijo, T.T. & Luna, B.N. 2017. Sinopse dos gêneros de Primulaceae no Brasil. *Rodriguésia* 68(1):129-142.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. 1. Inflorescências laterais, panículas laxas, ramos tricomas estrelados a glabrescente .....P. adenanthera
- 1' Inflorescências terminais, panículas piramidais, ramos ferrugíneos, com tricomas estrelados .....2
2. 2. Botões florais amarelados, flores róseas.....P. amazonica
- 2'. Espécie desconhecida, indicada no banco de dados como cultivada no Brasil, porém sem voucher de referência..... P. crenulata

## BIBLIOGRAFIA

- Freitas, M.F., Carrijo, T.T. & Luna, B.N. 2017. Sinopse dos gêneros de Primulaceae no Brasil. *Rodriguésia* 68: 129-142.
- Ricketson, J. M. & Pipoly, J.J. 2003. A synopsis and nomenclator of the genus *Parathesis* (Myrsinaceae). *Sida, Contributions to Botany* 20(3):913-918.

# *Parathesis adenanthera* (Miq.) Hook.f. ex Mez

## Tem como sinônimo

basônimo *Ardisia adenanthera* Miquel

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) glabro(s)/piloso(s). **Folha:** forma elíptica(s); **bordo** serrado(s); **nervura(s) secundária(s)** reta(s); **tricoma(s)** estrelado(s). **Inflorescência:** **panícula(s)** laxa(s); **pilosidade** glabra(s); **posição nó(s) ramo(s)** lateral(ais). **Flor:** **antera(s)** dorsifixa(s). **Fruto:** forma subgloboso(s)/pedicelado(s).

## Forma de Vida

Árvore

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

## MATERIAL TESTEMUNHO

D. Daly, 6922, NY, Acre

## BIBLIOGRAFIA

Ricketson, J. M. & Pipoly, J.J. 2003. A synopsis and nomenclator of the genus *Parathesis* (Myrsinaceae). *Sida, Contributions to Botany* 20(3):913-918.

# *Parathesis amazonica* Mez

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) piloso(s). **Folha:** forma elíptica(s); **bordo** serrado(s); **nervura(s) secundária(s)** curva(s); **tricoma(s)** estrelado(s). **Inflorescência:** **panícula(s)** piramidal(ais); **pilosidade** ferrugínea(s) tomentosa(s); **posição nó(s) ramo(s)** terminal(ais). **Flor:** **antera(s)** ereta(s)/dorsifixa(s). **Fruto:** **forma** globoso(s)/pedicelado(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 9686, NY, MG

## BIBLIOGRAFIA

- Lundell, C.L. 1966. The genus *Parathesis* of the Myrsinaceae. *Contrib. Tex. Res. Found. Bot. Stud.* 5:1-206.  
Freitas, M.F., Carrijo, T.T. & Luna, B.N. 2017. Sinopse dos gêneros de Primulaceae no Brasil. *Rodriguésia* 68: 129-142.  
Ricketson, J. M. & Pipoly, J.J. 2003. A synopsis and nomenclator of the genus *Parathesis* (Myrsinaceae). *Sida, Contributions to Botany* 20(3):913-918.

# *Parathesis crenulata* (Vent.) Hook. f. ex Hemsl.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) desconhecido(s). **Folha:** forma desconhecido(s); **bordo** desconhecido(s); **nervura(s) secundária(s)** desconhecido(s); **tricoma(s)** estrelado(s). **Inflorescência:** **panícula(s)** piramidal(ais); **pilosidade** ferrugínea(s) tomentosa(s); **posição nó(s) ramo(s)** terminal(ais)/lateral(ais). **Flor:** **antera(s)** ereta(s)/dorsifixa(s). **Fruto:** forma desconhecido(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta cultivada.

### Forma de Vida

Arbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## BIBLIOGRAFIA

Ricketson, J. M. & Pipoly, J.J. 2003. A synopsis and nomenclator of the genus *Parathesis* (Myrsinaceae). *Sida, Contributions to Botany* 20(3):913-918.

# *Primula* L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Primula*, *Primula elatior*, *Primula farinosa*, *Primula malacoides*, *Primula obconica*, *Primula polyantha*, *Primula veris*, *Primula vulgaris*.

## COMO CITAR

Freitas, M.F., Carrijo, T.T., Luna, B.N., Costa, J.G.S. Primulaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB610022>.

## DESCRIÇÃO

Ervas ornamentais, cultivadas no Brasil e distribuídas comercialmente.

### **Forma de Vida**

Erva

### **Substrato**

Epífita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

### **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

### **Distribuição Geográfica**

#### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

#### Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais)

# *Primula elatior* Hill

## DESCRIÇÃO

Espécie cultivada no Brasil, distribuída comercialmente; com flores brancas.

### **Forma de Vida**

Ervá

### **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

# *Primula farinosa* L.

## DESCRIÇÃO

Planta cultivada em Santa Catarina, com flores róseas.

### **Forma de Vida**

Erva

### **Substrato**

Epífita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

### **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

### **Distribuição Geográfica**

#### Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Schwirkowski, P., 2316, FURB (FURB55592), Santa Catarina

# *Primula malacoides* Franch.

## DESCRIÇÃO

Erva cultivada no estado do Paraná, com flores róseas.

### **Forma de Vida**

Erva

### **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

### **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

### **Distribuição Geográfica**

#### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Roder, RR, 011, HUCP,  (HUCP00017231), Paraná

# *Primula obconica* Hance

## DESCRIÇÃO

Espécie cultivada, ornamental, com flores alvo-rosadas.

### **Forma de Vida**

Erva

### **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

### **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

### **Distribuição Geográfica**

#### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

# *Primula polyantha* Mill.

## DESCRIÇÃO

Erva ornamental, cultivada, com flores róseas.

### **Forma de Vida**

Erva

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

# *Primula veris* L.

Tem como sinônimo

heterotípico *Primula officinalis* (L.) Hill

## DESCRIÇÃO

Erva cultivada no Brasil, utilizada como medicinal, com flores alvas.

### **Forma de Vida**

Erva

### **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

### **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

### **Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais)

# *Primula vulgaris* Huds.

## DESCRIÇÃO

Erva cultivada no Brasil, ornamental.

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

# Samolus L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Samolus*, *Samolus subnudicaulis*, *Samolus valerandi*.

## COMO CITAR

Freitas, M.F. 2020. *Samolus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB14937>.

## DESCRIÇÃO

Ervas eretas, com folhas alternas em rosetas, cavidades secretoras raras, esparsas, com tricomas glandulares, subsésseis a sésseis, espatuladas. Inflorescências em racemos ou corimbos, uma bráctea presente ou ausente. Flores com pedicelos longos, bissexuais, 5 meras, prefloração imbricada; cálice persistente, parcialmente soldado no ovário; corola campanulada a urceolada; estamens inclusos, raro excertos; filetes unidos ao tubo da corola, anteras sagitadas a oblongas, rimosas; estaminódios petalóides, alternos aos lobos da corola; ovário semi-ínfero; estilete longo, estigma capitado; óvulos em muitas séries. Fruto cápsula globosa, loculícea.

Referência:

Freitas, M. F.; Carrijo, T.T. & Luna, B.N. 2017. Sinopse dos gêneros de Primulaceae no Brasil. *Rodriguésia* 68(1):129-142.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Aquática, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Plantas com folhas espatuladas, sésseis, base do pecíolo esverdeada; inflorescência com numerosas bractéolas foliáceas..... *Samolus valerandi*

1' Plantas com folhas ovadas a obovadas, longo pecioladas, com pecíolo avermelhado; inflorescência com poucas bractéolas foliáceas.....*Samolus subnudicaulis*

# *Samolus subnudicaulis* A.St.-Hil.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** ápice(s) arredondado(s)/agudo(s); **forma** ovada(s); **inserção(ções)** peciolada(s); **pecíolo(s)** avermelhado. **Inflorescência:** bráctea(s) foliácea(s) reduzida(s).

### Forma de Vida

Ervá

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 61337, MO, MBM

# *Samolus valerandi* L.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** ápice(s) arredondado(s); **forma** obovada(s)/espatulada(s); **inserção(ções)** séssil(eis); **pecíolo(s)** esverdeado.  
**Inflorescência:** bráctea(s) foliácea(s) numerosa(s) ao longo(s) do eixo.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Aquática

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

M. Sobral, 4816, MBM, NY., Santa Catarina

M. Sobral, 3354, MBM, Rio Grande do Sul

## BIBLIOGRAFIA

Wanntorp, L. & ANderberg, A. 2011. Evolution and diversification of brook weeds (*Samolus*, Samolaceae, Ericales). *Int. J. Plant. Sci.* 172(2):250-266.

# Stylogyne A.DC.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Stylogyne*, *Stylogyne araujoana*, *Stylogyne atra*, *Stylogyne carautae*, *Stylogyne cauliflora*, *Stylogyne depauperata*, *Stylogyne incognita*, *Stylogyne lasseri*, *Stylogyne leptantha*, *Stylogyne lhotzkyana*, *Stylogyne martiana*, *Stylogyne nigricans*, *Stylogyne orinocensis*, *Stylogyne pauciflora*, *Stylogyne racemiflora*, *Stylogyne serpentina*, *Stylogyne sordida*, *Stylogyne spruceana*, *Stylogyne warmingii*.

## COMO CITAR

Carrijo, T.T. 2020. *Stylogyne* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB10245>.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Badula* A.Juss.

## DESCRIÇÃO

Arbustos ou árvores; folhas simples, alternas, sem estípulas, lâmina foliar inteira, levemente sinuosa, menos frequentemente denticulada ou denteada; inflorescências paniculadas ou racemosas; flores 4-5 meras, bissexuais ou unissexuais (em plantas polígamas, androdioicas ou dioicas), diclamídeas, tubo estaminal nunca presente, anteras rimosas ou deiscentes por fendas curta e poros apicais alargados; ovário pauciovulado, óvulos em uma ou duas série; frutos drupáceos, unisseminados.

## COMENTÁRIO

Dentre os gêneros de Primulaceae que ocorrem no Brasil, *Stylogyne* assemelha-se principalmente a *Ardisia* pelas inflorescências paniculadas e flores de corola campanulada. Difere, no entanto, por serem plantas predominantemente dioicas, androdioicas ou polígamas (não hermafroditas), de ovário pauciovulado, cujos óvulos são dispostos em uma ou duas séries.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Norte (Rondônia)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

**Chave para identificação das espécies de *Stylogyne* no Brasil Amazônico (Carrizo 2011, com modificações)**

1. Inflorescências corimbiforme a fasciculadas, exclusivamente laterais; flores 5 ou 4-meras..... 2
- 1'. Inflorescências paniculadas ou em racemos compostos, terminais e laterais; flores 5-meras..... 4
2. Inflorescências pilosas; pedicelos 1,7-2,5 mm compr. .... *S. serpentina*
- 2'. Inflorescências glabras; pedicelos 3,5-5 mm compr. .... 3
3. Brácteas florais conspicuas e persistentes no fruto; flores (4)-5-meras..... *S. cauliflora*
- 3'. Brácteas florais precocemente caducas, nunca persistentes no fruto; flores 4-mera..... *S. incognita*
4. Folhas com pontuações circulares e lineares nigrescentes, conspicuas; inflorescências candelabriformes ..... *S. nigricans*
- 4'. Folhas com pontuações circulares, ou inconspicuas; inflorescências não candelabriformes..... 5
5. Inflorescências papilosas ..... 6
- 5'. Inflorescências glabras..... 7
6. Pedicelos com 6-7 mm compr.; botão floral constricto na região do cálice..... *S. spruceana*
- 6'. Pedicelos com 3,5-4 mm compr.; botão floral não constricto na região do cálice ..... *S. orinocensis*
7. Inflorescências em racemo composto ..... *S. racemiflora*
- 7'. Inflorescências paniculadas ..... 8
8. Folhas com 6-10 x 5-6 cm; margem serrulada a serreada; anteras elipsoides..... *S. lasseri*
- 8'. Folhas com 18-33 x 6-9 cm; margem inteira; anteras lanceoladas..... *S. atra*

**Chave para identificação das espécies de *Stylogyne* no Brasil extra-amazônico (Carrizo 2011, com modificações)**

1. Inflorescências em panículas; flores 5-meras..... 2
- 1'. Inflorescências em corimbos ou fascículos; flores 4-meras..... 5
2. Inflorescências em panículas compactas..... *S. leptantha*
- 2'. Inflorescência em panículas expandidas ..... 3
3. Folhas lustrosas, 6-10 x 5-6 cm; pecíolo 10-15 mm compr..... *S. lasseri*
- 3'. Folhas opacas, 15-27 x 6,5 cm; pecíolo 14-30 mm compr. .... 4
4. Pecíolo 20-30 mm compr.; inflorescências com cicatrizes conspicuas; anteras deiscentes por rimas curtas com ápice alargado..... *S. martiana*
- 4'. Pecíolo 14-25 mm compr.; inflorescências sem cicatrizes; anteras deiscentes por rimas longas ..... *S. lhotzkyana*
5. Pétalas sem pontuações aparentes, com papilas na base da face interna do tubo da corola..... *S. araujoana*
- 5'. Pétalas pontuadas, sem papilas na face interna do tubo da corola.....6
6. Folhas com margem inteira; pedicelos 2-3,5 mm comp. .... *S. carautae*
- 6'. Folhas com margem inteira, denticulada ou denteada; pedicelos com mais de 3,5 mm compr. .... 7
7. Inflorescências em panículas; pétalas com ápice agudo ..... 13. *S. pauciflora*
- 7'. Inflorescências corimbosas ou fasciculadas; pétalas com ápice arredondado..... 8
8. Folhas com 15,6-22 x 6,2-8,7 cm; pedicelos com 2,8-3,2 mm compr. .... *S. depauperata*
- 8'. Folhas com 8,5-15 x 3,2-4,5 cm; pedicelos com 3,7-5 mm compr. .... 9
9. Folhas com pontuações inconspicuas ou nigrescentes; pedicelo e cálice papiloso; anteras deiscentes por rimas longitudinais longas ..... *S. warmingii*
- 9'. Folhas pontuações translúcidas; pedicelo e cálice glabros; anteras deiscentes por rimas laterais curtas com ápice alargado..... *S. sordida*

Referência: Carrizo, T.T. 2011. Revisão taxonômica das espécies de *Stylogyne* A. DC. (Myrsinoideae-Primulaceae) do Brasil. Tese de Doutorado. Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Escola Nacional de Botânica Tropical, Rio de Janeiro. 353p.

**BIBLIOGRAFIA**

- Carrizo, T.T. 2011. Revisão taxonômica das espécies de *Stylogyne* A. DC. (Myrsinoideae-Primulaceae) do Brasil. Tese de Doutorado. Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Escola Nacional de Botânica Tropical, Rio de Janeiro. 353p.
- Carrizo, T.T.; Freitas, M.F. & Peixoto, A.L. 2012. The Genus *Stylogyne* (Myrsinoideae - Primulaceae) in Brazil. *Systematic Botany* 37(2):478-489.

# *Stylogyne araujoana* Carrijo, M.F. Freitas A.L. Peixoto

## DESCRIÇÃO

**Folha:** simples alterna(s) sem estípula peciolada(s) pecíolo(s) 10 a(s) 16 mm compr.; **lâmina(s) foliar(es)** cartácea(s)/elíptica(s)/glabra(s); **margem(ns)** levemente sinuosa(s). **Inflorescência:** indeterminada(s) fasciculada(s)/glabra(s). **Flor:** diclamídea tetrâmera(s); **pedicelo(s)** 3.5 a(s) 4 mm compr.; **botão-floral** elipsoide; **sépala(s)** ovada(s)/margem(ns) não papilosa(s); **pétala(s)** elíptica(s)/não pontuada(s); **estame(s) com antera(s)** deiscência por fenda(s) curta(s) e poro(s) apical(ais).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Araújo, D., 534, RB, RB165037:, Rio de Janeiro, **Typus**

Dorothy de Araújo, 534, 165037,  (RB00487714), Rio de Janeiro, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Carrijo, T.T.; Freitas, M.F. & Peixoto, A.L. 2012. The genus *Stylogyne* (Myrsinoideae-Primulaceae) in Brazil. *Systematic Botany* 37(2): 478-489.

# *Stylogyne atra* Mez

## Tem como sinônimo

heterotípico *Stylogyne rodriguesiana* Pipoly

## DESCRIÇÃO

**Folha:** simples alterna(s) sem estípula peciolada(s) pecíolo(s) 10 a(s) 15 mm compr.; **lâmina(s) foliar(es)** cartácea(s)/coriácea(s)/elíptica(s)/oblonga(s); **margem(ns)** inteira. **Inflorescência:** indeterminada(s) paniculada(s)/glabra(s). **Flor:** diclamídea pentâmera(s); **pedicelo(s)** 2 a(s) 3 mm compr.; **botão-floral** obcônico(s); **sépala(s)** deltoide(s)/margem(ns) não papilosa(s); **pétala(s)** lanceolada(s)/pontuada(s); **estame(s) com antera(s)** rimoso(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

### Possíveis ocorrências

Norte (Rondônia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 21934,   (RB00235614)

## BIBLIOGRAFIA

Carrijo, T.T.; Freitas, M.F. & Peixoto, A.L. 2012. The genus *Stylogyne* (Myrsinoideae-Primulaceae) in Brazil. *Systematic Botany* 37(2): 478-489.

# *Stylogyne carautae* Carrijo & M.F.Freitas

## DESCRIÇÃO

**Folha:** simples alterna(s) sem estípula peciolada(s) pecíolo(s) 8 a(s) 12 mm compr.; **lâmina(s) foliar(es)** cartácea(s)/oblonga(s)/glabra(s); **margem(ns)** inteira. **Inflorescência:** indeterminada(s) corimbiforme(s)/glabra(s). **Flor:** diclamídea tetrâmera(s); **pedicelo(s)** 2 a(s) 3.5 mm compr.; **botão-floral** elipsoide; **sépala(s)** ovada(s)/margem(ns) não papilosa(s); **pétala(s)** elíptica(s)/pontuada(s); **estame(s) com antera(s)** deiscência por fenda(s) curta(s) e poro(s) apical(ais).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

M.A.N. Coelho, 658, RB, Rio de Janeiro, **Typus**

A. Castellar, 19, RB, 314572,  (RB00605909), Rio de Janeiro

## BIBLIOGRAFIA

Carrijo, T.T. & Freitas, M.F. 2009. A new species of *Stylogyne* (Myrsinaceae) from south-eastern Brazil. *Kew Bulletin* 64(4): 695-699.

# *Stylogyne cauliflora* (Mart. & Miq.) Mez

## Tem como sinônimo

homotípico *Ardisia cauliflora* Mart. ex Miq.

heterotípico *Ardisia cauliflora* var. *parviflora* Mart. & Miq.

heterotípico *Stylogyne indecora* (Miq.) Mez

## DESCRIÇÃO

**Folha:** simples alterna(s) sem estípula peciolada(s) pecíolo(s) 7 a(s) 15 mm compr.; **lâmina(s) foliar(es)** cartácea(s)/elíptica(s)/oblonga(s)/glabra(s); **margem(ns)** inteira. **Inflorescência:** indeterminada(s) corimbiforme(s)/glabra(s). **Flor:** diclamídea tetrâmera(s)/pentâmera(s); **pedicelo(s)** 3 a(s) 5 mm compr.; **botão-floral** elipsoide; **sépala(s)** ovada(s)/margem(ns) não papilosa(s); **pétala(s)** oblonga(s)/pontuada(s); **estame(s) com antera(s)** deiscência por fenda(s) curta(s) e poro(s) apical(ais).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R. Saraiva, 1307, NY,  (NY00868908), Acre

## BIBLIOGRAFIA

- Guzmán-Teare, M. 1993. Myrsinaceae In: Catalogue of the Flowering Plants and Gymnosperms of Peru (Catálogo de las Angiospermas y Gymnospermas del Perú). Brako, L. & Zarucchi, L. (Eds.) Missouri Botanical Garden, St. Louis, Missouri.
- Jørgesen, P.M. & León-Yáñez, S. 1999. Catalogue of the Vascular Plants of Ecuador Missouri Botanical Garden Press., St. Louis, Missouri, U.S.A.
- Douglas, D. & Silveira, M. 2008. Primeiro catálogo da flora do Acre, Brasil / First catalogue of Flora do Acre, Brazil. Rio Branco, AC: EDUFAC, 555 p.il. + 42.
- Carrijo, T.T.; Freitas, M.F. & Peixoto, A.L. 2012. The genus *Stylogyne* (Myrsinoideae-Primulaceae) in Brazil. *Systematic Botany* 37(2): 478-489.

# *Stylogyne depauperata* Mez

## Tem como sinônimo

homotípico *Ardisia depauperata* (Mez) Jung-Mend. & Bernacci

heterotípico *Stylogyne sellowiana* Mez

## DESCRIÇÃO

**Folha:** simples alterna(s) sem estípula peciolada(s) pecíolo(s) 6 a(s) 9 mm compr.; lâmina(s) foliar(es) cartácea(s)/ lanceolada(s)/elíptica(s)/oblonga(s)/glabra(s); **margem(ns)** inteira/dentada(s). **Inflorescência:** indeterminada(s) corimbiforme(s)/glabra(s). **Flor:** diclamídea tetrâmera(s); **pedicelo(s)** 2.8 a(s) 3.2 mm compr.; **botão-floral** elipsoide; **sépala(s)** arredondada(s)/margem(ns) não papilosa(s); **pétala(s)** ovada(s)/pontuada(s); **estame(s) com antera(s)** deiscência por fenda(s) curta(s) e poro(s) apical(ais).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

T.T. Carrijo, 1006, RB, 444752,  (RB00493154), Rio de Janeiro

## BIBLIOGRAFIA

Carrijo T.T. & Freitas, M.F. 2008. *Stylogyne* A.DC. (Myrsinaceae) no estado do Rio de Janeiro. *Rodriguésia*. 59(2): 343-360.  
Carrijo, T.T.; Freitas, M.F. & Peixoto, A.L. 2012. The genus *Stylogyne* (Myrsinoideae-Primulaceae) in Brazil. *Systematic Botany* 37(2): 478-489.

# *Stylogyne incognita* Pipoly

## DESCRIÇÃO

**Folha:** simples alterna(s) sem estípula peciolada(s) pecíolo(s) 7 a(s) 12 mm compr.; **lâmina(s) foliar(es)** cartácea(s)/elíptica(s)/glabra(s); **margem(ns)** inteira. **Inflorescência:** indeterminada(s) corimbiforme(s)/glabra(s). **Flor:** diclamídea tetrâmera(s); **pedicelo(s)** 4 a(s) 4.5 mm compr.; **botão-floral** elipsoide; **sépala(s)** ovada(s)/margem(ns) não papilosa(s); **pétala(s)** elíptica(s)/pontuada(s); **estame(s) com antera(s)** rimoso(s).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amapá, Rondônia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 56775, NY, Rondônia

H.S. Irwin, 47946, MG, Amapá

D. Daly, 13238, RB, 517827,  (RB00659956), Acre

## BIBLIOGRAFIA

Carrijo, T.T.; Freitas, M.F. & Peixoto, A.L. 2012. The genus *Stylogyne* (Myrsinoideae-Primulaceae) im Brasil. *Systematic Botany* 37(2):478-489.

# *Stylogyne lasserii* (Lundell) Pipoly

## Tem como sinônimo

basiônimo *Ardisia lasserii* Lundell

## DESCRIÇÃO

**Folha:** simples alterna(s) sem estípula peciolada(s) pecíolo(s) 10 a(s) 15 mm compr.; **lâmina(s) foliar(es)** cartácea(s)/elíptica(s)/oblonga(s)/glabra(s); **margem(ns)** serrulada(s)/serreada(s). **Inflorescência:** indeterminada(s) paniculada(s)/glabra(s). **Flor:** diclamídea pentâmera(s); **pedicelo(s)** 3 a(s) 3.5 mm compr.; **botão-floral** obcônico(s); **sépala(s)** ovada(s)/margem(ns) não papilosa(s); **pétala(s)** elíptica(s)/pontuada(s); **estame(s) com antera(s)** rimosa(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 29464, INPA, 147198, Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Pipoly, J.J. 1989. Notas sobre el género *Stylogyne* A.DC. (Myrsineaceae). *Ernstia* 53:1-9.

Ricketson, J.M. & Pipoly III, J.J. 2010. Nomenclator and Synopsis of the Neotropical genus *Stylogyne* (Myrsinaceae). *Novon* 20(4): 437-447.

Carrijo, T.T.; Freitas, M.F. & Peixoto, A.L. 2012. The genus *Stylogyne* (Myrsinoideae-Primulaceae) in Brazil. *Systematic Botany* 37(2): 478-489.

# *Stylogyne leptantha* (Miq.) Mez

## Tem como sinônimo

basônimo *Ardisia leptantha* Mart.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** simples alterna(s) sem estípula peciolada(s) pecíolo(s) 14 a(s) 16.5 mm compr.; **lâmina(s) foliar(es)** cartácea(s)/elíptica(s)/oblonga(s)/glabra(s); **margem(ns)** inteira. **Inflorescência:** indeterminada(s) paniculada(s)/glabra(s). **Flor:** diclamídea pentâmera(s); **pedicelo(s)** 3 a(s) 4 mm compr.; **botão-floral** elipsoide; **sépala(s)** ovada(s)/margem(ns) não papilosa(s); **pétala(s)** elíptica(s)/pontuada(s); **estame(s) com antera(s)** rimosa(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

P.Occhioni, 6502, RB, 505225,  (RB00604252), Rio de Janeiro

## BIBLIOGRAFIA

Mez in Engler, Das Pflanzenreich 4.236: 267. 1902.

Carrijo T.T. & Freitas, M.F. 2008. *Stylogyne* A.DC. (Myrsinaceae) no estado do Rio de Janeiro. *Rodriguésia*. 59(2): 343-360.

Ricketson, J.M. & Pipoly III, J.J. 2010. Nomenclator and Synopsis of the Neotropical genus *Stylogyne* (Myrsinaceae). *Novon* 20(4): 437–447.

Carrijo, T.T.; Freitas, M.F. & Peixoto, A.L. 2012. The genus *Stylogyne* (Myrsinoideae-Primulaceae) in Brazil. *Systematic Botany* 37(2): 478-489.

# *Stylogyne lhotskyana* (A.DC.) Mez

## Tem como sinônimo

basiônimo *Ardisia lhotskyana* A.DC.

heterotípico *Ardisia martiana* Miq.

heterotípico *Badula lhotskya* A.DC.

heterotípico *Stylogyne laevigata* (Miq.) Mez

heterotípico *Stylogyne sublaevigata* (Kuntze) Ricketson e Pipoly

## DESCRIÇÃO

**Folha:** simples alterna(s) sem estípula peciolada(s) pecíolo(s) 14 a(s) 25 mm compr.; **lâmina(s) foliar(es)** cartácea(s)/obovada(s)/elíptica(s)/oblonga(s)/glabra(s); **margem(ns)** inteira. **Inflorescência:** indeterminada(s) paniculada(s)/glabra(s). **Flor:** diclamídea pentâmera(s); **pedicelo(s)** 1.5 a(s) 6 mm compr.; **botão-floral** elipsoide; **sépala(s)** ovada(s)/margem(ns) não papilosa(s); **pétala(s)** elíptica(s)/pontuada(s); **estame(s) com antera(s)** rimosa(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Pereira, F.M., 24-039, RFA

N.M. Ivanauskas, 286, UEC,  (UEC013971), São Paulo

## BIBLIOGRAFIA

Mez in Engler, Das Pflanzenreich 4.236: 269. 1902.

Carrizo T.T. & Freitas, M.F. 2008. *Stylogyne* A.DC. (Myrsinaceae) no estado do Rio de Janeiro. *Rodriguésia*. 59(2): 343-360.

Ricketson, J.M. & Pipoly III, J.J. 2010. Nomenclator and Synopsis of the Neotropical genus *Stylogyne* (Myrsinaceae). *Novon* 20(4): 437–447.

Carrizo, T.T.; Freitas, M.F. & Peixoto, A.L. 2012. The genus *Stylogyne* (Myrsinoideae-Primulaceae) in Brazil. *Systematic Botany* 37(2): 478-489.

# *Stylogyne martiana* A.DC.

## Tem como sinônimo

homotípico *Ardisia latipes* Mart.

homotípico *Stylogyne latipes* (Mart.) Imkhanitskaya

## DESCRIÇÃO

**Folha:** simples alterna(s) sem estípula peciolada(s) pecíolo(s) 20 a(s) 30 mm compr.; **lâmina(s) foliar(es)** cartácea(s)/oblonga(s)/glabra(s); **margem(ns)** inteira. **Inflorescência:** indeterminada(s) paniculada(s)/glabra(s). **Flor:** diclamídea pentâmera(s); **pedicelo(s)** 4 a(s) 5 mm compr.; **botão-floral** elipsoide; **sépala(s)** ovada(s)/margem(ns) não papilosa(s); **pétala(s)** elíptica(s)/pontuada(s); **estame(s) com antera(s)** deiscência por fenda(s) curta(s) e poro(s) apical(ais).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, 570, NY,  (NY00329331), Bahia

R.M. Harley, 20690, K, Bahia

## BIBLIOGRAFIA

Ricketson, J.M. & Pipoly III, J.J. 2010. Nomenclator and Synopsis of the Neotropical genus *Stylogyne* (Myrsinaceae). *Novon* 20(4): 437–447.

Carrijo, T.T.; Freitas, M.F. & Peixoto, A.L. 2012. The genus *Stylogyne* (Myrsinoideae-Primulaceae) in Brazil. *Systematic Botany* 37(2): 478-489.

# *Stylogyne nigricans* (A.DC.) Mez

## Tem como sinônimo

basiônimo *Badula nigricans* A.DC.

homotípico *Ardisia nigricans* (A.DC.) Miq.

heterotípico *Ardisia panurensis* Mez

heterotípico *Stylogyne viridis* (Lundell) Ricketson & Pipoly

## DESCRIÇÃO

**Folha:** simples alterna(s) sem estípula peciolada(s) pecíolo(s) 6 a(s) 13 mm compr.; lâmina(s) foliar(es) cartácea(s)/ lanceolada(s)/glabra(s); **margem(ns)** inteira. **Inflorescência:** indeterminada(s) paniculada(s)/papilosa(s). **Flor:** diclamídea pentâmera(s); **pedicelo(s)** 3 a(s) 4 mm compr.; **botão-floral** obcônico(s); **sépala(s)** ovada(s)/margem(ns) papilosa(s); **pétala(s)** lanceolada(s)/pontuada(s); **estame(s) com antera(s)** rimosa(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 15668, MG, INPA, K, Amazonas

P.J.M. Maas, 6826, RB, 387034,  (RB00234185), Amazonas

P.J.M. Maas, 6893, RB, 387025,  (RB00234194), Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Mez in Engler, Das Pflanzenreich 4.236: 276.1902.

Ricketson, J.M. & Pipoly III, J.J. 2010. Nomenclator and Synopsis of the Neotropical genus *Stylogyne* (Myrsinaceae). *Novon* 20(4): 437–447.

Carrijo, T.T.; Freitas, M.F. & Peixoto, A.L. 2012. The genus *Stylogyne* (Myrsinoideae-Primulaceae) in Brazil. *Systematic Botany* 37(2): 478-489.

# *Stylogyne orinocensis* (Kunth) Mez

## Tem como sinônimo

basiônimo *Ardisia orinocensis* Kunth  
heterotípico *Ardisia hostmanni* Miquel  
heterotípico *Ardisia longifolia* Miq. ex Mart.  
heterotípico *Ardisia schomburgkiana* (A. DC.) Miq.  
heterotípico *Ardisia surinamensis* (Miq.) Mez  
heterotípico *Badula schomburgkyana* A.DC.  
heterotípico *Stylogyne amazonica* Mez  
heterotípico *Stylogyne longifolia* (Mart. & Miq.) Mez  
heterotípico *Stylogyne poeppigii* Mez  
heterotípico *Stylogyne schomburgkiana* Mez  
heterotípico *Stylogyne surinamensis* (Miq.) Mez

## DESCRIÇÃO

**Folha:** simples alterna(s) sem estípula peciolada(s) pecíolo(s) 5 a(s) 15 mm compr.; lâmina(s) foliar(es) cartácea(s)/obovada(s)/lanceolada(s)/elíptica(s)/oblonga(s)/glabra(s)/pubescente(s)/piloso(s); **margem(ns)** inteira. **Inflorescência:** indeterminada(s) paniculada(s)/glabra(s)/papilosa(s)/pilosa(s). **Flor:** diclamídea pentâmera(s); **pedicelo(s)** 3.5 a(s) 4 mm compr.; **botão-floral** elipsoide; **sépala(s)** deltoide(s)/margem(ns) papilosa(s); **pétala(s)** oblonga(s)/pontuada(s); **estame(s) com antera(s)** rimoso(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 21933,  (RB00235620), Amazonas  
C.A. Cid Ferreira, 4217, RB, 397515,  (RB00235590), Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Mez, Das Pflanzenreich 4.236: 271. 1902; H.P. Bottelier in A. Pulle, Fl. Suriname 4(1):440-441. 1936.  
Ricketson, J. & Pipoly, J. A Synopsis of Neotropical Stylogyne (Myrsinaceae). Novon, 20(4):437-447.  
Carrizo, T.T.; Freitas, M.F. & Peixoto, A.L. 2012. The genus Stylogyne (Myrsinoideae-Primulaceae) in Brazil. Systematic Botany 37(2): 478-489.

# *Stylogyne pauciflora* Mez

## Tem como sinônimo

heterotípico *Ardisia catharinensis* Mez

heterotípico *Ardisia fluminensis* Mez

heterotípico *Ardisia handroi* Toledo

heterotípico *Stylogyne duseii* Ricketson & Pipoly

heterotípico *Stylogyne fluminensis* (Mez) Ricketson e Pipoly

## DESCRIÇÃO

**Folha:** simples alterna(s) sem estípula peciolada(s) pecíolo(s) 7 a(s) 25 mm compr.; lâmina(s) foliar(es) cartácea(s)/obovada(s)/elíptica(s)/glabra(s); **margem(ns)** inteira/dentada(s)/denticulada(s). **Inflorescência:** indeterminada(s) paniculada(s)/glabra(s). **Flor:** diclamídea tetrâmera(s); **pedicelo(s)** 4 a(s) 10 mm compr.; **botão-floral** elipsoide; **sépala(s)** ovada(s)/margem(ns) não papilosa(s); **pétala(s)** elíptica(s)/pontuada(s); **estame(s) com antera(s)** deiscência por fenda(s) curta(s) e poro(s) apical(ais).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

T.T. Carrijo, 5A-454, RB, 462090,  (RB00519825), Rio de Janeiro

## BIBLIOGRAFIA

Ricketson, J.M. & Pipoly III, J.J. 2010. Nomenclator and Synopsis of the Neotropical genus *Stylogyne* (Myrsinaceae). *Novon* 20(4): 437–447.

Carrijo, T.T.; Freitas, M.F. & Peixoto, A.L. 2012. The genus *Stylogyne* (Myrsinoideae-Primulaceae) im Brasil. *Systematic Botany* 37(2)478-489.

# *Stylogyne racemiflora* Ricketson & Pipoly

## DESCRIÇÃO

**Folha:** simples alterna(s) sem estípula peciolada(s) pecíolo(s) 6 a(s) 14 mm compr.; **lâmina(s) foliar(es)** lanceolada(s)/oblonga(s)/glabra(s); **margem(ns)** inteira. **Inflorescência:** indeterminada(s) racemo(s) composto(s)/glabra(s). **Flor:** diclamídea pentâmera(s); **pedicelo(s)** 2 a(s) 4 mm compr.; **botão-floral** obcônico(s); **sépala(s)** deltoide(s)/margem(ns) não papilosa(s); **pétala(s)** lanceolada(s)/pontuada(s); **estame(s) com antera(s)** rimoso(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C. Farney, 1705, MO, 100330749, INPA, Amazonas, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Ricketson, J. M. and J. J. Pipoly. 2009. Two new species of *Stylogyne* (Myrsinaceae) from Brazil. *Novon* 19: 497–501.

Carrijo, T.T.; Freitas, M.F. & Peixoto, A.L. 2012. The genus *Stylogyne* (Myrsinoideae-Primulaceae) in Brazil. *Systematic Botany* 37(2): 478-489.

# *Stylogyne serpentina* Mez

## DESCRIÇÃO

**Folha:** simples alterna(s) sem estípula peciolada(s) pecíolo(s) 10 a(s) 13 mm compr.; **lâmina(s) foliar(es)** cartácea(s)/obovada(s)/elíptica(s)/piloso(s); **margem(ns)** inteira/levemente sinuosa(s). **Inflorescência:** indeterminada(s) corimbiforme(s)/pilosa(s). **Flor:** diclamídea pentâmera(s); **pedicelo(s)** 1.7 a(s) 2.5 mm compr.; **botão-floral** elipsoide; **sépala(s)** deltoide(s)/margem(ns) não papilosa(s); **pétala(s)** oblonga(s)/pontuada(s); **estame(s) com antera(s)** rimoso(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Lima, J., 470, INPA, Acre

E. H. G. Ule, 9688, NY, 329335,  (NY00329335), **Typus**

C.A. Cid Ferreira, 4513, RB, 387031,  (RB00234212), Rondônia

## BIBLIOGRAFIA

- Macbride, J.F. 1959. Flora do Peru: Myrsinaceae. Field Museum of Natural History, Bot. Ser., vol. 13, part 5, n.1, p.163-203
- Guzmán-Teare, M. 1993. Myrsinaceae In: Catalogue of the Flowering Plants and Gymnosperms of Peru (Catálogo de las Angiospermas y Gymnospermas del Perú). Brako, L. & Zarucchi, L. (Eds.) Missouri Botanical Garden, St. Louis, Missouri.
- Flores, F.A. 1999. Inventario taxonômico de la flora de la amazonia peruana. Herbario Etnobotânico Amazónico, Iquitos, Perú.
- Ricketson, J.M. & Pipoly III, J.J. 2010. Nomenclator and Synopsis of the Neotropical genus *Stylogyne* (Myrsinaceae). *Novon* 20(4): 437–447.
- Carrijo, T.T.; Freitas, M.F. & Peixoto, A.L. 2012. The genus *Stylogyne* (Myrsinoideae-Primulaceae) in Brazil. *Systematic Botany* 37(2): 478-489.

# *Stylogyne sordida* Mez

## DESCRIÇÃO

**Folha:** simples alterna(s) sem estípula peciolada(s) pecíolo(s) 9 a(s) 12 mm compr.; lâmina(s) foliar(es) cartácea(s)/obovada(s)/elíptica(s)/oblonga(s)/glabra(s); **margem(ns)** denticulada(s). **Inflorescência:** indeterminada(s) corimbiforme(s)/glabra(s). **Flor:** diclamídea tetrâmera(s); **pedicelo(s)** 3.7 a(s) 4.9 mm compr.; **botão-floral** elipsoide; **sépala(s)** ovada(s)/margem(ns) não papilosa(s); **pétala(s)** elíptica(s)/pontuada(s); **estame(s) com antera(s)** deiscência por fenda(s) curta(s) e poro(s) apical(ais).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

T.T. Carrijo, 480, RB, 499094,  (RB00592185), Rio de Janeiro

## BIBLIOGRAFIA

- Carrijo T.T. & Freitas, M.F. 2008. *Stylogyne* A.DC. (Myrsinaceae) no estado do Rio de Janeiro. *Rodriguésia*. 59(2): 343-360.
- Ricketson, J.M. & Pipoly III, J.J. 2010. Nomenclator and Synopsis of the Neotropical genus *Stylogyne* (Myrsinaceae). *Novon* 20(4): 437-447.
- Carrijo, T.T.; Freitas, M.F. & Peixoto, A.L. 2012. The genus *Stylogyne* (Myrsinoideae-Primulaceae) in Brazil. *Systematic Botany* 37(2): 478-489.

# *Stylogyne spruceana* Mez

## DESCRIÇÃO

**Folha:** simples alterna(s) sem estípula peciolada(s) pecíolo(s) 10 a(s) 13 mm compr.; **lâmina(s) foliar(es)** cartácea(s)/coriácea(s)/oblonga(s); **margem(ns)** inteira. **Inflorescência:** indeterminada(s) paniculada(s)/papilosa(s). **Flor:** diclamídea pentâmera(s); **pedicelo(s)** 6 a(s) 7 mm compr.; **botão-floral** obcônico(s); **sépala(s)** ovada(s)/margem(ns) não papilosa(s); **pétala(s)** oblonga(s)/pontuada(s); **estame(s) com antera(s)** rimosa(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

D. Daly, 7370, UFAC, NY, INPA, Acre

B. Maguire, 36978, IAN, Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Ricketson, J.M. & Pipoly III, J.J. 2010. Nomenclator and Synopsis of the Neotropical genus *Stylogyne* (Myrsinaceae). *Novon* 20(4): 437–447.

Carrijo, T.T.; Freitas, M.F. & Peixoto, A.L. 2012. The genus *Stylogyne* (Myrsinoideae-Primulaceae) in Brazil. *Systematic Botany* 37(2): 478-489.

# *Stylogyne warmingii* Mez

## Tem como sinônimo

homotípico *Ardisia warmingii* (Mez) Bernacci & Jung-Mend.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** simples alterna(s) sem estípula peciolada(s) pecíolo(s) 8 a(s) 9 mm compr.; **lâmina(s) foliar(es)** elíptica(s)/oblonga(s)/glabra(s); **margem(ns)** dentada(s)/denticulada(s). **Inflorescência:** indeterminada(s) corimbiforme(s)/glabra(s). **Flor:** diclamídea tetrâmera(s); **pedicelo(s)** 4 a(s) 5 mm compr.; **botão-floral** elipsoide; **sépala(s)** ovada(s)/margem(ns) não papilosa(s); **pétala(s)** elíptica(s)/pontuada(s); **estame(s) com antera(s)** rimoso(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

P. Fiaschi, 3564, RB, 533904,  (RB00682711), Espírito Santo  
Spinelli, T.; Ahn, Y.J.; Constâncio, S.S.; Ahn, Y.J.; Constâncio, S.S., 207, UEC, 109284,  (UEC013965), São Paulo  
L.S. Leoni, 6697, RB, 468128,  (RB00529058), Minas Gerais

## BIBLIOGRAFIA

Ricketson, J.M. & Pipoly III, J.J. 2010. Nomenclator and Synopsis of the Neotropical genus *Stylogyne* (Myrsinaceae). *Novon* 20(4): 437–447.  
Carrizo, T.T.; Freitas, M.F. & Peixoto, A.L. 2012. The genus *Stylogyne* (Myrsinoideae-Primulaceae) im Brasil. *Systematic Botany* 37(2):478-489.